

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**O MULTICULTURALISMO NO MATERIAL DIDÁTICO  
NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA:  
por uma escolha *livre* do vir a ser um intercambista**

MARGARETH REGINA FERREIRA DE ANDRADE PATÁPIO

**RECIFE  
2015**

**MARGARETH REGINA FERREIRA DE ANDRADE PATÁPIO**

**O MULTICULTURALISMO NO MATERIAL DIDÁTICO  
NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA:  
por uma escolha *livre* do vir a ser um intercambista**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras, nível Mestrado, com área de concentração em Linguística, do Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Letras.

**ORIENTADORA:**

Profa. Dra. Maria Cristina Damianovic.

**RECIFE**

**2015**

Catálogo na fonte

Bibliotecário Jonas Lucas Vieira, CRB4-1204

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| S294m | <p>Patápio, Margareth Regina Ferreira de Andrade<br/>O multiculturalismo no material didático na sala de aula de língua inglesa:<br/>por uma escolha livre do vir a ser um intercambista / Margareth Regina<br/>Ferreira de Andrade Patápio. – Recife: O Autor, 2015.<br/>171 f.: il., fig.</p> <p>Orientador: Maria Cristina Caldas de Camargo Lima Damianovic<br/>Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro<br/>de Artes e Comunicação. Letras, 2015.</p> <p>Inclui referências, apêndice e anexos.</p> <p>1. Linguística. 2. Língua inglesa. 3. Relações culturais. 4. Intercâmbio<br/>educacional. 5. Multiculturalismo. 6. Educação – estudo e ensino. I.<br/>Damianovic, Maria Cristina Caldas de Camargo Lima (Orientador). II.<br/>Título.</p> |                     |
| 410   | CDD (22.ed.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | UFPE (CAC 2015-127) |

**MARGARETH REGINA FERREIRA DE ANDRADE PATÁPIO**

**O MULTICULTURALISMO NO MATERIAL DIDÁTICO NA SALA DE AULA DE  
LÍNGUA INGLESA: Por uma Escolha Livre do Vir a Ser um Intercambista**

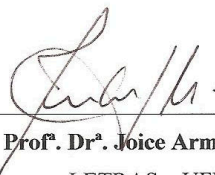
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para a obtenção do Grau de Mestre em LINGÜÍSTICA, em 24/3/2015.

**DISSERTAÇÃO APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA.**



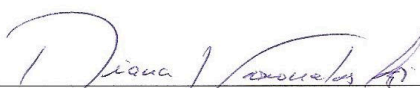
**Prof.ª. Dr.ª. Maria Cristina Caldas de Camargo Lima Damianovic**

Orientadora – LETRAS – UFPE



**Prof.ª. Dr.ª. Joice Armani Galli**

LETRAS – UFPE



**Prof.ª. Dr.ª. Diana Vasconcelos Lopes**

LETRAS – UFRPE

**Recife-PE**

**2015**

A meu pai Agnaldo Ferreira de Andrade (*in memoriam*),  
pelo seu exemplo de persistência na busca de um sonho,  
ao concluir sua graduação no mesmo ano que eu.

## **Agradecimentos**

A Deus, pelo dom da vida. A minha família, por entender a “ausência presente” durante todo o período do mestrado. Ao meu marido, pelo seu apoio e bom humor em todas as situações que atravessamos juntos. A Maria (Negona) que me deu suporte em casa da melhor forma que podia e que, infelizmente, partiu no dia seguinte a minha defesa, sem que eu tenha tido a oportunidade de dividir com ela a alegria do título obtido. Muito obrigada, onde você estiver saiba da minha gratidão.

Aos colegas do LIGUE, meu muito obrigada pelo compartilhamento de experiências. Agradecimentos especiais para Beth Camelo, pelo estímulo; Ricardo Rios, pela mão e ombro amigos na hora das choradeiras e lamentos; Tânia Diogo, pelo seu exemplo vivo do uso de afeto como ferramenta pedagógica; Carla Richter, por suas observações tão pertinentes; Rossana Manuella (Ross), Amanda Pegado (Mandy) e Elivelton Domingos, cujas ajudas, por meio de observações e sugestões, nas discussões no início da elaboração do material didático, foi determinante. Ainda se faz importante agradecer a Yuri e Bruna, que me socorreram, dedicando tempo para ajudar a concluir tarefas interrompidas em momentos atribulados.

Aos Professores do PPG Letras UFPE, por me abrir todo um universo acadêmico do qual fiquei por longo tempo afastada. Destaque especial para: Beth Marcuschi, pelo seu exemplo de como ser ao mesmo tempo suave (sempre oferecendo um viés diferente de entendimento) e fortemente questionadora de toda a realidade da educação brasileira; e Dóris de Arruda Carneiro da Cunha, pelo seu exemplo de paixão e dedicação aos estudos bakhtinianos.

Às professoras que compuseram a banca: Diana Vasconcelos Lopes (UFRPE), querida companheira de crescimento profissional na Cultura Inglesa; e a Joice Armani Galli, sempre com um enorme sorriso em todas as ocasiões em que nos encontramos. Obrigada pelas observações e sugestões preciosas na qualificação, que me fizeram ir mais fundo na pesquisa chegando a uma melhor qualidade no produto final e ainda pelo reconhecimento e destaque disso na defesa. Aos suplentes, Fabiele Stockmans De Nardi (UFPE) e Luiz Fernando Gomes (UFAL), pela aceitação do convite.

Aos professores e coordenadores do NLC, pela compreensão em relação a minha presença reduzida no dia a dia da escola. À SEEC, por me favorecer com a redução de carga horária. A Jozaias e Diva, pela presteza, pelo suporte e pelo sorriso aberto sempre que a eles precisei recorrer na secretaria do PPGL.

O espaço aqui é pequeno e não encontro as palavras certas para agradecer a minha orientadora Prof<sup>ª</sup> Dra Maria Cristina Damianovic, que, sem responder diretamente às perguntas, ofereceu a mim um guia-estímulo que me fez persistir na busca de respostas e vozes teóricas para embasar posicionamentos. Saiba que, sem você eu nunca teria chegado ao Mestrado, foi você quem me convenceu a tentar. Obrigada por acreditar em mim, pelo apoio, pela compreensão, pela amizade, pela paciência, sobretudo por me fazer mudar de posição, sair das “certezas”, isto é, sair da “torre” da modernidade e entender que a vida é fluida demais para encalhamos e agarrarmo-nos a um pretenso “porto seguro” e perder o *flow*.

## RESUMO

Esta pesquisa visa à elaboração de materiais didáticos e à sua aplicação em uma sala de aula de língua inglesa em um curso de extensão da UFPE. Por estar situada na Linguística Aplicada, devido a seu caráter interdisciplinar, e por fazer parte do grupo Linguagem, Línguas, Educação e Escola (LIGUE), a pesquisa assume a perspectiva da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH), que focaliza o estudo das atividades em que os sujeitos estão em interação com outros em contextos culturais determinados e historicamente dependentes. (LIBERALI, 2009). Situado sócio-historicamente no momento de internacionalização universitária atual, o material didático elaborado tem como objetivo expandir os conhecimentos em língua inglesa; e, além disso, trazer para a sala de aula a possibilidade de o aluno ter uma visão multicultural por meio da *performance*, da observação e do contraste de situações típicas da vida universitária em diferentes culturas dentro da atividade social programa de intercâmbio universitário. Nesse cenário, a organização argumentativa tem papel determinante no desenvolvimento da capacidade de formular e defender pontos de vista, pois o diálogo entre eles (LEITÃO, 2011) confronta os indivíduos com múltiplas perspectivas acerca de um tópico, possibilitando-lhes, portanto, exame, compreensão e apropriação de uma multiplicidade de posições sobre um mesmo tema. A Pesquisa Crítica de Colaboração -PCCOL, (MAGALHÃES, 2007) foi adotada como metodologia por permitir que todos os seus sujeitos tenham participação ativa na construção do conhecimento, criando, modificando e ampliando as possibilidades de trabalho. Na análise e discussão dos dados, foram considerados conceitos inerentes à TASCH, aspectos enunciativos, discursivos e linguístico-discursivos, conforme proposto em Liberali (2009), além de consonância com as vozes teóricas escolhidas. O resultado mostra o papel do material didático, elaborado pela professora-pesquisadora, na conscientização do aluno como sujeito que faz escolhas.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo. Internacionalização universitária. TASCH. Argumentação. Elaboração de material didático.



## ABSTRACT

This research aims at developing didactic material and using them in an English language extension course classroom at the Federal University of Pernambuco (UFPE). As situated within the Applied Linguistics field, due to its interdisciplinary nature, and as part of the Language, Languages, School and Teaching-Learning (LIGUE) study group, this research assumes the perspective of the Socio-Cultural-Historical Activity Theory (CHAT), which focuses on the study of activities in which the subjects interact with others in determined and historically dependent cultural contexts. (LIBERALI, 2009). Socio-historically situated in the current moment of university internationalization, the especially designed didactic material has the purpose of improving students' English language skills; and, in addition, bringing to the classroom the opportunity for the student to have a multicultural point of view by observing, contrasting and performing ordinary university-life situations in different cultures within the social activity University Exchange Program. In this scenario, the argumentative arrangement has an important role in developing the ability to formulate and support points of view, once the dialogue among them (LEITÃO, 2011) exposes individuals to different perspectives regarding a given topic, enabling them, therefore, to examine, comprehend, and appropriate a multiplicity of perspectives concerning the same theme. The Critical Collaboration Research Methodology (PCCOL) (MAGALHÃES, 2007) was adopted in this study once it allows every subject to have an active role in building knowledge, by creating, modifying, and broadening working possibilities. When analyzing and discussing the data, some concepts inherent to CHAT, enunciative, discursive, and linguistic-discursive criteria proposed by Liberali (2009), were taken into consideration, in addition to conformity with the theoretical voices selected. The result shows the role of didactic material, designed by the researcher, in building students' critical thinking skills, enabling them to make choices.

**Key-words:** Multiculturalism. University Internationalization. CHAT. Argumentation. Didactic material elaboration.

## LISTA DE QUADROS

|                    |                                                                                 |    |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1 –</b>  | A linguagem e suas abordagens .....                                             | 30 |
| <b>Quadro 2 –</b>  | Componentes da atividade Social .....                                           | 38 |
| <b>Quadro 3 –</b>  | Constituição da atividade social Escolhendo um programa de<br>intercâmbio ..... | 39 |
| <b>Quadro 4 –</b>  | Resumo dos aspectos enunciativos.....                                           | 45 |
| <b>Quadro 5 -</b>  | Resumo dos aspectos discursivos. ....                                           | 46 |
| <b>Quadro 6 -</b>  | Resumo dos aspectos linguísticos da argumentação .....                          | 46 |
| <b>Quadro 7 -</b>  | Sujeitos da pesquisa .....                                                      | 55 |
| <b>Quadro 8 -</b>  | Conteúdo do material didático .....                                             | 58 |
| <b>Quadro 9 -</b>  | Produção de dados .....                                                         | 59 |
| <b>Quadro 10 -</b> | Credibilidade da pesquisa .....                                                 | 61 |
| <b>Quadro 11 -</b> | Atividade 1 da Lição 1 .....                                                    | 64 |
| <b>Quadro 12 -</b> | Atividade 2 da Lição 1 .....                                                    | 66 |
| <b>Quadro 13-</b>  | Textos reduzidos da lição 1 .....                                               | 67 |
| <b>Quadro 14-</b>  | Tabela do <i>Jig-saw Reading activity</i> .....                                 | 69 |
| <b>Quadro 15-</b>  | Achievement thermometer .....                                                   | 71 |
| <b>Quadro 16-</b>  | Texto da lição 2 .....                                                          | 72 |
| <b>Quadro 17 –</b> | Atividades 1 e 2 da Lição 4 .....                                               | 78 |
| <b>Quadro 18 -</b> | Atividade 4 da Lição 4.....                                                     | 80 |
| <b>Quadro 19-</b>  | <i>Culture Differences</i> (Lição 4) .....                                      | 82 |
| <b>Quadro 20 -</b> | Lição 3 .....                                                                   | 86 |

|                    |                                                              |    |
|--------------------|--------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 21-</b>  | Excerto 1- lição 3 .....                                     | 87 |
| <b>Quadro 22-</b>  | Excerto 2- lição 3 .....                                     | 91 |
| <b>Quadro 23-</b>  | <i>Linking material</i> – lição 4/5 .....                    | 95 |
| <b>Quadro 24 –</b> | <i>Culture is...</i> (transcrição material dos alunos) ..... | 98 |
| <b>Quadro 25-</b>  | Lição 5.....                                                 | 99 |

## LISTA DE FIGURAS

|                   |                                                     |    |
|-------------------|-----------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1</b> – | A estrutura de um sistema de atividade humana ..... | 34 |
| <b>Figura 2</b> – | Encadeamento das lições.....                        | 59 |

## LISTA DE ABREVIATURAS

|                    |                                                                                                                               |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CEELT II</b>    | <i>Cambridge Examination in English for Language Teachers- Level 2</i><br>(Exame de Cambridge para professores de Inglês)     |
| <b>COTE</b>        | <i>Certificate for Overseas Teachers of English</i><br>( Certificado de Inglês para professors estrangeiros)                  |
| <b>FACEPE</b>      | Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco                                                             |
| <b>FADE / UFPE</b> | Fundação de Auxilio ao Desenvolvimento da UFPE                                                                                |
| <b>FAFIRE</b>      | Faculdade Frassinetti do Recife                                                                                               |
| <b>LA</b>          | Linguística Aplicada                                                                                                          |
| <b>LE</b>          | Língua Estrangeira                                                                                                            |
| <b>LIGUE</b>       | Linguagem, Línguas, Escola e Ensino (grupo de estudos)                                                                        |
| <b>LM</b>          | Língua Materna                                                                                                                |
| <b>NEL</b>         | Núcleo de Estudos de Línguas – Secretaria de Educação PE                                                                      |
| <b>NLC</b>         | Núcleo de Línguas e Culturas- NLC FADE/UFPE                                                                                   |
| <b>PCCOL</b>       | Pesquisa Crítica de Colaboração                                                                                               |
| <b>TASCH</b>       | Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural                                                                                  |
| <b>TOEFL</b>       | <i>Test of English as a Foreign Language</i><br>( <i>teste de inglês como língua estrangeira / para alunos estrangeiros</i> ) |
| <b>UFAL</b>        | Universidade Federal de Alagoas                                                                                               |
| <b>UFPE</b>        | Universidade Federal de Pernambuco                                                                                            |
| <b>UFRPE</b>       | Universidade Federal Rural de Pernambuco                                                                                      |
| <b>ZPD</b>         | Zona Proximal de Desenvolvimento                                                                                              |

## SUMÁRIO

|       |                                                                                                                            |    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
|       | <b>PRÓLOGO</b> .....                                                                                                       | 16 |
| 1     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                                                                                    | 21 |
| 2     | <b>CAPÍTULO I: fundamentação teórica</b> .....                                                                             | 25 |
| 2.1   | <b>A Linguística Aplicada</b> .....                                                                                        | 25 |
| 2.2   | <b>A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH)</b> .....                                                        | 28 |
| 2.2.1 | <u>A Teoria da Atividade (TA)</u> .....                                                                                    | 28 |
| 2.2.2 | <u>O Materialismo Histórico</u> .....                                                                                      | 28 |
| 2.2.3 | <u>A Psicologia Russa</u> .....                                                                                            | 29 |
| 2.2.4 | <u>Vygotsky e Bakhtin</u> .....                                                                                            | 31 |
| 2.2.5 | <u>Da Teoria da Atividade (TA) à Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH)</u> .....                            | 33 |
| 2.2.6 | <u>O Ensino-Aprendizagem na TASCH</u> .....                                                                                | 36 |
| 2.3   | <b>O Ensino de Língua Estrangeira</b> .....                                                                                | 42 |
| 2.3.1 | <u>A produção oral</u> .....                                                                                               | 44 |
| 2.4   | <b>A argumentação em Contexto Escolar</b> .....                                                                            | 45 |
| 2.4.1 | <u>Categorias enunciativas, discursivas e linguísticas para a compreensão da argumentação em contextos escolares</u> ..... | 47 |
| 2.5   | <b>O Material Didático</b> .....                                                                                           | 50 |
| 2.6   | <b>O Multiculturalismo</b> .....                                                                                           | 51 |
| 3     | <b>CAPÍTULO II: metodologia</b> .....                                                                                      | 54 |
| 3.1   | <b>Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol)</b> .....                                                                       | 54 |
| 3.2   | <b>Universo da Pesquisa</b> .....                                                                                          | 55 |

|       |                                                                         |     |
|-------|-------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.3   | <b>Os sujeitos da pesquisa</b> .....                                    | 56  |
| 3.4   | <b>Elaboração do material didático</b> .....                            | 57  |
| 3.4.1 | <u>A ideia</u> .....                                                    | 57  |
| 3.4.2 | <u>O título</u> .....                                                   | 58  |
| 3.4.3 | <u>As atividades</u> .....                                              | 59  |
| 3.5   | <b>A produção de dados</b> .....                                        | 61  |
| 3.6   | <b>A análise dos dados</b> .....                                        | 62  |
| 4     | <b>CAPÍTULO III: análise, interpretação e discussão dos dados</b> ..... | 65  |
| 4.1   | <b>Análise do material didático</b> .....                               | 65  |
| 4.1.1 | <u>Lição 1</u> .....                                                    | 66  |
| 4.1.2 | <u>Lição 2</u> .....                                                    | 73  |
| 4.1.3 | <u>Lição 4</u> .....                                                    | 77  |
| 4.1.4 | <u>Lição 3</u> .....                                                    | 87  |
| 4.1.5 | <u>Lição 5</u> .....                                                    | 97  |
| 5     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                       | 105 |
|       | <b>EPÍLOGO</b> .....                                                    | 113 |
|       | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                | 120 |
|       | <b>APÊNDICES</b> .....                                                  | 124 |
|       | <b>APÊNDICE A – Lição 1</b> .....                                       | 125 |
|       | <b>APÊNDICE B – Lição 2</b> .....                                       | 131 |
|       | <b>APÊNDICE C – Lição 3</b> .....                                       | 136 |
|       | <b>APÊNDICE D – Lição 4</b> .....                                       | 138 |

|                                                                                       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>APÊNDICE E</b> – Linking material 4 / 5.....                                       | 141 |
| <b>APÊNDICE F</b> – Lição 5 .....                                                     | 144 |
| <b>ANEXOS</b> .....                                                                   | 145 |
| <b>ANEXO A</b> – 5ème colloquee l’IFBAE – Grenoble, 18 et 19 mai<br>2009.....         | 146 |
| <b>ANEXO B</b> – Programa Ciência sem Fronteiras.....                                 | 147 |
| <b>ANEXO C</b> – ARC 0217-8.02/11 FACEPE.....                                         | 148 |
| <b>ANEXO D</b> – Registro na Plataforma Brasil.....                                   | 149 |
| <b>ANEXO E</b> – Transcrição da Lição 3.....                                          | 151 |
| <b>ANEXO F</b> – Noção de Cultura (material dos alunos).....                          | 160 |
| <b>ANEXO G</b> – Transcrição de bate-papo/entrevista (com ex-<br>intercambistas)..... | 163 |



## PRÓLOGO

Olá,

No começo da sua leitura da dissertação que se segue, eu gostaria de falar um pouco da minha trajetória até aqui chegar. Acredito que, com isso, estou facilitando o seu entendimento de algumas das minhas posições ao longo do trabalho. É importante frisar que eu uso óculos.

Na década de setenta, após retorno de um programa de intercâmbio nos Estados Unidos, fui aprovada nos vestibulares de Arquitetura na UFPE e de Letras na UNICAP. Vida universitária feliz e sem qualquer envolvimento político-estudantil, como esperado para uma filha de pai militar, fiz o curso de Letras em tempo regular e o de Arquitetura em um longo tempo, devido a casamento e cuidados com filhos pequenos, incluindo reabilitação de uma filha surda.

Minha formatura em Letras coincide com uma mudança de ventos na sala de aula de ensino de língua inglesa. É quando, fundamentados na noção de competência de Hymes (1972), entendida como domínio das regras sociais de uso da língua, professores adeptos do Ensino Comunicativo clamam por mudanças. Advogam pelo ensino de uma habilidade funcional que não se limite a regras gramaticais e que inclua uma competência pragmática, necessária para interpretar, expressar e negociar sentidos no contexto imediato de situação de fala. O foco das atividades de sala de aula muda de forma (gramática) para o sentido (fluência comunicativa). Passa-se a ensinar a língua em uso e não sobre a língua em estruturas gramaticais descontextualizadas. (COX & PETERSON, 2001).

Início a minha vida profissional como professora no Colégio São Luís-Marista, uma grande escola de vida, onde aprendi muito, sobretudo a domar o meu temperamento, digamos, um tanto quanto rebelde. Após alguns anos, por meio de concurso, começo a trabalhar em escola pública como professora em sala de aula regular de ensino médio. Aprovada em seleção interna, comecei a trabalhar no Núcleo de Estudos de Línguas (NEL), projeto de ensino de línguas na escola pública que funciona como atividade extracurricular. Na época, havia um grande investimento na formação de professores e, por comparecer e participar ativamente de todos os treinamentos, seminários e palestras

que foram oferecidos, fui selecionada para fazer um curso de treinamento no *British Council* por um ano. Como professora do NEL, tinha por obrigação atuar como elemento multiplicador do treinamento recebido; então, junto com colegas, elaborei e apresentei vários *workshops* para professores da rede pública.

Mais uma seleção me levou a um curso preparatório para o CEELT I, exame de Cambridge para professores. Estudei na Cultura Inglesa de Boa Viagem por um ano, sendo então convidada a ensinar nessa instituição. Neste ponto, deixo o Colégio São Luís devido à sobrecarga gerada pelo estímulo/exigência de estudos feitos pelo novo trabalho, em paralelo à sala de aula. Graças a essa exigência, cursei o CEELT II (*Cambridge Examination in English for Language Teachers – Level 2*) e o COTE (*Certificate for Overseas Teachers of English*) com professores vindos da Inglaterra, subsidiados pelo *British Council*. Estes professores nos trouxeram a visão da análise do discurso anglo-saxônica que subsidia o ensino comunicativo do inglês à época, por ter como objeto a conversação cotidiana e como referência a cultura, sem incluir nela as formações sócio-histórico-ideológicas. (COX & PETERSON, 2001).

A minha formação profissional foi, notadamente, marcada por uma ênfase no “saber fazer,” o que reflete a preocupação com o domínio específico da matéria ensinada e a competência no seu uso além de uma preocupação com a prática reflexiva “*reflective practioners*” (SCHÖN, 1983, p. 87), na qual você refletia sobre o resultado do seu trabalho retroalimentando o sistema “planejar, fazer, analisar, refazer.”

Como não podia deixar de ser, a minha visão de formação de professores teve este direcionamento, proporcionado por estes óculos com os quais eu via a integração da prática com a teoria, o professor como mediador no processo de aprendizagem, alunos considerados no seu contexto social e capazes de modificar o seu entorno. Participei ativamente da divulgação e da multiplicação desses conhecimentos, apresentando *workshops* em treinamentos para professores, na minha cidade e também pelo interior do estado, por meio de trabalho voluntário em convênio Cultura Inglesa / Secretaria de Educação de Pernambuco. Sempre me senti bem em relação a essa fase do meu percurso profissional, pois o fato de “levar” a lugares distantes a oportunidade de treinamento para professores me confortava e dava significado ao trabalho.

A volta à universidade esteve fora dos meus planos por longo tempo, comprovando o dito por Goodson (2003, p. 26): “the discourse of practical reflective professionalism deconstructs the intellectual pretensions of university-based, scientific knowledge as a basis for teacher professionalization.”<sup>1</sup>

Durante meu curso de “Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa” na FAFIRE, tenho o meu encontro com a Linguística Aplicada (LA), cujo objeto de investigação é a linguagem como prática social em qualquer contexto: na aprendizagem de língua materna (LM) ou língua estrangeira (LE) ou em outro ambiente em que surjam questões relevantes ao uso da linguagem. (MENEZES; SILVA; GOMES, 2009). Vejo que há outros tipos de óculos disponíveis, mas gosto muito dos meus, e já estou acostumada com eles.

No segundo contrato como professora substituta na UFPE, já como integrante do Núcleo da Línguas e Culturas (NLC FADE/UFPE), conheci a Professora Maria Cristina Damianovic e, por meio dela, o programa “Ciências sem Fronteiras”. No NLC, junto com o Vice-Coordenador, desenvolvemos, via Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) / NLC (conforme Anexo C), um projeto de pilotagem dos critérios a serem usados na seleção dos candidatos a bolsa oferecida pelo referido programa.

Ao filiar-me, em 2011, ao grupo de estudos e pesquisas Linguagem, Línguas, Escola e Ensino (LIGUE), orientado pela Professora Maria Cristina, começo então o caminho em direção ao mestrado junto com outros participantes. Por estar como Coordenadora dos grupos de Língua Inglesa no NLC e por ter como estagiários-docentes alunos de cursos de Letras, inicio a jornada com a intenção de desenvolver projeto de pesquisa sobre formação de professores. Entro em contato com a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH), que tem preocupação com problemas sociais, partindo

---

<sup>1</sup> o discurso do profissionalismo de prática reflexiva desconstrói as pretensões intelectuais de conhecimentos científicos, de base universitária, como pilar para a profissionalização docente.” (tradução minha)

da vida que se vive. (MARX, 1983). Os estudos da TASCH visam transformar a realidade por meio das relações sociais, ao mesmo tempo em que transformam cada um dos indivíduos. (LIBERALI, 2011a).

De repente, tudo parece seguir uma nova ordem e eu estou fora dela. Há mudanças nas concepções de ensino e um longo caminho a percorrer para alcançá-las. Difícil distinguir um rumo sem limpar os óculos! Preciso ir ao oculista, o grau não está bom.

O caráter multidisciplinar da LA, como dito pela voz de Celani (1998) e Damianovic (2005), dentre outros, deixa-me animada; e o feixe de possibilidades que a TASCH gera me encandeia e já não sei se a escolha do trabalho foi certa. Minhas certezas já não me parecem tão sólidas e não me sinto bem em trabalhar com formação de professores assim. Aquilo que achei tão positivo me aparece agora em sentido inverso nas palavras de Liberali (2009, p. 242), ao citar Comte-Sponville (2004): “o dogmatismo prático, que pensa o valor como uma verdade, conduz assim à consciência tranquila, à autossuficiência, à rejeição ou ao desprezo do outro – à intolerância.” Intolerante, eu?! Estou usando óculos novos, que têm um lindo *design*.

Devido ao desdobramento do projeto FACEPE/NLC, o tema programa de intercâmbio passa a ser constante no meu dia-a-dia. Como se trata de uma experiência que eu mesma tive e considero uma página importante na minha constituição enquanto indivíduo, resolvo direcionar o meu projeto neste sentido. Creio que o professor de língua estrangeira (LE), especialmente, pode, por meio do seu trabalho em sala de aula, coconstruir oportunidades para que os alunos se tornem cidadãos multiculturais. Por multiculturais, entende-se que sejam indivíduos que sabem se posicionar em termos de ideias; que têm consciência dos valores de sua própria gente, entendendo que não há certo ou errado em se tratando de culturas, mas que a maior convivência entre elas nos dias atuais nos leva a uma preocupação e cuidado em termos de ajuste e respeito às diferenças; e que tem senso crítico para fazer escolhas ante as oportunidades que lhes são oferecidas.

Alegria inicial logo perturbada, pois não encontro entre o material publicado disponível nada que seja adequado ao que preciso. Isso já era anunciado por Rojo (2013a, p. 173), ao citar Batista (2003): “o livro didático e os materiais educacionais que dele resultam são pouco adequados para responder as exigências apresentadas pelo contexto

educacional contemporâneo.” A elaboração do material didático se mostra como o caminho a trilhar, e sigo, buscando apoio e em muitos momentos sacrificando a minha orientadora com minhas inquietações, dúvidas, medo, teimosia, resistência e até descrença nas teorias. Difícil a adaptação aos óculos novos, e os velhos estão sempre à mão.

De acordo com Damianovic e Fuga (2009, p. 179), o encontro da Teoria da Atividade com as questões bakhtinianas “ao compreender que o ‘outro’ é parte constitutiva do ‘eu’, e esta relação se dá na e através da linguagem,” traz a análise do discurso (AD) para dentro da sala de aula. O diálogo “explode “em todas as direções eu/outro, eu/texto, eu/eu. Ainda as mesmas autoras (p.180) apontam que os gêneros se apresentam na atividade, como instrumento organizando discursivamente as ações dos sujeitos em que nela atuam, levando em conta os objetivos e o contexto situado. Muda tudo nas relações: o professor agora organiza o espaço de aprendizagem (LIBERALI, 2009, p.12) no qual os sujeitos atuantes, agindo coletivamente, propõem-se a alcançar um objetivo que atenda a uma necessidade compartilhada. É muita luz! Eu precisava de lentes anti-incandescentes.

Nesse ponto, fica muito difícil manter as certezas que me nortearam por tanto tempo. O problema é que já não me entrego totalmente a elas e não tenho firmeza nas novas que estão me atraindo. É um momento muito delicado, gente! Com bifocais às vezes vejo buracos enormes no chão que antes parecia tão firme. Este percurso você vai ver através da leitura dessa dissertação. Obrigada por me fazer companhia.

# 1 INTRODUÇÃO

Nessa seção o leitor terá uma visão panorâmica da presente pesquisa, desde as circunstâncias que fizeram surgir o foco de interesse, passando pelas decisões e escolhas das abordagens teóricas a serem adotadas, até a organização da dissertação.

Vivemos em um mundo no qual a língua inglesa se faz presente em todos os setores do nosso cotidiano. Moita Lopes (2005) ressalta que os discursos que circulam nos meios de comunicação, no mundo das finanças, do comércio, dos esportes e dos eventos culturais, entre outros, são primordialmente construídos em inglês mesmo quando produzidos em países nos quais esta não é a primeira língua. Consequentemente, na vida contemporânea, o conhecimento dessa língua torna-se mister para aumentar as chances de realização pessoal, inclusão e ascensão social.

No Brasil, de acordo com Lima e Conte (2009), a educação tem o Estado como instância definidora de políticas, estamos, nestes anos 2000, no quarto período de internacionalização da educação superior, no qual há grande preocupação por acesso e desenvolvimento de novas tecnologias, como pode ser visto no Apêndice A.

Favorecida por esses ares, a mobilidade estudantil, por meio de programas de intercâmbio, deixa de ser privilégio de alguns, cujas famílias podem arcar com estes custos. A partir do suporte financeiro oferecido pelo governo federal, conforme Anexo B, abre-se efetivamente, a possibilidade de acesso e participação para grande número de estudantes oriundos de todas as classes sociais, que passam a ter esse programa como meta atingível.

Atendendo à demanda dessa política de internacionalização da universidade, o projeto de extensão Núcleo de Línguas e Culturas (NLC FADE/UFPE), doravante NLC, foi levado a pilotar um curso preparatório para TOEFL<sup>2</sup>, como parte das atividades do projeto ARC 0217-8.02/11 (cujo extrato encontra-se no Anexo C), apoiado pela FACEPE.

---

<sup>2</sup> Exame de proficiência em língua inglesa, pré-requisito para a aceitação do aluno em inúmeras universidades no exterior.

Nas reuniões de avaliação desse curso, os professores se queixavam de que a maior dificuldade advinha do fato de os alunos não saberem argumentar, defender seus pontos de vista; enfim, posicionar-se. Esses comentários, então, despertaram o meu interesse pela argumentação em sala de aula. Como Coordenadora pedagógica de Língua Inglesa, fui em busca da teoria para nortear nosso trabalho no NLC, e encontrei em Liberali (2013, p. 18) que:

os estudos da argumentação que partem dos ensinamentos deixados por Aristóteles (350aC / 2005) têm contribuído não apenas para a compreensão de como a linguagem se organiza em práticas sociais diversas, mas também para um melhor entendimento do significado das ações humanas e suas implicações psicológicas, sociológicas e filosóficas, questões centrais no contexto escolar.

Identifico-me totalmente com a posição da autora ao interpretar as implicações citadas como: implicações psicológicas, promovendo o fortalecimento da autoconfiança do aluno; sociológicas, preparando-o para enfrentar situações em contexto social; e filosóficas, abrindo espaço para o questionamento ao considerá-las questões centrais no contexto da escola.

Inspirada em Crystal (2011, p.251)<sup>3</sup>, que diz “it is important to develop a multilingual personality,” adequo para a nossa situação chegando a: é importante desenvolver uma personalidade multicultural. Com isso define-se o tema que será o fio condutor das atividades a serem usadas em sala de aula, visando preparar o aluno para a convivência com culturas diferentes, às quais estará exposto em um cenário de internacionalização universitária. O termo cultura é aqui tomado de acordo com o Dicionário de Conceitos Históricos (2006), no qual Bosi, conforme sua obra *Dialética da Colonização*, define cultura como transmissão de valores, técnicas, símbolos e conhecimento para as próximas gerações para garantir a convivência social; envolve todo o cotidiano dos indivíduos, regras de convivência, e sua função é, entre outras coisas, permitir a adaptação do indivíduo ao meio social e natural em que vive. Bosi (1992) ressalta ainda que todas as culturas têm estrutura própria, e é por isso que, ao nos depararmos com uma pessoa de cultura diferente, podem acontecer confusões, mal-entendidos e desentendimentos, que provêm do choque cultural, do contato entre duas

---

<sup>3</sup> “É importante desenvolver uma personalidade multilingual”. (tradução minha)

culturas distintas.

Com a intenção de oferecer aos alunos oportunidades de desenvolver a personalidade multicultural, minimizando o choque cultural supracitado, e ainda entendendo que o papel do professor, pode ir além da sala de aula, ao preparar o aluno para a realidade em que vive, encontro, na definição feita por Liberali (2009, p. 12), o caminho a seguir: “a Teoria da Atividade Sócio-Histórico Cultural (TASCH) focaliza o estudo das atividades em que os sujeitos estão em interação com outros em contextos culturais determinados e historicamente dependentes.”

Dentro da perspectiva da TASCH, sugere-se que materiais a serem usados em sala de aula tenham seus tópicos ligados a atividade social focada. Com isso em mente, busco em vão, dentre os materiais disponíveis no mercado, itens que possam ser adaptados ao objetivo do projeto. Concluo que, para atender às especificidades da situação, o caminho será a elaboração do material didático a ser usado. Este material, então, será o instrumento por meio do qual, como linguista aplicada, poderei despertar no aluno “o refletir” para fazer escolhas conscientes dentre as possibilidades oferecidas.

Dentro do universo do ensino de língua inglesa, Rajagopalan (2005) afirma que “o grande desafio é ajudar os aprendizes a dominarem a língua sem serem dominados por ela.” Concordo inteiramente com o autor, pois o domínio econômico que nos impõe a língua inglesa como padrão de comunicação, como dito anteriormente, não deve ser tomado como fator que nos leve à despersonalização e/ou negação de nosso caráter brasileiro.

A voz de Widdowson (2004, p. 67)<sup>4</sup>, ao dizer que “to begin with, it will be generally acknowledged that the ultimate aim in language learning is to acquire communicative competence,” enfatiza a maior ansiedade demonstrada pelos aprendizes: falar e se comunicar na língua-alvo, influenciou a escolha pela produção oral.

Em se considerando os aspectos supracitados, esta pesquisa:

---

<sup>4</sup> “para começar, temos que concordar que o objetivo maior na aprendizagem de línguas é adquirir a competência comunicativa (...)” (tradução minha)



- visa levar os alunos a ultrapassar o limite do simples falar inglês (domínio da estrutura da língua) para chegar aos atos de conversar, interagir com o outro, argumentar, usando a língua inglesa como meio de comunicação para exprimir pensamentos, opiniões e posicionamentos pessoais (pontos de vista);
- tornou necessária a elaboração de materiais próprios que contemplassem o universo que queríamos expor ao aluno, a internacionalização universitária e o reconhecer-se enquanto indivíduo de cultura brasileira ao conscientizar-se das diferenças culturais em contexto de vida acadêmica internacional;
- busca responder à pergunta: “Como se caracteriza o material didático, elaborado pela professora-pesquisadora (PP), para construir a conscientização sobre a possibilidade de o discente ser um participante em programas de internacionalização universitária? O material possibilitou essa conscientização? Em caso afirmativo, como? Se não, por quê?”

Construída seguindo a metodologia de Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCOL) (MAGALHÃES, 2007), que permite a todos os sujeitos participação ativa na construção do conhecimento, esta dissertação, que se inicia com um prólogo seguido pela introdução, está dividida em três capítulos: o capítulo 1, Fundamentação teórica, cita os autores que servem de base aos posicionamentos tomados neste trabalho; o capítulo 2, Metodologia, mostra como foi traçado o caminho a ser seguido; e o capítulo 3, Análise, interpretação e discussão dos dados, explora o material criado especialmente para atender à demanda do projeto em termos de adequação e resultados de sua aplicação, respondendo aos objetivos determinados. Seguem-se as Considerações Finais, com algumas reflexões sobre todo o processo; o Epílogo; as Referências; os Apêndices; e os Anexos.

## **2 Capítulo I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo buscarei detalhar aspectos das ideias adotadas como fundamento teórico desta pesquisa: a Linguística Aplicada, que tem como objeto de investigação a linguagem como prática social em qualquer contexto; e a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH), entendida, de acordo com Liberali (2012,p7), como sendo uma teoria da práxis em que reflexão, desejo e ação humana se ligam a mudança, o “tornar-se” de cada um, em conjunto com todos, em sociedade. A relação entre a TASCH e o Círculo de Bakhtin gera um novo olhar sobre os papéis dos atores em sala de aula. Neste capítulo, será exposta teoria sobre a argumentação em contexto escolar e a sua análise de acordo com os critérios estabelecidos por Liberali (2013). Além disso, será abordado o ensino aprendizagem na TASCH e na sala de aula de LE na qual a produção oral tem ênfase garantida, como também o material didático neste cenário.

### **2.1 A Linguística Aplicada**

A Linguística Aplicada, assim como toda área de conhecimento, sofre a influência de diferentes discursos, advindos de outras áreas de conhecimento, que a constituem de acordo com o pensamento em determinada época, como afirma Moita Lopes (2009, p.11).

Já parto, portanto, do pressuposto básico de que, em LA, da mesma forma que em outras áreas de conhecimento, estamos diante de uma série de discursos que socialmente fizeram essa área operar, de uma forma ou de outra, de acordo com o pensamento intelectual da época, ou seja, o zeitgeist que orientava os pesquisadores. Entendo que os discursos da ciência, como outros, são construções sociais que, em certos momentos, abalizam certas compreensões de produzir conhecimento, excluindo outras.

O mesmo autor aponta que a Linguística Aplicada (LA), ciência bastante jovem, surge nos anos 40 com o interesse de desenvolver materiais para ensino de línguas atendendo a uma necessidade gerada pela Segunda Guerra Mundial, muito embora a preocupação com o ensino de línguas tenha sempre estado presente na Linguística. Damianovic (2005) mostra-nos uma retrospectiva do percurso da LA até nossos dias, ressaltando sua evolução ao longo do tempo.

Na década de 50, refletindo o estruturalismo e o funcionalismo vigentes, havia abordagens comuns para o ensino de Língua Materna (LM) e de Língua Estrangeira (LE), e não se dava relevância ao aspecto social da linguagem. Nos anos 60, a LA continua como campo de aplicação de teorias da linguística, mas abre novos campos de interesse como avaliação e aquisição de LE, focalizando mais a aprendizagem do que o ensino.

Na década seguinte, há a chegada formal da LA ao Brasil com a fundação de curso de pós-graduação na PUC-SP, mas, além de continuar com a dependência da Linguística e sua aplicação, havia também grande interesse em questões práticas de ensino. À época, Widdowson (1979) já apontava para uma certa autonomia da LA, propondo que esta fosse “uma área que faça a mediação entre a teoria linguística e o ensino de línguas.” Reconhece-se, então, certa interdisciplinaridade ao mostrar que o linguista aplicado precisa, em seu processo de investigação, de conhecimentos que vão além da teoria linguística devido à complexidade dos processos do ensino-aprendizagem de línguas.

Nos anos 80, há uma expansão dos assuntos abordados e de fontes disciplinares, passando dos limites do ensino-aprendizagem para englobar política e planejamento educacional, uso de linguagem, tecnologia em contexto profissional, tradução, lexicografia, multilinguismo, linguagem e tecnologia e *corpus* linguístico. Assim, percebe-se que a LA descola-se da linguística e assume caráter interdisciplinar, como dito pela voz de Celani (1998), em Damianovic (2005). Vemos, então, claramente três fases do caminhar da LA:

- a) Libertação do espelhamento das teorias lingüísticas;
- b) Início da preocupação com problemas e uso da linguagem para além da sala de aula; e
- c) Estabelecimento como multidisciplinar.

No Brasil da década de 90, Moita Lopes (1996, p28) destaca a importância da criação da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB), liderada por Gomes de Matos em julho de 1990, na Universidade Federal de Pernambuco, para o estabelecimento da “independência” da Linguística Aplicada como área de investigação e para a discussão de questões políticas inerentes a esse campo. Neste cenário, a natureza da ação situada e os atores sociais que agem por meio da linguagem tornam-se foco de atenção de várias

ciências sociais que, com seus questionamentos sobre o sujeito social, expandem o campo de pesquisa da LA. Sob a influência das teorias de Vygotsky e Bakhtin, que procuram entender a linguagem como instrumento do conhecimento e da vida social, as pesquisas em LA focam contextos outros além do ensino de línguas, como dito por Moita Lopes (2009, p. 18), ao afirmar que “a preocupação é com problemas de uso de linguagem situados na *práxis* humana.”

Esse início do século XXI se apresenta como um período de grande instabilidade devido à quebra de padrões e paradigmas da Modernidade, quando tudo era explicado pela ciência. Fabrício (2006) aponta diversos fatores a serem considerados na caracterização da contemporaneidade, tais como: exacerbação do individualismo; trans-nacionalização de dimensões políticas e econômicas; velocidade de circulação de discurso e imagens possibilitadas pela tecnologia disponível que facilita a megaestimulação visual e cognitiva, a mestiçagem de discursos, ou seja, a hibridização de mídia/vida, educação/saúde etc.; declínio de valores como reflexividade e emergência de um novo sujeito social comprometido com a moral da imediaticidade do prazer e da satisfação; declínio e despolarização do espaço público, dentre outros.

Segundo Moita Lopes (2012), é neste período de perda de velhos padrões e imposição de novos, levando à convivência de diferentes realidades, que a LA se consolida no Brasil. O momento, então, é de transdisciplinariedade, de acordo com Celani (2004), pois “envolve mais que a justaposição de saberes;” na LA, a preocupação com o humano e com o social levam as pesquisas a responder diretamente a necessidades sociais, elaborando-se em função delas, sem, contudo, deixar de teorizar.

É com essa preocupação que me identifico neste trabalho, acreditando que, como linguista aplicada, devo responder diretamente a uma necessidade social dos alunos nesse determinado momento sócio-histórico-cultural, abrindo, por meio do trabalho conjunto, um feixe de possibilidades de (re)posicionamento para todos nós.

## **2.2 A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH)**

Esta seção possibilitará ao leitor uma rápida visão da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH), (no quadro da qual esta pesquisa está inserida) e seu embasamento na Teoria da Atividade (TA), cujo foco está no desenvolvimento da consciência do ser humano em situações de atividade social prática. (Cf. DAMIANOVIC, 2009, p114).

### 2.2.1 **A Teoria da Atividade (TA)**

A Teoria da Atividade na qual a TASCH está embasada tem suas origens na psicologia russa, como Liberali (2012, p. 7) nos diz em uma de suas definições:

Com raízes na psicologia russa de Lev Vygotsky, Aleksei Leontiev e Alexander Luria, no início da década de 20 do século passado, a Teoria da Atividade consolidou-se como linha de pesquisa para aqueles que se dedicam a questões do desenvolvimento humano, por meio da ação de homens e mulheres no mundo, tendo como desejo as transformações das relações de desigualdade e opressão social.

Para que possamos nos localizar nos dizeres de Liberali, temos que nos reportar ao cenário político da Rússia à época referida. Com a Revolução de 1917, há a abdicação de Nicolau I e a ascensão de Lenin ao poder. Os anos 20 iniciam com a União das Repúblicas Soviéticas sendo também um período de efervescência cultural. Como diz Faraco (2009, p27), os intelectuais, levados pela conjuntura política, envolveram-se na construção de formulações teóricas materialistas de inspiração marxista, contrapondo-se aos quadros teóricos tradicionais vigentes nas humanidades e nas ciências sociais.

### 2.2.2 **O Materialismo Histórico**

*Não é a consciência que determina a vida,  
mas, a vida que determina a consciência.*  
(MARX)

O materialismo histórico, elaborado por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), apresenta as bases materiais de existência como determinante de toda estrutura política, relações sociais e modo de pensar de uma dada sociedade, como dito por Engels:

A concepção materialista da história parte da tese de que a produção, e com ela a troca dos produtos, é a base de toda a ordem social; de que, em todas as sociedades que desfilam pela história, a distribuição dos produtos, e juntamente

com ela a divisão social dos homens em classes ou camadas, é determinada pelo que a sociedade produz e como produz ou pelo modo de trocar os seus produtos.

Karl Marx, a partir de suas análises das relações entre determinado modo de produção e a estrutura das sociedades onde ele é adotado, conclui que a história tem sua base sedimentada no mundo material, organizado por todos aqueles que compõem a sociedade, agindo como produtores de suas condições concretas de vida. Neste contexto, o homem é considerado como reflexo de sua *práxis*, uma vez que busca soluções para as dificuldades encontradas na sua atividade de produção por meio de experimentos e ideias geradas nesse processo e não por inspiração divina. Ao opor idealismo e materialismo, Marx declara que “nosso modo de pensar é determinado pelas relações de produção social.”

### 2.2.3 A Psicologia Russa

*Libertado de suas limitações biológicas, o homem 'inventa' a sua condição humana.*  
(LEONTIEV)

Ao tomar por base o materialismo histórico-dialético, os psicólogos soviéticos elegem o conceito de atividade como um dos princípios centrais ao estudo do desenvolvimento do psiquismo.

O encontro em 1924, entre Luria, (1902-1977), Lev Vygotsky (1896-1934) e Leontiev (1904-1979), resulta em um projeto para desenvolver uma psicologia radicalmente nova, conhecida em nossos dias como psicologia cultural-histórica. Esta inter-relaciona análises “culturais” e “históricas” (a) à “psicologia instrumental” e enfatiza o papel mediador da cultura, particularmente da linguagem, no desenvolvimento de funções mentais superiores e no desenvolvimento histórico-social dos homens, e (b) também ao desenvolvimento individual. Consciência e atividade são, assim, dois elementos fundamentais à psicologia histórico-cultural e devem ser entendidos como unidade dialética (VYGOTSKY, 2004), da seguinte forma:

A primeira condição de toda a atividade é uma necessidade. Todavia, em si, a necessidade não pode determinar a orientação concreta de uma atividade, pois é apenas no objeto da atividade que ela encontra sua determinação: deve, por assim dizer, encontrar-se nele. Uma vez que a necessidade encontra a sua determinação no objeto (se "objetiva" nele), o dito objeto torna-se motivo da atividade, aquilo que o estimula. (Leontiev, 1978, p 107-108).

Leontiev, superando a vigente concepção naturalizante do ser humano e baseado em Engels, apresenta, de acordo com Bock (2004, p28), uma versão sócio-histórica, ao compreender que o psiquismo humano se desenvolve por meio do processo de inserção do indivíduo na cultura e nas relações sociais. O autor russo considera o trabalho e a vida em sociedade como determinantes do salto qualitativo do desenvolvimento humano. Com o desenvolvimento de habilidades e comportamentos gerados pela necessidade de superação de problemas da vida, comprova-se que o homem está sujeito às leis sócio-históricas e não às genéticas, como tido à época. Foi Leontiev quem sistematizou o conceito de atividade, fundando a teoria psicológica geral da atividade. Esse conceito desempenha as funções de princípio explicativo dos processos psicológicos superiores e de objeto de investigação.

Vygotsky amplia o estudo do desenvolvimento das capacidades humanas e apresenta a combinação entre o uso do instrumento (de trabalho) e do signo (atividade psicológica) como o fator que permite ao homem ir além do imediato por meio de uma reconstrução interna de uma operação externa, e o denomina de internalização: “A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui o aspecto característico da psicologia humana; é a base do salto qualitativo da psicologia animal para a psicologia humana.” (VIGOTSKY, 1994, p76).

Luria destacou-se com suas pesquisas de neuropsicologia e cultura na Ásia Central e depois, sob supervisão de Vygotsky, investigou várias mudanças psicológicas (inclusive percepção, resolução de problemas e memória) que se sucederam como resultado de reeducação e desenvolvimento cultural entre minorias do Uzbequistão e do Quirguistão, considerado como uma importante contribuição ao estudo da linguagem verbal.

## 2.2.4 Vygotsky e Bakhtin

*A palavra é uma espécie de ponte  
lançada entre mim e os outros.*

(MIKHAIL BAKHTIN)

Além dos psicólogos, outros estudiosos como Bakhtin e seu Círculo, por seu interesse pela linguagem como atividade social, também passam a questionar os modelos de pesquisa vigentes. Magalhães (2011, p104), reportando-se aos estudiosos russos, comenta que, de acordo com vários teóricos, tanto Vygotsky quanto Bakhtin, com seu Círculo, encabeçaram pesquisas pioneiras que criticavam as bases teórico-metodológicas usadas nas pesquisas da época.

Bakhtin e Volochinov, principalmente, questionavam a concepção de linguagem vigente sobre as premissas e métodos da linguística e enfatizavam as questões sociais e a centralidade da constituição da consciência no desenvolvimento humano, conforme quadro de Passeggi (1999, p31) abaixo:

| <b>Subjetivismo idealista / individualista</b>                                                                                                                                  | <b>Objetivismo abstrato</b>                                                                                                                                                                                                            | <b>Perspectiva sociológica – Proposta por Bakhtin</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. “A língua é uma atividade, um processo criativo ininterrupto de construção (“energia”), que se materializa sob a forma de atos individuais de fala.” (BAKHTIN, 1985, p. 72). | 1. “A língua é um sistema estável, imutável, de formas linguísticas submetidas a uma norma fornecida tal qual a consciência individual e peremptória para esta.” (ib., p. 82)                                                          | 1. “A língua como sistema estável de formas normativamente idênticas é apenas uma abstração científica que só pode servir a certos fins teóricos e práticos particulares. Essa abstração não dá conta de maneira adequada da realidade concreta da língua.” (ib., p127). “ <b>A estrutura da enunciação é uma estrutura puramente social.</b> A enunciação como tal só se torna efetiva entre falantes. O ato da fala é individual (no sentido estrito do termo “individual”), é um <i>contraditio in adjecto</i> .” (p. 127). |
| 2. “As leis da língua são essencialmente as leis da psicologia individual.”                                                                                                     | 2. “As leis da língua são essencialmente leis linguísticas específicas, que estabelecem ligações entre os signos linguísticos no interior de um sistema fechado. Estas leis são objetivas relativamente a toda consciência subjetiva.” | 2. “As leis da evolução linguística não são de maneira nenhuma as leis da psicologia individual, mas também não podem ser divorciadas das atividades dos falantes. As leis da evolução linguística são essencialmente leis sociológicas.”                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 3. A criação linguística é uma                                                                                                                                                  | 3. “As ligações linguísticas                                                                                                                                                                                                           | 3. “A criatividade da língua não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>criação significativa, análoga à criação artística.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>específicas nada têm a ver com valores ideológicos (artísticos, cognitivos ou outros). Não se encontra, na base dos fatos linguísticos, nenhum motor ideológico. Entre a palavra e o sentido não existe nenhum vínculo natural e compreensível para a consciência, nem vínculo artístico.</p>                                                                                                                                                                                                                              | <p>coincide com a criatividade artística nem com qualquer outra forma de criatividade ideológica específica. Mas, ao mesmo tempo, não pode ser compreendida independentemente dos conteúdos e valores ideológicos que a ela se ligam.”</p>                                                                                                                                                                |
| <p>4. A <b>língua</b> enquanto produto acabado (“ergon”), enquanto sistema estável (léxico, gramática, fonética), apresenta-se como depósito inerte, tal como a lava fria da criação linguística, abstratamente construída pelos linguistas com vistas à sua aquisição prática, instrumento pronto para ser usado.” (ib., p. 73).</p> | <p>4. “Os atos individuais de fala constituem, do ponto de vista da língua, simples refrações, ou variações fortuitas ou mesmo deformações das formas normativas. Mas são justamente esses atos individuais de fala que explicam a mudança histórica das formas da língua; enquanto tal, a mudança é, do ponto de vista do sistema, irracional e mesmo desprovida de sentido. <i>Entre o sistema da língua e sua história não existe nem vínculo nem afinidade de motivos. Eles são estranhos entre si.</i>” (ib., p.83).</p> | <p>4. “A língua constitui um processo de evolução ininterrupto, que se realiza através da interação verbal social dos locutores.</p> <p>A sua evolução, como toda evolução histórica, pode ser percebida como uma necessidade cega do tipo mecanicista, mas também pode tornar-se “uma necessidade de funcionamento livre,” uma vez que alcançou a posição de uma necessidade consciente e desejada.”</p> |

**Quadro 1** – A linguagem e suas abordagens (BAKHTIN, 1985. In: PASSEGGI, M.C. *Interação verbal*. Material instrucional. Natal: UFRN, 1999.)

Vygotsky questionava os métodos da psicologia behaviorista e estava voltado para as questões do ensino–aprendizagem e do desenvolvimento. (MAGALHÃES, 2011 p105). Ao adotar a teoria marxista para o desenvolvimento da humanidade, enfatiza o papel do uso dos instrumentos e do trabalho na origem da cultura e dos processos mentais humanos. O conceito de aprendizado, tomado como via pela qual o indivíduo se apropria de atitudes, conhecimentos e habilidades por meio da interação com os outros e com o ambiente, evidencia a importância dada pelo teórico aos processos sócio-históricos. Indo além do estímulo-resposta, entende que a relação entre sujeito e objeto se estabelece por meio da mediação, na qual o indivíduo utiliza-se dos instrumentos materiais para transformar a situação em uma atividade mediada e produtora de novos comportamentos. (SCHETTINI, 2009, p 224).

Ao abordar a linguagem no seu aspecto funcional (psicológico) além do abstrato (sistema linguístico), Vygotsky enfoca a relação pensamento-linguagem como constituidora do indivíduo, e procura entender o pensamento verbal por meio do significado das palavras, admitindo que o contexto, a situação e a mente de quem as utilizam exercem influência sobre este significado. O processo verbal, portanto, é determinado por um processo histórico-cultural. (SCHETTINI, 2009, p225-226).

Como a linguagem é tida como mediadora e constituinte das relações humanas nos diversos contextos da vida cotidiana, há uma ênfase no movimento dialético e dialógico envolvido na produção dessas relações que criam reciprocidade e favorecem a transformação de si, do outro e dos contextos particulares de ação onde elas são produzidas. Essas relações resultam na “zona proximal de desenvolvimento” (ZPD), conceituada por Vygotsky como uma “zona” que possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento (MAGALHÃES, 2012, p14): “não é um espaço ou um instrumento, mas, uma abstração, um espaço de vida que é inseparável de nós que o produzimos.” (NEWMAN E HOLZMAN, 2002 *apud* MAGALHÃES 2011, p 108).

Bakhtin-Volochinov e Vygotsky tinham a preocupação com o método na constituição da consciência humana, seguindo Marx e Engels (2007{1845-46}), “como algo a ser praticado e não aplicado” e divergiam quanto ao foco (MAGALHÃES, 2011, p109). Bakhtin e Volichinov focavam na relação com o outro a partir da filosofia da linguagem e na concretização da fala social pela multiplicidade de vozes, pelas vozes que se entrelaçam no diálogo. Para Vygotsky, “o diálogo se estabelece na ZPD como forma de organização produtiva da atividade criativa,” em que o compartilhamento de significados tem posição central, já que o foco se dá nas questões de aprendizagem e desenvolvimento.

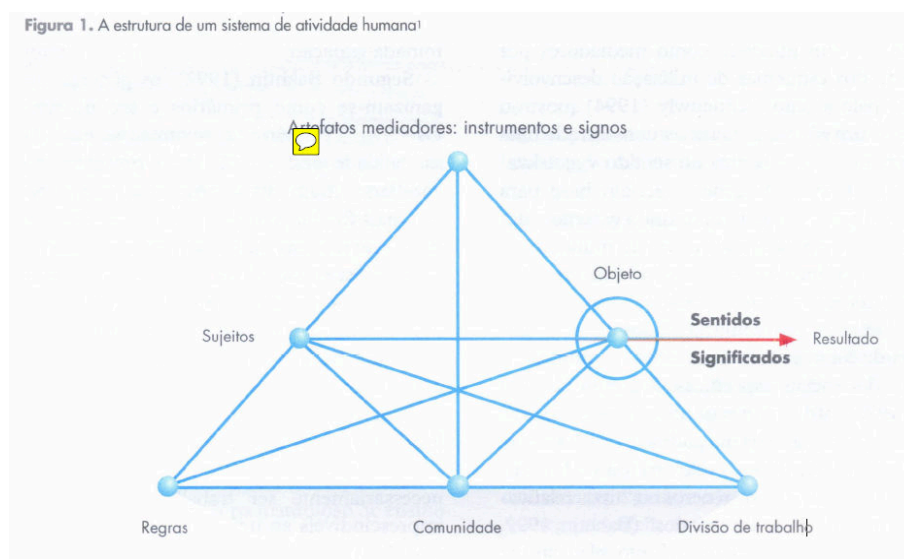
#### **2.2.5 Da Teoria da Atividade (TA) à Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH)**

A Teoria da Atividade constitui-se em uma teoria do desenvolvimento humano que na visão materialista-histórico-dialética pressupõe conflitos, contradições, retrocessos, reveses e

crises. Explicitando o pensamento, Vygotsky (Cf. FERREIRA, 2012, p63) criou a imagem do espiral que gira partindo de um ponto e que, a “cada giro, avança para um nível superior” de desenvolvimento.

A Teoria da Atividade, de acordo com Engenstron (1999, 2001) e Liberali (2012, 2013), tem três fases principais, cada uma com suas características próprias: na primeira geração foram conceituados sujeito, artefato e objeto, de acordo com os escritos de Vygotsky ([1934] 1986); na segunda fase, a marca é a primeira sistematização da atividade na forma de um triângulo, destacando-se os elementos como sujeito, artefato e objeto; e, na terceira fase, na qual se inserem pesquisadores neo-vygostskianos, como Engenstron (1999, 2001) na Finlândia e Liberali (2012, 2013) no Brasil, “pretende-se desenvolver ferramentas conceituais para compreender os diálogos, as múltiplas perspectivas e redes dos sistemas de atividade interativa.” (Cf. DANIELS, 2003, p121).

O conceito de atividade relaciona-se diretamente com os trabalhos de Engenstron (1999) e Liberali (2009,2012,2013). A atividade social é direcionada a um objeto compartilhado por indivíduos que, agindo coletivamente, almejam alcançá-lo. Há vários elementos presentes nesse processo tais como: comunidade, regras, divisão de trabalho e instrumentos, que podem ser mais bem entendidos como artefatos, sócio-historicamente constituídos, que medeiam as ações dos sujeitos sobre os objetos. A representação gráfica da Atividade Social de Liberali (2009, p. 13) ilustra o conceito referido.



**Figura 1** – Representação gráfica da Atividade Social. (LIBERALI, 2009, p13).

A Teoria da Atividade adota a linguagem como essencialmente dialógica, seguindo o Círculo de Bakhtin. Alguns aspectos da concepção de linguagem do Círculo, de acordo com Faraco (2009, p 18), merecem detalhamento e especial atenção:

- a) a questão da unicidade e eventicidade do ser: o sujeito não pode ficar indiferente à própria unicidade, e é compelido a posiciona-ser;
- b) a contraposição eu/outro: para Bakhtin, o eu e o outro são universos de valores diferentes que se relacionam, definem-nos enquanto seres humanos e são constitutivos de nossos atos e enunciados. Estabelece-se, então, de acordo com Faraco (2009, p24), a correlação estreita entre enunciado e situação concreta de sua enunciação bem como entre o significado e uma atitude avaliativa. Esta atitude é denotada no uso da palavra, na sua entonação, gerando um “revidar” por parte do outro, mostrando a sua reação e, claramente, o embate de valores, enfatizando, reforçando e transformando a posição de cada um; e
- c) o componente axiológico intrínseco ao existir humano: isto se deve, segundo Bakhtin, ao fato de que não há enunciados neutros, pois eles sempre terão uma carga axiológica inerente tanto à palavra quanto aos enunciados que emergem de um contexto cultural, suscitando uma atitude responsiva por parte do outro. (FARACO, 2009, p25).

Na sala de aula, a repercussão dessa concepção de linguagem traz um novo olhar em relação ao aluno, que passa a ser considerado não só em seu engajamento sócio-histórico-cultural, mas, também, como ativo colaborador do processo e do resultado da aprendizagem. ( Opa! Estão invadindo minha praia ou será que meus óculos não estão mais adequados?).

Muitas vezes como Engeström (2009), Damianovic (2009) e Ferreira(2012), ao definir a Teoria da Atividade, mostram enfoques diferentes, o que comprova a multiplicidade de visões e o feixe de possibilidades que esta teoria revela. Engeström (2009) enfoca que a TA “tem como intuito envolver-se nas realidades societárias para provocar mudanças.” Damianovic (2009, p. 114), por sua vez, aponta que

a TA tem como foco a natureza complexa, situada e distribuída de um fazer humano em andamento e nos oferece uma possibilidade de olhar para o trabalho que é realizado pelos indivíduos de maneira consciente. Seu foco está no desenvolvimento da consciência do ser humano em situações de atividade social prática.

Ferreira (2012) ressalta o caráter diferenciado desta teoria em relação a outras correntes psicológicas, tanto de sua época quanto das contemporâneas, por privilegiar como objeto de estudo aspectos da consciência humana.

Segundo Liberali (2012, p7), nos últimos 30 anos, os estudos de expansão da psicologia russa desenvolvidos por pesquisadores de ciências sociais e humanas em áreas que exploram cultura, sociedade e linguagem no desenvolvimento humano, deram surgimento à tradição histórico-cultural com algumas variações em termos de abordagens.

Na tradição histórico-cultural, destacam-se Cole (1996) e Engeström (1996, 2002); na vertente sócio-histórica, Scribner(1985), Newman e Holzman (1993, 2002); na sócio-cultural, Wertsch (1991), Rogoff,(1995), Scribner,(1990, 1997), Wells & Claxton (2002) e Lanolf & Thorne (2006); e, na atividade sócio-histórico-cultural, Mateus (2005), Liberali (2006, 2009a, 2009b, 2011), Magalhães (2011), Damianovic (2011) e Magalhães & Liberali (2012).

A justificação dos termos sócio-histórico e cultural nos é dada por Guerra (2010, p 45), em conformidade com Liberali (2006):

**Social** – os sujeitos agem e atuam em atividades por meio das relações sociais que são estabelecidas em cada contexto específico.

**Histórico** – o ser humano faz e é constituído pela história. Assim, podemos compreender as marcas históricas e as identidades dos participantes das atividades e das próprias atividades e instituições

**Cultural** – toda atividade precisa ser analisada levando-se em conta o espaço-tempo, os valores e as necessidades da cultura em que ela está inserida, pois estas são as bases para compreendê-la na sua essência.

#### 2.2.6 **O Ensino-Aprendizagem na TASCH**

O processo de aprendizagem pode, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN- LE, 1988, p. 58),

ser considerado como uma forma de co-participação social, (participação junto com alguém em contextos de ação) entre pares na resolução de uma tarefa. A participação de um dos pares é periférica inicialmente, até passar a ser plena com o desenvolvimento da aprendizagem. Esse processo é, principalmente, mediado pela linguagem por meio da interação.

Este posicionamento tomado no PCN, documento norteador da escola brasileira, remete-nos ao conceito de Zona Proximal de Desenvolvimento (ZPD) de Vygotsky, um dos teóricos basilares da TASCH. O conceito de ZPD, visto por Liberali (2009, p22) como “criado por Vygotsky, e internacionalmente conhecido como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial,” é também considerado pela autora como fundamental para a organização da atividade de ensino-aprendizagem de LE. Na mesma direção, Ninin, (2013, p53) chama atenção para as discussões sobre ZPD por diferentes autores, em diversos contextos educacionais,

nas quais prevalece o fato de que é nesse espaço imaterial, não mensurável, onde circulam as dissonâncias, conflitos e contradições com as quais convive o ser humano em função de sua sócio-história, que toda atividade de aprendizagem ocorre.

Aguiar e Machado (2012, p29) destacam as categorias historicidade, mediação e atividade, que são próprias do Materialismo Histórico e Dialético, e centrais da TASCH, como aquelas que criam possibilidades de desvelar a realidade da atividade docente.

A historicidade dá conta da gênese e do processo de transformação, relacionando-se tanto com o processo dialético, não linear e contraditório de constituição do sujeito, quanto com a capacidade do Homem de, na sua relação com a natureza, constituir-se como humano e construir sua história.

A mediação, por sua vez, possibilita uma análise não dicotômica da realidade, evitando a polarização e o pensar de forma isolada, mantendo a complexa relação entre mediação e totalidade. A busca pela apreensão do sujeito se dará em um processo que inclui múltiplos fenômenos presentes nas relações diretas ou indiretas vivenciadas pelo grupo.

Já a atividade correlaciona subjetividade e coletividade, e é por meio dela que o homem transforma a natureza, e se constitui por meio de mediações advindas do convívio social, pelo trabalho conjunto. A atividade tem **significado** (a relação da palavra com seu referente, representando-o) e **sentido** (articulação psicológica particular do sujeito em sua relação com o mundo). Como envolve aspectos psicológicos que nos são inacessíveis, lidamos com uma interpretação da atividade, já que não conseguimos ter domínio sobre

todas as suas dimensões. Como defende Aguiar (2001, p97), “tais categorias carregam o movimento do fenômeno estudado, sua materialidade, suas contradições e sua historicidade.”

Na mesma direção, Ninin (2013, p57) considera que mediar implica agir com o outro, resolvendo os conflitos assim gerados, por meio de avanços no modo de pensar e de agir. Na mediação, os instrumentos funcionam como condutores e orientadores da atividade em direção ao seu objeto. Podendo ser tomado “como exemplo o livro didático usado como mediador da ação dos professores em relação aos conteúdos a serem trabalhados com os alunos.”

A atividade de aprendizagem tem no seu caráter expansivo e transitivo a sua qualidade mais essencial. A expansão nela gerada é percebida pela forma como os sujeitos criam e ampliam contextos de compreensão, consciência e controle imaginativo (virtualmente prático) do sistema de atividade em que está localizado. É, portanto, por meio da atividade que o pensamento é posto em movimento, em um processo de análise e síntese, que possibilita ao sujeito a reflexão das suas ações e a produção de novos significados para o mesmo processo. (Cf. CEDRO e MOURA, 2012, p52).

Nas palavras de Liberali (2009, p19), a atividade social como objeto da atividade de ensino-aprendizagem relaciona o papel do brincar na vida das crianças (VYGOTSKY, 1998), os conceitos de atividade (VYGOTSKY, 1934; LEONTIEV, 1977 e ENGSTRÖM, 1999) e o de *performance* (HOLZMAN, 1997).

O conceito de brincar, para Vygotsky, está ligado à maneira como os sujeitos participam e se apropriam da cultura de um determinado grupo social. Por meio do brincar, os sujeitos exercitam a capacidade de planejar, criando, no plano imaginário, situações sociais diversas e representando nelas papéis que estão além dos seus imediatos, vislumbrando zonas de possibilidades futuras.

O brincar segue regras, que fazem o sujeito aprender a desenvolver maior controle sobre si e sobre a própria ação dirigida a um objeto, por meio do trabalho com conteúdos, procedimentos e estratégias socialmente elaboradas. Assim sendo, o brincar cria a base

para a integração com a vida, pois se organiza recriando as atividades da vida para permitir ao sujeito apropriar-se delas.

O brincar, recriando as atividades da *vida que se vive*, remete-nos, também, ao conceito de *performance* baseado na discussão vygostkyana de *stage*, usado nos psicodramas (situações dramatizadas por alunos e professores para discussões de psicologia). No *stage*, os participantes se tornam atores improvisadores. Vão além do *role-play*, tipo de drama, no qual apenas se repetem frases sequenciadas de um *script* pré-determinado. É necessário improvisar, criar, experimentando um processo de mudança, desenvolvimento e transformação percebido por eles próprios e por todos ao seu redor.

Na visão de Liberali (2012, p. 103),

com a performance em sala de aula, os alunos dão suporte uns aos outros, criando uma ZPD coletiva, na qual todos têm que ampliar os conhecimentos, construindo conjuntamente a performance. Nas performances, os alunos criam algo em conjunto, negociando sentidos na externalização da produção e do que está sendo internalizado no processo criativo de desenvolvimento.

A atividade de ensino na Teoria da Atividade, de acordo como Cedro e Moura (2012), caracteriza-se por ser do sujeito, ser um problema, possibilitar a busca de uma solução, permitir o desenvolvimento do conhecimento do sujeito por meio da análise e da síntese, além de permitir a criação de um modo de ação. Seguindo a mesma linha, Liberali (2009, p. 19) propõe o ensino aprendizagem por meio da atividade social constituída por agentes: (a) sujeito com necessidades, que são motivados por um propósito; (b) objeto, que é mediado por artefatos; (c) instrumentos, por meio de uma relação entre indivíduos; (d) comunidade constituída por regras e divisão de trabalho. No quadro abaixo, a própria autora explicita cada um dos termos usados na definição.

|                            |                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sujeitos</b>            | São aqueles que agem em relação ao motivo e realizam a atividade.                                                                                                                                                                           |
| <b>Comunidade</b>          | São aqueles que compartilham o objeto da atividade por meio da divisão de trabalho e das regras.                                                                                                                                            |
| <b>Divisão de trabalho</b> | São ações intermediárias realizadas pela participação individual na atividade, mas que não alcançam independentemente a satisfação da necessidade dos participantes. São tarefas e funções de cada um dos sujeitos envolvidos na atividade. |
| <b>Objeto</b>              | É aquilo que satisfará a necessidade, o objeto desejado.                                                                                                                                                                                    |



|                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                     | Tem caráter dinâmico, transformando-se com o desenvolvimento da atividade. Trata-se da articulação entre o idealizado, o sonhado e o desejado, que se transforma no objeto final ou produto.                                                                                                                                                      |
| <b>Regras</b>                                       | Normas explícitas ou implícitas na comunidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Artefatos/<br/>instrumentos/<br/>ferramentas</b> | Meios de modificar a natureza para alcançar o objeto idealizado, o sonhado, o desejado, passíveis de serem controlados pelo seu usuário; revelam a decisão tomada pelo sujeito; usados para o alcance de fim predefinido (instrumento para resultado) ou constituído no processo da atividade (instrumento e resultado). (NEWMAN; HOLZMAN, 2002). |

**Quadro 2** – Componentes da atividade Social. Fonte: Liberali (2009, p. 12).

Na aprendizagem por meio da atividade social, como diz Liberali (2009, p. 10), os sujeitos são os mediadores da cultura para os semelhantes e a educação tem como foco esta mediação, estabelecida no processo ensino-aprendizagem realizado em contextos históricos, sociais e culturais determinados. Enfatiza-se o conjunto de ações mobilizadas por um grupo em prol do alcance de um objetivo determinado, satisfazendo necessidades específicas. Os sujeitos têm compromisso colaborativo com o mundo e com o outro, aprendem a ouvir a ideia dos outros e a expor as suas, estabelecendo uma relação de troca que favorece a transformação do meio e de si próprio.

Como consequência dessa forma de pensar o ensino, os gêneros tornam-se artefatos culturais que permitem a transformação e o desenvolvimento da atividade, e o foco recai sobre as formas de produzir, compreender, interpretar e memorizar um conjunto de gêneros necessários à participação efetiva nas atividades da “*vida que se vive.*” (Cf. LIBERALI, 2009, p 11).

Tomando o gênero como instrumento, Schneuwly (2010, p. 23) discute a relação desta noção com a obra de Bakhtin, resumindo da seguinte forma: (a) o gênero é escolhido em função da finalidade, dos destinatários e do conteúdo; (b) o lugar social define a escolha de um dentre várias opções de gêneros; (c) os gêneros mesmo considerados, em seu caráter, como mutáveis e flexíveis, têm uma estrutura própria, um estilo.

Ao estender a discussão, Liberali (2009,14) aponta em Bakhtin (1992) a organização dos gêneros em: primários, como aqueles de estrutura mais fluida e espontânea, e mais presentes nas modalidades orais do cotidiano; e secundários, referentes aos mais comuns na escrita, e que surgem em situações mais complexas e evoluídas.

Dessa forma, Liberali ressalta o papel desses na realização das Atividades Sociais, possibilitando a participação efetiva dos sujeitos.

Na nossa atividade social “Participando de um programa de intercâmbio,” os gêneros conversa (sobre opções de intercâmbio, regras de participação, comparação de culturas), apresentação de trabalho (de pesquisa na internet) e bate-papo (com ex-intercambistas) serão os artefatos culturais utilizados para o desenvolvimento da atividade e para a construção do posicionamento crítico dos alunos em relação às escolhas a serem feitas, no contexto sócio-histórico-cultural da internacionalização universitária.

No quadro abaixo, estão especificados os componentes da atividade “Participando de um programa de intercâmbio universitário internacional,” focada neste trabalho, seguindo os critérios de Liberali (2009) mostrados nesta seção.

**Atividade Social Participando de um programa de intercâmbio universitário internacional**

|                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sujeitos</b>            | Alunos e professora-pesquisadora. PP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Comunidade</b>          | NLC, comunidade universitária, alunos da turma focal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Divisão de trabalho</b> | Professora-pesquisadora – elabora o material didático dentro de contextos, explica, orienta alunos nas atividades e registra.<br>Alunos – participam das atividades propostas, envolvendo-se e ampliando-as.                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Objeto</b>              | A construção da escolha consciente de um programa de intercâmbio universitário internacional por meio de: conhecimento das possibilidades oferecidas, regras de participação e comportamentos esperados, comparação de aspectos culturais em contexto universitário e compartilhamento de experiência com outros que já participaram de programas dessa natureza.                                                     |
| <b>Regras</b>              | Regras da escola onde acontecem as aulas e regras de participação de diferentes programas de intercâmbio.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Instrumentos</b>        | Material didático produzido pela professora-pesquisadora.<br>Gêneros: conversa, texto informativo, bate-papo com ex-intercambista, Speaking time - Conversa de vinte minutos no início de cada aula. O tema é a cada dia proposto por um aluno diferente, que faz a escolha seguindo seus critérios, mas considerando o grupo em sua diversidade. Na maioria das vezes são trazidos assuntos de destaque na imprensa. |

**Quadro 3** – Constituição da atividade social Participando de um programa de intercâmbio. (Patápio, 2015).

### 2.3 O Ensino de Língua Estrangeira

*O que acontece na sala de aula está intimamente ligado a forças sociais e políticas.*  
(CELANI, 2000)

O PCN (2000) considera as línguas estrangeiras como parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração ao mundo globalizado.

No Brasil, em tempos de globalização, há um predomínio do ensino de língua inglesa (LI), como afirma Rajagopalan (2005, p. 135), como já houve um dia em relação ao francês (LF), refletindo o domínio culturais econômicos aos quais estamos sujeitos. Considerando este fato, o professor de LE, ao fazer suas escolhas pedagógicas, pode reforçar ou pôr em risco a identidade cultural do aluno. (OLIVEIRA, 2000, p. 57). *Torna-se necessário*, conforme afirma Damianovic (2006),

que o professor seja formado para lidar com características sócio-histórico-culturais dos discursos que são veiculados, na sala de aula de inglesa, para assim poder oferecer ao aluno condição de refletir e tomar decisões, entendendo seu papel de cidadão disposto a agir, desconstruir e construir o mundo.

Diversas vozes se colocam frente ao tema ensino de LE. Oliveira (1997, p. 226), acredita que ensinar uma outra língua sempre será somar conhecimentos experiências e valores. Para Galli (2006, p. 332), conhecer uma língua possibilita que se desenvolva a logicidade de um sistema linguístico diverso e haja sua inserção em um processo maior que é a leitura de mundo. Para Espar (2010, p. 232), a aula de língua estrangeira facilita ou viabiliza, por intermédio do discurso, o contato entre a própria visão de mundo e outras, a própria cultura e outras, por meio de uma aprendizagem baseada na reflexão e na interação do porquê, como etc. numa prática de aprendizagem onde se indaga sobre a vida, a existência e a ação da palavra sobre o mundo.

Essas posições apontam para um cenário de associação língua-cultura na sala de aula de LE, até mesmo pelo caráter transdisciplinar que é por ela mostrado, por meio dos temas que são trazidos para sala de aula pelos materiais didáticos em circulação. No caso específico da turma focal desse trabalho, seguimos o *syllabus* do livro *English File*

*Intermediate (Third Edition)*, que, por sua vez, reflete os parâmetros ditados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (doravante QECR). Segundo este, o conhecimento sociocultural é um dos aspectos do conhecimento, presente na sala de aula de LE, e dentro dele, são considerados como pontos importantes para o aprendiz de uma língua estrangeira QECR (2001, p 148):

- o conhecimento de mundo dá particular importância ao conhecimento concreto do(s) país(es) no(s) qual(ais) a língua aprendida é falada, como, por exemplo, aspectos geográficos ambientais, demográficos, ambientais econômicos e políticos mais importantes;
- o conhecimento sócio-cultural em diversos aspectos como vida cotidiana (hábitos alimentares, feriados, atividades de lazer, hábitos de trabalho); condições de vida (variantes sociais e étnicas); relações interpessoais (relações familiares, de trabalho, com organismos públicos); valores, crenças e atitudes em relação a diversos fatores (classe social, culturas regionais, tradição e mudança social, história, identidade nacional, etc);
- o entendimento da linguagem corporal (paralinguística) e o uso de gestos não acompanhados por linguagem, que podem variar de uma língua para outra;
- o conhecimento de convenções sociais (hospitalidade, pontualidade, presentes, roupas, tabus de conversação e comportamento etc); e
- o conhecimento de comportamentos rituais em áreas como práticas religiosas e ritos, nascimento, casamento e morte.

O QECR (p150) também considera que o conhecimento, a consciência e a compreensão da relação (semelhança e diferenças distintivas) entre “o mundo de onde se vem” e “o mundo da comunidade-alvo” produzem uma consciência intercultural. Esta inclui a tomada de consciência da diversidade dos dois mundos focados que, alargada, ajuda a colocar ambas as culturas em seus contextos e a vislumbrar a variedade de culturas existentes.

### **2.3.1 A produção oral**

A habilidade humana de expressar oralmente pensamentos, sentimentos e ideias, de forma coerente, organizada e contínua é, segundo Mota (2011, p. 7), para muitos estudiosos, a capacidade que mais revela a complexidade do sistema cognitivo humano. Na mesma direção, Lopes (2010, p. 47) considera que a língua, além de viabilizar a comunicação e a expressão entre as pessoas, tem papel muito importante na educação, por ser uma das mais completas ferramentas para a aprendizagem e para o desenvolvimento cognitivo.

Grande parte dos alunos, no aprendizado de LE, especialmente em sala de aula de cursos específicos de línguas, anseia por atingir um nível de fluência que os possibilite comunicarem-se de maneira mais livre, explorar o uso social da língua.

Na tentativa de responder aos anseios dos alunos, o professor procura abrir espaços para a conversação em sua sala de aula e esbarra com uma série de fatores limitantes, dentre os quais a pouca flexibilidade do currículo como apontado por Lopes (2010, p. 47) e também por Dolz e Schneuwly (2010, p. 41) ao discutir aspectos da didática do ensino. Entendem os autores que o currículo deve fornecer ao professor referenciais de trabalho (e não amarras), permitindo espaço para adaptação de acordo com o grupo de alunos e as restrições concretas do ensino.

Outro fator a ser trabalhado, discute Lopes (2010, p. 47), é o desconhecimento de recursos linguísticos disponíveis nos variados gêneros discursivos, que provoca insegurança do aluno quanto ao domínio das possibilidades de uso da língua. Acrescento, ainda, o fator psicológico, a inibição que esse desconhecimento acarreta, influenciando diretamente no desempenho do aluno e na sua autonomia.

Dolz (DOLZ & SCHNEUWLY, 2010, p.40), considera que o desenvolvimento da autonomia do aluno é consequência da maestria do funcionamento da linguagem em

situações de comunicação. Ele cita, ainda, que o aluno deve ser primeiramente instrumentalizado para que, em situações de comunicação junto a seus pares, possa descobrir o valor das unidades linguísticas em uso efetivo. Ao ressaltar a importância do grupo, o autor assume o mesmo posicionamento sóciointerativista da TASC, na qual há valorização de processos cooperativos de aprendizagem.

Focalizando a avaliação, Mota (2011, p. 8-10) diz : *“A produção oral é uma habilidade complexa cuja inspeção é bastante difícil, e o desempenho oral em LE é mais lento, fragmentado e mais propenso a desvios lexicogramaticais, se comparado à LM”*.

Ampliando Dolz e Schneuwly (2010,p. 42) consideram que, nas atividades de expressão oral, os saberes a se construir são infinitamente mais complexos em relação àqueles das atividades gramaticais, restando ao professor se contentar com apenas indicações sumárias de resultado.

No nosso caso específico, as atividades previstas pela pesquisadora nesse trabalho tem caráter dialogal, considerando o pensamento de Bakhtin, em Faraco (2009): *“o sujeito vai se constituindo ante o mundo de vozes sociais que se apresentam em múltiplas relações dialógicas: relações de aceitação/recusa, convergência/divergência, harmonia/conflito e interseções/hibridizações.”* Busca-se usar o gênero primário conversa (LIBERALI, 2009, p. 127), por ser este o mais presente nas modalidades orais do cotidiano, considerando que sua estrutura mais fluida e espontânea facilitará a participação efetiva dos alunos no construir e compartilhar de posicionamentos. A análise do uso da linguagem pelo aluno, nas atividades focadas, poderá refletir o papel do material didático elaborado especificamente, na construção do seu posicionamento.

#### **2.4 A argumentação em contexto escolar**

Conforme Leitão (2011, p. 20), a argumentação em qualquer contexto discursivo envolve uma negociação entre duas partes que divergem em relação a um tópico discutido e, conseqüentemente, assumem os seguintes papéis distintos:

- a) proponente - aquele que oferece razões que sustentam suas próprias afirmações (pontos de vista); examina contra-argumentos, buscando a sustentabilidade de suas afirmações diante deles; e responde aos contra-argumentos, reafirmando ou modificando seu ponto de vista inicial; e
- b) oponente – aquele que traz dúvidas para o diálogo, levantadas por meio de suas afirmações, que põem em xeque os argumentos do proponente. As possibilidades de entendimento surgem na formulação de respostas a contra-argumentos.

Esse processo de negociação contribui para o trabalho de sala de aula ao criar oportunidades de análise de diferentes alternativas de entendimento e ação, usando mecanismos de reflexão e aprendizagem, inerentes à argumentação.

A argumentação em contexto escolar é tema recorrente nas discussões entre linguistas e teóricos que a discutem enfocando diferentes aspectos.

Para Leitão (2011, p. 13), argumentação, reflexão e construção do conhecimento são processos estreitamente relacionados. Recorremos à argumentação não só quando precisamos defender ideias ou pontos de vista perante outros, mas também quando em contexto privado “argumentamos conosco mesmos,” em uma espécie de diálogo interno que possibilita a análise de prós e contras de questões controversas ou a decisão de escolha entre opções apresentadas. Reconhece-se, então, que o engajamento em argumentação desencadeia processos cognitivo-discursivos considerados essenciais na construção do conhecimento e no desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo.

O “argumentar conosco mesmo” é visto por Liberali (2013, p. 42-3) à luz de Bakhtin (1934, p. 35/1998), como discurso internamente persuasivo que envolve transformações na consciência, que, influenciada pela voz que a circunda, produz um significado que é parte seu e parte do outro. Esse significado assim produzido enfatiza o papel colaborativo da argumentação, como discute Navega (2005) *apud* LIBERALI (2013, p. 44), mostrando como a argumentação, ao colocar ideias em contraste, auxilia a construção de novos conhecimentos; e, conseqüentemente, a argumentação é entendida como essencial para a produção de compreensões inovadoras da realidade.

Damianovic e Leitão (2012, p. 137) chamam a atenção para um papel determinante da argumentação na expansão do conhecimento por meio de produção compartilhada de significados, a partir da reconstrução de sentidos para um reposicionamento discente em sala de aula.

Liberali (2009) reconhece a importância da argumentação, focando no seu aspecto de mediação estabelecido na aprendizagem por meio da atividade social, na qual se enfatiza o conjunto de ações mobilizadas por um grupo em prol do alcance de um objetivo determinado para satisfazer necessidades específicas. *“No contexto escolar, portanto, compreender o papel da argumentação leva ao entendimento dos processos de produção de significados e a focalizar o processo de desenvolvimento e criatividade.”* (LIBERALI, 2013, p. 47).

#### 2.4.1 Categorias enunciativas, discursivas e linguísticas para a compreensão da argumentação em contextos escolares

Na elaboração do material didático, visando analisar o papel da argumentação em contexto escolar, foram consideradas as categorias enunciativas, discursivas e linguísticas de Liberali (2013), conforme quadros a seguir.

As categorias enunciativas definidas por Liberali (2013, p. 63) são aquelas que focalizam o contexto do evento, a dialética entre o local, o momento, o veículo, os participantes, os objetivos, os conteúdos a serem abordados e os seus modos de produção e realização.

#### **Características enunciativas da argumentação**

|                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Lugar / momento físico e social de produção /recepção / circulação</b></p> <p>contrato de participação (explícito / implícito);</p> <p>discurso monológico<br/>x<br/>discurso dialógico</p> | <p><b>Objetivos da interação – Fim</b></p> <p>agradar e comover / atingir a vontade, sentimento dos interlocutores;<br/>examinar criticamente / enriquecer a visão de mundo pela diversidade de confrontos / comentário, discussão, argumentação;<br/>colaborar para a construção do pluralismo x provocar ou aumentar a adesão às teses que se apresentem;<br/>estabelecer diálogo / posicionamento → tomada de medidas / busca de soluções;<br/>fazer compartilhar uma opinião → ação;<br/>reconhecer os próprios erros e reconhecer a verdade alheia x mudar o pensamento do outro;<br/>produzir conhecimento / diferentes possibilidades / multiplicidade.</p> |
| <p><b>Objeto / conteúdo temático</b></p> <p>Tensividade retórica realizada por: feixe de possibilidades</p>                                                                                       | <p><b>Papel dos Interlocutores (Enunciadores)</b></p> <p>Disposição em que se situam os interlocutores:<br/>Membros com experiências culturais consideradas relevantes</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |



|                                                                                                            |                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| conflitos conceituais<br>choques semânticos<br>diferentes proposições de mundo /<br>proposta sobre o mundo | Membros de comunidades argumentativas<br>Outro como capaz de reagir e interagir diante das propostas e teses<br>que lhe são apresentadas<br>Outro como coautor |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Quadro 4** – Resumo dos aspectos enunciativos. Fonte: Liberali, 2013.

As categorias discursivas, enfocam a relação como o texto pode ser disposto e a articulação entre seu plano organizacional, organização temática e foco sequencial. (LIBERALI, 2013, p. 66).

### Características discursivas da argumentação

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Plano Organizacional</b> | Abertura<br>Desenvolvimento e Fechamento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Organização</b>          | Pertinência e não pertinência<br>Desenvolvimento / não desenvolvimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Foco sequencial</b>      | Utilitário<br>Enfoque prático / cotidiano. Enfoque teórico / científico<br>Apresentação de resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Articulação</b>          | Exórdio – EXO<br>Questão controversa- QC<br>Apresentação de Ponto de vista / tese – PV<br>Espelhamento – Esp<br>Espelhamento com pedido de dis(cordância) – Esp<br>Pedido / apresentação de esclarecimento – ESCL<br>Pedido / apresentação de sustentação – SUST<br>Pedido / apresentação de contra-argumentação – CA<br>Discordância / contestação do ponto de vista – DISC<br>Concordância – CONC<br>Negação / refutação de argumento – NEG<br>Acordo – ACO<br>Questões para entrelaçamento de falas – QE |

**Quadro 5** – Resumo dos aspectos discursivos. Fonte: Liberali, 2013.

A discussão das características linguísticas será realizada a partir da abordagem de alguns aspectos da materialidade do texto, considerados como mecanismos de composição do discurso, quais sejam: mecanismos conversacionais de coesão verbal, lexicais, de coesão nominal, de valoração, de conexão, de distribuição de vozes, de modalização, de interrogação além dos mecanismos não verbais e os de proferição. (LIBERALI, 2013, p. 74).

### Características linguísticas da argumentação

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mecanismos<br>Conversacionais  | Modos de participação dos sujeitos na interação e na interpenetração de suas vozes na apresentação de pontos de vista, sustentação, oposição por meio de: Interrogação, pausa, elipse, repetição, complementação, permeabilidade e exclamação. |
| Mecanismos<br>de coesão verbal | Verbos e seus determinantes na instituição do texto<br>Três características centrais:- a temporalidade                                                                                                                                         |

|                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                      | (presente/simultaneidade, passado/anterioridade, futuro posterioridade);<br>- a aspectualidade (duração, frequência e grau de realização de um processo); e - os tipos de processo que exprimem: relacionais, materiais, mentais, existenciais e verbais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Mecanismos lexicais                  | Sistema lexical, do assunto que se torna foco do enunciado e às figuras utilizadas;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Mecanismos de coesão nominal         | Formas de iniciar uma nova unidade de significação (introdutória) e de reformular a unidade nova (retomada).<br>Designam as conexões de dependência entre os argumentos das propriedades referenciais, causando efeito de estabilidade e de continuidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Mecanismos de valoração              | Adjetivação, expressões depreciativas, expressões apreciativas, expressões descritivas, expressões atributivas e expressões identificatórias.<br>Marcam a posição dos locutores frente aos temas, aos interlocutores, ao momento de enunciação, dentre outros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Mecanismos de conexão                | Modos de encaminhamento das ideias no texto. Podem ocorrer como referência intratexto ou intertexto, expressas por relações de: tempo, espaço, consequência, causa, restrição/concessão, oposição/contraposição, finalidade, explicação, justificação exemplificação, conclusões, enumeração e analogia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Mecanismos de modalização            | Modalização de verdade;<br>modalização de direito;<br>modalização apreciativa; e<br>modalização pragmática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Mecanismos de interrogação           | Perguntas com pronomes interrogativos; e<br>perguntas sim / não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Mecanismos de proferição             | Relativos ao canal auditivo, tais como silêncio, entonação, pausas, timbre de voz, intensidade articulatória, ritmo de fala e altura da voz.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Mecanismos não verbais               | Signos cinéticos, signos estáticos e plano de imagem:<br>Distância/ proxemia, atitudes, posturas, orientação do corpo, jogos de olhares, mímicas, gestos, aplausos, risos, movimento para concordar, movimento para discordar, expressão de descrença, expressão de desafio e mão levantada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Mecanismos de Trocas de Turnos:      | Passagem de um turno para o outro por:<br>iniciação, determinação e policiamento do controle dos turnos, da tomada de turno e do abandono de tópico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Mecanismos de Distribuição das Vozes | Implicação do sujeito no enunciado;<br>marcas do eu e marcas do tu, em expressões de 1ª pessoa e/ou 2ª pessoa; de formas pessoais para assumir uma opinião (pronomes e adjetivos possessivos, como “Na minha opinião” ou expressões para envolver e implicar o destinatário (“Você deve concordar que...”)); o uso de “a gente” funcionando para expressar a ideia de primeira pessoa do plural (“A gente foi à casa dele ontem”); a presença da primeira pessoa do plural (não como protagonistas concretos da interação, mas como remetentes da interação: “Vamos ver a seguir”); o discurso direto, indireto ou indireto livre e as vozes verbais que criam efeitos de sentido distintos. |

**Quadro 6** – Resumo dos aspectos linguísticos da argumentação. Fonte: Liberali, 2013.

## 2.5 O Material Didático

Na rotina do professor, o material didático tem um papel importante, servindo de âncora no seu planejamento e de balizador de suas ações em sala de aula. De acordo com Rojo (2013, p. 164), vários estudos apontam o papel estruturador e cristalizador de currículos desempenhado pelo livro didático.

Apesar do nosso mundo globalizado e com tecnologia de comunicação de alta velocidade, muitas vezes os professores têm dificuldade de encontrar opções de material didático que lhes facilite ampliar os limites de currículo e variar temas aproximando a sala de aula à *vida que se vive*. Rojo (2013a, p. 173), à luz de Batista (2003), considera que os livros didáticos e os materiais a eles agregados são pouco adequados às demandas do contexto educacional contemporâneo.

Ao assumir a perspectiva da TASCH, Damianovic (2009, p. 21) coloca:

Vejo o material didático como uma estrutura que visa a oferecer ao aprendiz uma possibilidade para que ele possa (re)construir seu comportamento por meio do estudo das atividades de linguagem, que contêm um motivo orientador para um comportamento determinado por condições sócio-histórico-culturalmente determinadas.

Ao buscar atender às demandas de contextos sócio-históricos culturais específicos, muitas vezes o professor elabora seu próprio material e, dessa forma, espelha a posição de Nunez et al. (2009, p. 3), citada em Rojo (2013b, p. 170), ao mencionar que o professor deve ter competência para cumprir sua tarefa de complementar, adaptar e dar maior sentido aos bons livros recomendados, superando as limitações e o caráter genérico dessas obras.

No cumprimento de sua tarefa de seleção e/ou elaboração de material didático, o professor deve considerar, conforme Liberali (2009, p. 25), critérios básicos tais como a questão guia (atendendo às expectativas almeçadas), o conteúdo (conceitos científicos de diferentes áreas presentes no material) e a conformidade com as capacidades do aluno (adequação ao seu nível de compreensão e produção). A autora ainda aponta, dentro da TASCH, para o *brincar de* e seu papel na produção das atividades sociais, e o

papel central dos gêneros no caso do ensino de línguas LE ou LM, como meio de participação na atividade de ensino-aprendizagem.

Por seu caráter flexível e transitório, a sequência didática (ROJO, 2013, p. 180) mostra-se como uma solução que pode ser adaptada pelo professor às suas necessidades de ensino e às possibilidades de aprendizagem de seu alunos.

A sequência didática (SD) é definida por Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2010, p. 82) como “*um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.*” Nas palavras de Rojo (2013, p. 178), as sequências didáticas ampliam o alcance das atividades e as insere em um contexto maior e mais próximo do mundo fora dos muros da escola. A autora conclui apontando o benefício que a adoção da SD pode trazer: “*as SDs maximizam, pela diversificação das atividades e dos exercícios, as chances de cada aluno se apropriar dos instrumentos e noções propostos, respondendo, assim, às exigências de diferenciação do ensino.*”

Na elaboração do material didático nesta pesquisa, foi adotado como parâmetro o supracitado entendimento de Sequência Didática (ROJO, 2013), gerando a divisão da atividade social **Participando de um programa de intercâmbio** em cinco subtemas distribuídos nas cinco lições que, encadeadas, retroalimentam-se em um processo, compartilhado por todos, de construção de significado almejando um objeto.

## 2.6 O Multiculturalismo

*A wise traveler never despises his own country.*<sup>5</sup>

WILLIAM HAZLITT

De acordo com Kumaradivelu (2006, p131), o *United Nations Report On Human Development* (1999, p. 30) mostra como o traço mais distintivo da fase atual de globalização a comunicação eletrônica, a internet, que se tornou o motor principal que dirige os imperativos da economia, assim como as identidades culturais e linguísticas. Na mesma direção, é citado Jameson (1988, p. 55), que chama a globalização de “um

---

<sup>5</sup> Um viajante sábio nunca menospreza seu próprio país. (Tradução minha)

conceito comunicacional, que alternativamente mascara e transmite significados culturais e econômicos.”

A velocidade de conexão hoje disponível na internet (KUMARADIVELU, 2006, p. 131) torna possível a milhões de pessoas interagir a distancia e em tempo real, com indivíduos, associações diversas, instituições educacionais e agencias governamentais. A língua usada como meio de comunicação nas interações deste mundo globalizado é o inglês, que se tornou *língua global* de acordo com a seguinte definição de Crystal (1997, p. 2): “uma língua alcança um status verdadeiramente global quando desenvolve um papel especial reconhecido em todos os países.” Com isso, as fronteiras nacionais estão se dissolvendo não só em termos de comércio, capital e informação, mas, também, em relação a ideias, normas, culturas e valores.

No estudo dessa globalização cultural, conforme Kumaradivelu (2006, p. 132), os estudiosos de sociologia e estudos culturais dividem-se em três escolas de pensamento:

- A primeira escola acredita que está ocorrendo algum tipo de homogeneização cultural e, nela, a cultura americana de consumo constitui o centro dominante. Percebem-se as ideias do individualismo e do consumismo americanos como bastante disseminadas entre os jovens;
- A segunda escola defende que um certo tipo de heterogeneidade cultural está ocorrendo e nela, a cultura local e as identidades religiosas estão se fortalecendo em resposta à ameaça representada pela globalização; e
- A terceira escola tem uma posição que pode ser entendida pela citação frequente de um dos seus líderes, Appadurai que define a tensão entre homogeneização e heterogeneização cultural como o problema central da interação global de hoje .

Entendem os estudiosos da terceira escola, que os fenômenos homogeneização cultural e heterogeneização cultural, ocorrendo ao mesmo tempo, envolvem o mundo em uma tensão criativa e caótica, denominada por Robertson (1992, p. 177) como *glocalização*, onde o global está localizado e o local está globalizado. As tensões entre o global e o particular são vistas como se pudessem ser resolvidas por meio de uma simples acomodação, que tenta suprir necessidades e faltas da cultura que recebe a

influência. Acreditam que a transmissão cultural é um processo no qual as duas culturas em contato, de forma direta ou indireta, modelam-se e remodelam-se reciprocamente. Esses estudiosos afirmam ainda, que as forças tanto da globalização quanto as da localização, são muito complexas para serem compreendidas pela dicotomia centro-periferia.

Os autores da terceira escola, Roland Robertson e Robbie Robertson *apud* Kumaradivelu (2006, p. 134), posicionam-se. Roland Robertson (1992, p. 177-178) chama a atenção para o ideal sublime da universalidade humana, pois a particularização do universal “facilita o surgimento de movimentos referentes ao 'significado verdadeiro' do mundo, movimentos e indivíduos que buscam o significado do mundo como um todo,” da mesma maneira que “a universalização do particular facilita a busca pelo particular, por modos cada vez mais detalhados de apresentação identitária.” Robbie Robertson (2003, p. 251), por sua vez, “tem esperança de que essa busca por identidades globais e locais evidencie signos dinâmicos de vida no grande concerto desse planeta globalizado.”

Este último autor, solicitando a criação de estratégias que deem conta do desafio da globalização cultural, estimula os educadores a buscar alternativas possíveis para preparar disciplinas acadêmicas, assim como estimula os alunos a enfrentarem o mundo globalizado. Robbie Robertson considera, ainda, que o linguista aplicado tem uma responsabilidade especial no cenário atual, no qual temos: questionamento do domínio da língua inglesa, por suas características tanto globais quanto coloniais; maior contato entre pessoas de culturas diferentes, levando a uma melhor conscientização dos valores e visões de cada um, e uma decisão mais firme de preservar e proteger a própria herança linguística e cultural.

É com este olhar da terceira escola que lido, por meio da mediação feita pelo material didático elaborado especificamente para esse projeto. Espero, como linguista aplicada, contribuir para que os sujeitos do grupo focal, ao decidirem ser intercambistas, possam escolher um programa de intercâmbio de forma consciente. Levando em consideração não só fatores tecnológicos, mas também a oportunidade que terão, por meio da convivência direta com uma cultura diferente, de fortalecer, compreender, ampliar, influenciar outros e serem influenciados nos seus valores e visões de mundo.

### 3 **Capítulo II: METODOLOGIA**

Este capítulo se inicia dando uma breve visão da PCCol como metodologia de pesquisa. Em seguida, são apresentados os perfis da instituição onde a pesquisa foi desenvolvida, bem como dos seus participantes. Ao final, teremos o processo de elaboração do material didático em suas diferentes etapas.

#### 3.1 **Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol)**

A Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol) foi adotada neste trabalho por sua abordagem teórico-metodológica, ativista e intervencionista, apoiada nas discussões da TASCH. Segundo Magalhães (2012, p. 7), a PCCol

focaliza as relações colaborativas entre os participantes que, pensadas e organizadas de modo voluntário e intencional para a criação de reciprocidade na mútua compreensão e transformação de si e do outro, dos contextos particulares de ação e do mundo, em práticas sócio-histórico-culturalmente produzidas.

Para alcançar o movimento de produção colaborativa e transformadora Magalhães (2012, p. 22) aponta a necessidade de determinadas condições serem proporcionadas pela escola como comunidade:

- a) criação de contexto de confiança e respeito entre os participantes que possibilite que eles se escutem uns aos outros e com base em valores e necessidades, receios, conhecimentos, dúvidas, conflitos, emoções, concordâncias e discordâncias em relação aos sentidos por eles dados ao objeto compartilhado, repensando a si mesmos;
- b) desenvolvimento de uma postura de engajamento, compromisso e responsabilidade na condução do projeto;
- c) construção de um sentido de mutualidade e interdependência visando chegar a resultados compartilhados por meio da negociação de diferenças, concordâncias e discordâncias;
- d) compartilhamento de diferentes modos de pensar, possibilitando a expansão dos próprios entendimentos;

- e) criação de contextos nos quais a linguagem seja organizada dialógica e dialeticamente por uma relação estruturada pela argumentação;
- f) compartilhamento de teorias e propostas sobre a reorganização de práticas como atividades sociais; e
- g) oportunização de espaço para que todos tenham a possibilidade de falar; questionar; aprofundar os sentidos atribuídos ao conceito em foco; pedir esclarecimentos; explicitar ideias e compreensões sobre o objeto em discussão, discordando, retomando ou complementando pontos colocados; descrever experiências como forma de relacionar teoria e prática; e compartilhar novos significados.

Encontro nesta série de condições necessárias, listadas por Magalhães, um retrato do que tenho tentado, ao longo desses anos de prática, alcançar junto como meus colegas em nossa escola. Temos hoje um ambiente de abertura e compartilhamento de experiências, de compromisso, de boa convivência entre modos de pensar diferentes entre si e de oportunização de espaço de questionamento, esclarecimento e discussão (com seus conflitos inerentes) como fruto de nosso compartilhamento de valores. E nos esforçamos para a manutenção e ampliação desses espaços. Essas condições facilitaram a adoção da PCCol como metodologia de pesquisa.

Na pesquisa intervencionista, discute Magalhães (2012, p. 19) à luz de Engeström (2009; 2011), o pesquisador planeja antecipadamente, de forma ideal, o objeto da atividade e a meta a ser alcançada, mas, sem conhecer os sentidos que os participantes atribuem ao objeto focado, não conhece os conteúdos que serão realmente trabalhados pelo grupo na construção desse objeto.

As intervenções têm seus cursos e formatos negociados entre os participantes durante todo o projeto. Criam-se *ZPD* nas quais há negociação intencional e transformação de interpretações conflitantes advindas de práticas e teorias às quais os participantes foram expostos ao longo da sua vida, escolaridade ou formação profissional. O foco, então, está na construção de contextos de crítica e transformação voltados à constituição da cidadania.

### 3.2 Universo da Pesquisa



O Núcleo de Línguas e Culturas (NLC) é um projeto de extensão FADE/UFPE, que tem como principal objetivo proporcionar ao aluno universitário o acesso à aprendizagem de línguas estrangeiras.

Os cursos têm a duração de três anos, divididos em seis semestres, cada um dos quais correspondendo a um nível (Básico 1 e 2, Intermediário 1 e 2 e Avançado 1e 2). A carga horária semestral de sessenta horas é distribuída ao longo de quatro a cinco meses, em dois encontros semanais com duração de duas horas cada.

O NLC segue uma abordagem comunicativa por meio da qual visa levar o aluno ao uso da língua como instrumento de comunicação, uma vez que, consoante o proposto por Damianovic-Fuga (2010, p. 180), “amplia-se o uso da língua/linguagem estrangeira para além dos limites do uso de regras gramaticais, tornando-se uma forma de estar e agir no mundo com o outro produzindo significado.” O *syllabus* do livro adotado é tomado como base para a definição do *programa* a ser seguido por todos os professores de cada nível, em uma tentativa de aproximação de um padrão comum para o curso, sem, contudo, torná-lo uma amarra.

### 3.3 Os Sujeitos da Pesquisa

Atualmente trabalhando com carga horária reduzida, tenho apenas um grupo, sendo este tomado como focal nesta pesquisa. Trata-se de uma turma do nível Intermediário 2, ou seja, já com cento e oitenta horas cursadas e na segunda metade do curso. Os alunos, em número de oito, todos maiores de 18 anos, são em sua maioria graduandos da UFPE em diversas áreas, tais como administração, arqueologia, biologia, engenharia, história, letras e medicina. Três dos alunos já se graduaram e, desses, dois estão em cursos de pós-graduação. Para efeito de trabalho, todos foram nomeados S - *student*, seguido de uma das primeiras oito letras do alfabeto. Temos, então, SA, SB, SC etc., cujos perfis estão dispostos a seguir:

|    |                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SA | Graduada em Contabilidade. Casada, atuando profissionalmente e em busca de uma pós-graduação. Acompanha bem as aulas, mas tem o nível de fluência comprometido pela inibição, além de ter <i>gaps</i> em estrutura. |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SB | Graduanda em Letras em seu último ano. Tem ótima fluência e é bastante independente como aluna. Desenvolve bem os tópicos propostos. Tem interesse em trabalhar com editoras. Está em contato com uma empresa em SP para a qual já faz serviços de revisão.                                                                                                        |
| SC | Mestranda em Biologia. Aluna bastante regular em aproveitamento, comprometida em participar de tudo o que é proposto.                                                                                                                                                                                                                                              |
| SD | Graduando em Engenharia, com bom nível de fluência. No início do curso, resistiu um pouco à participação nas conversas propostas no “Speaking Time”*. Por suas posições inicialmente bastante fechadas, algumas vezes entrou em conflito com SB.                                                                                                                   |
| SE | Graduando em Medicina com aproveitamento regular, bastante interessado, mas com muitas faltas devido a plantões.                                                                                                                                                                                                                                                   |
| SF | Graduanda em Arqueologia com fluência muito comprometida pela sua timidez, bastante insegura e ansiosa. No início do curso, houve um pedido do grupo para que fossem feitas correções durante o “Speaking Time”, visando à melhora no nível de fluência. Assim o fiz, mas, em relação a essa aluna, evitei fazê-lo por um período até que ela conseguisse relaxar. |
| SG | Graduando em Engenharia, participante de um grupo de pesquisa que ganhou prêmio internacional de robótica por criação de um carro. Aplicado, mas pouco envolvido com o grupo, viajou duas vezes no semestre para participar de competições com o seu projeto.                                                                                                      |
| SH | Mestrando em História. Casado, trabalhando intensamente em sua pesquisa, que exige deslocamento para coleta de dados. Fluência razoável e bastante participativo.                                                                                                                                                                                                  |

**Quadro 7** – Sujeitos da pesquisa. Fonte: (Patáprio, 2015)

\*Conversa de vinte minutos no início de cada aula como definido na seção 2.2.6 na página 41 desse trabalho.

### 3.4 **Elaboração do Material Didático**

Nesta seção, serão discutidas cada uma das etapas da definição do material didático desde o surgimento da ideia determinadora do tema até a decisão de elaboração dos mesmos, pela própria pesquisadora.

#### 3.4.1 **A ideia**

*Yes, we CAN!*  
BARACK OBAMA

Ciente da ampliação das possibilidades de participação em programa de intercâmbio, proporcionada por programas do governo federal, a primeira coisa que veio à mente ao pensar em internacionalização universitária foi a imagem de pessoas diferentes juntas. Dentro desta proposta, a convivência entre pessoas de culturas diferentes torna-se fato corriqueiro, seja pelo deslocamento para outros países ou por recepção de estudantes/pesquisadores estrangeiros, como pode ser constatado na proposta do programa no Anexo B.

### 3.4.2 **O título**

What would it be like to have not only color vision, but culture vision, the ability to see the multiple worlds of others.<sup>6</sup>  
Mary Catherine Bateson, *Peripheral Visions* (p. 155)

Com a ideia sugerida pelo pensamento de Bateson, aliada à inspiração vinda da frase de Crystal (2011)<sup>7</sup> “é importante desenvolver uma personalidade multilingual,” adaptada para a nossa situação de internacionalização universitária, chegou-se a: é importante desenvolver uma personalidade multicultural para enfrentar as demandas do momento histórico vivido. Estamos hoje, segundo Hall (2006, p. 75), em um momento de “homogeneização cultural,” no qual as diferenças e as distinções culturais, que definiam a identidade, foram reduzidas a uma espécie de língua franca internacional ou de moeda comum, no interior do discurso do consumismo global. O mesmo autor nos mostra uma espécie de contra tendência a essa homogeneização, apoiado em Kevin Robin, que afirma: “a globalização caminha em paralelo com um reforçamento das identidades locais, embora isto esteja dentro da lógica da compressão espaço-tempo.”

É nesse reforçamento da identidade local a que essa pesquisa se filia, tendo como um dos seus

objetivos possibilitar ao aluno reconhecer-se como brasileiro em algumas das situações colocadas no material produzido, sem, contudo, perder a noção de sua universalidade.

---

<sup>6</sup> “Como seria não ter somente a visão de cor, mas de cultura, a habilidade de ver os múltiplos mundos de outros” (tradução minha)

<sup>7</sup> Tradução minha do original “It is important to develop a multilingual personality”.

Sob as influências acima citadas, foi criado o título “Getting Multi-Culturally Smart,” entendido como sumário da ideia: para conseguir a convivência entre diferentes é preciso o olhar adequado, uma boa dose de entendimento dessas diferenças sem, contudo, desvalorizar as próprias características. Com o entendimento, vem o respeito e a capacidade de ver a multiplicidade de mundos existentes. É esta, então, a personalidade multi-cultural desejada.

### 3.4.3 As atividades

Dentro do contexto sócio-histórico-cultural de internacionalização universitária, a nossa atividade social participar de programa de intercâmbio foi dividida em sub-temas (considerando as possibilidades oferecidas por diferentes programas e instituições, escolhendo uma universidade, assistindo aula, entendendo diferenças, colhendo informações, compartilhando experiências e participando de discussões) distribuídos nas cinco lições da sequência didática planejada. As atividades têm como objetivo oferecer ao aluno a possibilidade de usar senso crítico ao vivenciar, estabelecer e refletir sobre comparações nas situações às quais ele será exposto por meio do material didático.

Cada uma das lições tem seu objetivo dentro da Sequência Didática criada. Este objetivo é sempre retomado ao longo do caminho na construção colaborativa e compartilhada do objeto almejado. As atividades encadeadas têm como objetivo oferecer ao aluno a possibilidade de:

- assumir a sua participação em um programa de intercâmbio como algo POSSÍVEL, real, palpável;
- conhecer o caminho, as regras de como participar. Como? O que se espera de mim?;
- usar o senso crítico e fazer a melhor escolha dentre as alternativas que são oferecidas. Qual a alternativa que melhor me atende?; e
- desenvolver sua personalidade multicultural, entendendo que existem diferenças (de padrão, comportamento, hábitos etc) determinadas pela cultura de cada povo, sem que haja um juízo de valor a determinar certo/errado; e
- compartilhar experiências com outros que já participaram de programas dessa natureza. Como foi sua experiência?

A figura a seguir ilustra o encadeamento das lições:



**Figura 2** - Encadeamento da Lições. (Patápio, 2015)

Seguindo a definição de sequência didática dada por Rojo (2013, p. 178) na seção 2.5, as atividades planejadas são diversificadas e encadeadas, conforme pode ser visto no quadro abaixo:

| <b>Lição</b>                                     | <b>1</b>                                                                                     | <b>2</b>                                          | <b>3</b>                                                                                  | <b>4</b>                                                              | <b>5</b>                                              |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Objetivo:</b><br><b>Possibilitar ao aluno</b> | Assumir a sua participação em um programa de intercâmbio como algo POSSÍVEL, real, palpável. | Conhecer o caminho, as regras de como participar. | Usar o senso crítico e fazer a melhor escolha para si, dentre as alternativas oferecidas. | Entender as diferenças culturais e reconhecer-se enquanto brasileiro. | Compartilhar com outros que já tiveram a experiência. |
| <b>Tópico</b>                                    | Opções de Programas de intercâmbio.                                                          | Como participar de um programa de intercâmbio.    | A melhor opção de intercâmbio para mim.                                                   | Assistindo aula em Harvard.                                           | Minha experiência como estudante de intercâmbio.      |
| <b>Capacidade de linguagem utilizada</b>         | Compreensão escrita.                                                                         | Compreensão escrita.                              | Exposição oral.                                                                           | Compreensão auditiva.                                                 | Compreensão auditiva e oral.                          |
| <b>Instrumentos</b>                              | *Textos informativos de diferentes programas de intercâmbio.                                 | Texto sobre expectativa de comportamento.         | Pesquisa na internet.                                                                     | Film <i>Legally Blonde</i> .                                          | Perguntas elaboradas pelos alunos.                    |
| <b>Atividade</b>                                 | <i>Jig saw reading</i> .                                                                     | Leitura comentada.                                | Apresentação oral.                                                                        | Contrastando culturas.                                                | Bate-papo.                                            |

|                          |                                        |                                       |                                           |                                     |                                                      |
|--------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Exercícios</b>        | Revisão lexical modals of speculation. | Seleção de itens relevantes.          | Confecção de mini posters.                | Vocabulário específico do contexto. | Identificar as características do gênero entrevista. |
| <b>Produção / Objeto</b> | Troca de informações e conversa.       | Conversa com discussão e comentários. | Apresentação Oral de escolha justificada. | Definição de cultura.               | Participação ativa na entrevista como questionador.  |

**Quadro 8** – Conteúdo do material didático. (Patápio, 2015)

Maior detalhamento do material produzido será apresentado quando da análise e discussão de dados. Para uma visão geral, as lições estão disponíveis para o leitor nos Apêndices A, B, C, D e E.

### 3.5 A Produção de Dados

Os dados desta pesquisa foram produzidos no período de 5 de maio a 30 de junho de 2014. As aulas com uso do material didático produzido para esse fim aconteceram a cada duas semanas, sempre nas segundas-feiras, no horário regular da turma das 17 às 19 horas. A participação dos alunos, professora-pesquisadora (PP) e convidados ex-intercambistas (nas lições 3 e 5, respectivamente) foi gravada em áudio e transcrita para a seleção dos dados focais. Em apoio ao estudo, foram também elaboradas notas de campo que, embora não sejam foco de análise, serviram de base para as observações em relação ao material quando em uso.

Esquema da produção de dados

| <b>Lição</b> | <b>Tópico</b>                                  | <b>Dia</b>         | <b>Duração</b>     | <b>Forma de coleta</b>                |
|--------------|------------------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------------|
| <b>1</b>     | Opções de Programas de intercâmbio.            | <b>05 de maio</b>  | Das 17 às 19 horas | <b>Notas de campo</b>                 |
| <b>2</b>     | Como participar de um programa de intercâmbio. | <b>19 de maio</b>  | Das 17 às 19 horas | <b>Notas de campo</b>                 |
| <b>3</b>     | A melhor opção de intercâmbio para mim.        | <b>16 de junho</b> | Das 17 às 19 horas | <b>Gravação em áudio – transcrita</b> |

|          |                                                 |                    |                    |                                                      |
|----------|-------------------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------------------------------|
| <b>4</b> | Assistindo aula em Harvard                      | <b>02 de junho</b> | Das 17 às 19 horas | <b>Notas de campo</b><br><b>Definição de Cultura</b> |
| <b>5</b> | Minha experiência como estudante de intercâmbio | <b>30 de junho</b> | De 17 às 19 horas  | <b>Notas de campo. Gravação em áudio transcrita.</b> |

**Quadro 9** – Produção de dados. (Patápio, 2015)

A sequência das lições foi alterada a pedido dos alunos que precisavam de mais tempo para concluir suas pesquisa na internet. Assim, a lição 4 aconteceu no dia 02 de junho enquanto a lição 3 foi adiada para o dia 16 de junho. O intervalo maior entre as duas últimas lições se deve à suspensão das aulas no dia 16 de junho, devido a greve de ônibus, e no dia 23 de junho, devido a jogo da Copa do Mundo.

### **3.6 A Análise dos Dados**

Seguindo as categorias enunciativas, discursivas e linguísticas de Liberali para a compreensão da argumentação em contextos escolares, será feita a análise de todo o material didático elaborado pela PP, sendo as lições 3 e 4 acrescidas de análises das performances dos alunos em algumas atividades.

**lição 3** selecionada por consistir da apresentação oral e da justificativa da escolha de universidade do interesse do aluno. A aula, gravada, foi transcrita para análise e encontra-se disponível no Apêndice C. Na análise, teremos como resultado um panorama da influência do uso do material na consolidação do posicionamento do aluno na sua escolha de uma universidade para intercâmbio.

Em relação à **lição 4**, as notas de campo serviram de base para as análises desta lição. Duas de suas atividades foram selecionadas pela PP:

(a) a atividade 1, selecionada por possibilitar o registro dos pontos de vista dos alunos em relação à maneira como um intercambista é visto em uma comunidade estrangeira (discussão originada de um dos pontos discutidos na lição anterior, que versava sobre a situação do intercambista em uma comunidade estrangeira, comportamentos esperados e situações a serem vivenciadas); e

(b) atividade 4, por consistir em uma reflexão sobre diferenças culturais ao abordar semelhanças e diferenças entre a realidade de assistir aula em Harvard (mostrado no filme *Legally Blonde*) e a realidade dos alunos dentro de seus contextos. Na discussão, a turma se dividiu em dois grupos formados espontaneamente. A escolha do grupo pela pesquisadora foi determinada por sua composição. Nele, temos SB e SD, que frequentemente se contrapõem, como dito na seção Sujeitos da Pesquisa. No caso de SD, ele se apresentava como um pouco retraído, distante e não interagia muito com o grupo, tendo sido inclusive, algumas vezes, um pouco ríspido ao responder a colegas. SA, por seu turno, teve um *upgrade* em termos de interesse pelo assunto proposto e SG havia acabado de chegar de uma viagem aos Estados Unidos, onde foi participar de competição de carros criados por estudantes de engenharia.

### 3.7 A Credibilidade da Pesquisa

Para garantir a credibilidade e confiabilidade dessa pesquisa foram adotados alguns procedimentos tais como: aprovação pelo Comitê de Ética de Pesquisada CEP - UFPE; apresentação e discussão da idéia inicial da pesquisa bem como material didático produzido ao Grupo LIGUE; apresentação de workshop com uso de material produzido em evento universitário; apresentação e análise de dados em disciplina do Mestrado; apresentação de resultados da pesquisa em Mini banca do Grupo LIGUE. Todos esses eventos possibilitaram a discussão da pesquisa em diferentes momentos, favorecendo a reflexão da PP e a conseqüente ampliação e aprofundamento do trabalho.

| Evento                                                                  | Detalhamento                                                                                                     | Contribuição                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Registro no Comitê de Ética da UFPE                                     | Autorização para coleta de dados junto ao Comitê de Ética da UFPE                                                | Registro na Plataforma Brasil sob o número: .CAAE 37288214 3 0000 5208.                                                                        |
| Reunião com membros do Grupo LIGUE em 10 de janeiro de 2014.            | Discussão com membros do grupo LIGUE.. Apresentação e discussão da idéia e de material didático produzido.       | Observações, críticas e sugestões que ajudaram a reflexão e reelaboração de material., além de impulsionar o aprofundamento do aporte teórico. |
| Apresentação do material elaborado em aula do mestrado em 26/ 03 / 2013 | Apresentação do material produzido pela PP em disciplina do Mestrado. Tópicos Especiais em Linguística Aplicada: | Observações, críticas e sugestões que ajudaram a reflexão e reestruturação do material. Em termos de sequenciamento das lições em nova ordem.. |



|                                                                                                                      |                                                                                                                                                                               |                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mini curso em evento universitário em 28/05/2014                                                                     | Evento – III LAELI: Linguística Aplicada e o ensino de Línguas. II LIGUE : Linguagem, Línguas, Escola e Ensino. II English Beyond Borders. (Poster em anexo E)                | Teste de material didático produzido propiciando observação quanto a sua adequação ao público universitário. |
| Apresentação do material produzido pelos alunos e análise de dados em disciplina do Mestrado. Aula do dia 29/04/2014 | Apresentação do material produzido pelos alunos na coleta de dados, em aula da disciplina do Mestrado. Tópicos Especiais em Linguística Aplicada: Análise de Dados na TASCH . | Organização dos dados, reflexão sobre objetivos e definição de categorias de análise                         |
| Mini banca em 21/03/2015                                                                                             | Mini banca com integrantes do Grupo LIGUE                                                                                                                                     | Análise crítica gerando uma reestruturação do material de apresentação junto a banca examinadora             |

Quadro 10- Credibilidade da Pesquisa- (Patápio 2015)



## **4. Capítulo III: ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Neste capítulo, será feita uma discussão e análise do material didático produzido por esta pesquisadora, usando como base os aspectos enunciativos, discursivos e linguísticos de Liberali (2013), conforme destrinchado anteriormente na seção 2.4.1.

### **4.1 Análise do Material Didático**

Nos quadros abaixo, serão apresentados extratos do material didático *per se* e, na coluna da direita, serão destacados os aspectos enunciativos discursivos e linguísticos da argumentação presentes nas atividades. Em seguida, dentro de um processo dialógico com os autores que norteiam teoricamente este trabalho, virão reflexões sobre os dados, bem como descrições sobre o revelado pela produção dos alunos durante as atividades, de acordo com notas de campo feitas pela PP durante as aulas. Como dito na página 62 (no Quadro 10 – Produção de dados), a sequência de apresentação das lições foi alterada a pedido dos alunos. Assim sendo, seguiremos esta alteração ao apresentarmos as análises: lição 1, 2, 4, 3 e 5.

#### 4.1.1 Lição 1

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><i>Getting Multi-Culturally Smart</i><br/><i>Lesson 1</i></p> <p>By MPatápio- Domingos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p><b>Aspectos enunciativos</b><br/><b><u>Momento físico e social</u></b><br/>- Contrato de participação explícita, discurso dialógico</p> <p><b><u>Objetivos</u></b><br/>Agradar os alunos, estabelecer diálogo</p> <p><b><u>Conteúdo temático</u></b><br/>Identificação com o contexto universitário.</p> <p><b><u>Enunciadores</u></b><br/>como capazes de reagir e interagir a propostas e teses apresentadas</p> <p><b>Aspectos discursivos</b><br/><b><u>Plano organizacional</u></b><br/>Há abertura desenvolvimento e fechamento.</p> <p><b><u>Organização</u></b><br/>O tema é pertinente com a situação de internacionalização da universidade.</p> <p><b><u>Foco sequencial</u></b><br/>é utilitário- prático/cotidiano</p> <p><b><u>Articulação</u></b>- Exórdio no plano do macro tema (internacionalização universitária) por abrir o tema e estabelecer o contato entre os interlocutores.</p> <p><b>Aspectos Linguísticos</b><br/><b><u>Mecanismos de interrogação</u></b><br/>Perguntas: com pronomes interrogativos, e perguntas sim/não.</p> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p><b>Together with a small group look at this photo and talk about it for a little while , then share your ideas with the class.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p>Who are the people in the photo? Where are they ? How old are they?<br/>Where are they from? Why are they taking this photo? What for?<br/>Do you think they already know each other? What kind of clothes are they wearing? Could this be in Brazil ? Why? Have you ever taken a similar photo? Where? When? What for? Do you still have it on you?<br/>Could they be exchange students? Have you ever taken part in such a program ? Does your university give you this kind of opportunity?<br/>Would you like to take part in an Exchange Program? Why?</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

**Quadro 11** – Atividade 1 da Lição 1. (Patápio, 2015)

#### **Atividade 1**

Considerando as disposições (*Pathos*) dos ouvinte-leitores como fundamentais no processo da construção discursiva e de elaboração e reorganização das ideias, e por participarem da enunciação como sujeitos capazes de reagir e interagir com teses e propostas que lhes são apresentadas (LIBERALI, 2013, p. 64), procurei explorar inicialmente a linguagem não-verbal. As imagens do jarrinho cheio de bandeiras diferentes para exprimir um conceito: a ideia da convivência entre diferentes enfatizada pelo título “Getting Multi-Culturally Smart;” a foto de abertura com um grupo de jovens usando roupas que refletem a descontração do ambiente estudantil, além do carregar livros

e pastas, marca inconfundível de estudantes e professores, possibilitando ao aluno reconhecer aí sua realidade de vida universitária. A busca da identificação fica ainda mais evidenciada quando da escolha por uma foto de jovens que aparentam ser de etnias diferentes (asiáticos, afro-descendentes, brancos), tal qual a nossa população brasileira.

O enunciado da atividade convida o aluno ao trabalho em grupo, proporcionando a sua participação e interação com o outro por meio do diálogo. As perguntas, logo abaixo da foto, que visam explorar o “cenário” proposto, foram elaboradas considerando o posicionamento de Ninin (2013, p. 147)

“É preciso pensar que algumas perguntas são disparadoras do assunto e abrem caminho para que ele seja discutido – as chamadas perguntas de introdução – focalizando desde os conhecimentos prévios ao assunto em si, e organizando-se para fazer vir à tona conhecimentos preliminares. (...) A unidade temática começa a ser formada e garantida já nas primeiras perguntas introdutórias.”

Ainda de acordo com Ninin (2013, p102) as perguntas desta atividade têm natureza didática por relacionarem-se diretamente ao assunto focado, sendo ainda facilitadoras, pois encaminham a ação discursiva ou o posicionamento dos participantes. Ao ser usada na sala de aula, a atividade surtiu o efeito desejado. Houve o “conversar” esperado, a intenção de identificação com a foto foi atingida e a ideia de aproximação com um programa de intercâmbio, ou seja, a possibilidade de isto ser algo possível, real, começa a ser delineada. A atividade seguinte inicia com um comentário de ligação com atividade anterior e o anúncio da leitura que se segue, passando antes por um exercício de revisão.

## **Atividade 2**

A turma em questão, como parte do NLC, tem seu conteúdo programático (*syllabus*) a cumprir, fazendo uma ponte com o assunto do livro didático usado pelo grupo (*New English File Intermediate – File3B*) temos um breve momento de revisitação ao uso dos modais como especulação e dedução. A utilização do balão, neste caso, para relembrar as regras de uso dos modais, será recurso recorrente ao longo de todo o material, atuando como instrumento mediador da ação da PP, em relação aos conteúdos a serem trabalhados, sejam eles gramaticais, ou compartilhamento de informações no “Getting Multi-Culturally Smart,” como dito em Ninin (2013, p. 56).

After sharing our ideas about the photo, in pairs, you are going to read about different possibilities of participation in exchange programs. You'll be asked to answer questions about your text as well as to ask questions about others texts. Let's get ready by refreshing our memories about the language used for deductions and speculations.

**Grammar refreshment**

We also use the modal verbs can't, must and may/might for deduction and speculations.

According to the meaning, complete with the adequate modal verb

We use \_\_\_\_\_ when **we are certain** about something.

e.g. Paul \_\_\_\_\_ be here. His car is very unique and it is parked outside.

We use \_\_\_\_\_ when we think **we are not sure** about something **but it's possible**.

Judy : Do you think she will like my present ? I'm not sure.

Rob: Me neither. Let's say she \_\_\_\_\_ like it.

We use \_\_\_\_\_ (neg form) when **we are sure something is impossible**.

That \_\_\_\_\_ be Hilda. She is not that tall.

The following readings will be about Exchange Programs offered by three different institutions: UFPE, The US State Department and Science without Borders. Please make speculations about them before you read.

May/ might\* \_\_\_\_\_

Can't \* \_\_\_\_\_

Must \* \_\_\_\_\_

Now that we are ready, let's have our jug-saw reading

**Aspectos enunciativos**

**Momento físico e social**

- Contrato de participação explícita pela requisição de complemento do exercício, discurso dialógico

**Objetivos**

Produzir conhecimento produzindo diálogo entre o material e o conteúdo do do livro usado pelo grupo.

**Conteúdo temático**

Feixe de possibilidades-diferentes intensidades dos modais

**Enunciadores**

Membros da comunidade argumentativa

**Aspectos discursivos**

**Plano organizacional**

Há \_\_\_\_\_ abertura desenvolvimento e fechamento.

**Organização**

O tema é pertinente com a situação a intenção de conectar o conteúdo lexical e fazer previsões em relação aos textos, sobre programas de intercâmbio a serem lidos. **Foco sequencial**

é utilitário

**Aspectos Linguísticos**

**Mecanismos lexicais**

Relativos ao sistema lexical assunto foco do enunciado.

Quadro 12 – Atividade 2 da Lição 1. (Patápio, 2015)

Na sequência, como atividade de pré-leitura, um exercício de especulação usando os modais revisados, com isso possibilita-se ao aluno a ativação do seu conhecimento prévio em relação a programas de intercâmbio – tema dos textos que serão lidos na atividade 3.




**Atividade 3**

A compreensão escrita e oral, aqui entendidas como atividade com propósito definido que no seu processamento da informação envolve fatores cognitivos e sociais. Os fatores cognitivos envolvem a contribuição do leitor na construção dos significados possíveis com base no seu conhecimento de mundo; os fatores sociais englobam a interação localizada escritor/leitor, falante/ouvinte (quem fala, o que, para quem, por que, quando e onde). Por conseguinte, na sala de aula, teremos uma multiplicidade de contribuições e

divergências de crenças e valores dos participantes na construção do significado social. (PCNs, 1988, p. 89).

Objetivando possibilitar aos alunos o conhecimento e análise crítica de algumas opções de participação em programas de intercâmbio, busquei na internet textos que atendessem ao conteúdo temático em foco. Foram selecionados textos informativos de instituições diferentes dentre os quais o de nossa própria universidade – texto 1 “UFPE-Exchange Student’s Guide,” mostrando sua inserção no movimento de internacionalização vivido na universidade brasileira. Com a escolha do texto 2 do Programa Ciências sem Fronteiras – “Science without Borders – The Program,” busco enfatizar a democratização do acesso à experiência de intercâmbio proporcionada pelo suporte financeiro oficial. Ampliando o feixe de possibilidades, o texto 3 – “Explore your world – The US State Department” apresenta-se como mais uma opção de acesso ao tipo de experiência focada. Os textos selecionados para a atividade podem ser vistos na íntegra no Apêndice A.

Abaixo seguem versões reduzidas para ilustrar a análise e facilitar o entendimento do leitor:

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p style="text-align: center;"><br/><b>Text 1 UFPE</b></p> <p><b>GUIDE FOR INTERNATIONAL STUDENTS</b></p> <p>Welcome to Universidade Federal de Pernambuco, International Office<br/>It is our pleasure to welcome you to our University. (...)</p> <p><b>1. Duration of the Program</b><br/>The Academic Mobility Program of UFPE states that the foreign students may stay for (...), making it a total of one academic year.</p> <p><b>2. General requirements to participate in the International Academic Mobility</b><br/>Every student who belongs to any of the UFPE’s partners institutions (...)</p> <p><b>3. Documents</b><br/>The foreign students are totally responsible for organizing the documents to be presented at UFPE. (...)<br/>The courses can be found on the UFPE’s website:<br/><a href="http://www.proacad.ufpe.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=197&amp;Itemid=138">http://www.proacad.ufpe.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=197&amp;Itemid=138</a> (...)<br/>These documents must be signed and sent to:<br/>E-mail: mobilidade.in@ufpe.br (...)</p> <p>Source: <a href="http://www.ufpe.br/cooperacaointernacional/mages/Document/manual/guideforinternationalstudents2013.pdf">www.ufpe.br/cooperacaointernacional/mages/Document/manual/guideforinternationalstudents2013.pdf</a><br/>Accessed on: 17 May 2014.</p> | <p><b>Text 2 - Read about the chances offered by The US State Department</b></p> <p><b>Explore YOUR World</b><br/>America only seen through a television screen is very different than America experienced ! ...)</p> <p>Participating in an exchange program to the U.S. has a lot to offer. – Read/view/hear personal stories from students just like you (...).</p> <p><b>Before you Go</b><br/>Preparing a checklist prior to your departure is the best way to ensure proper planning and a successful exchange experience. (...)</p> <p><b>After you Return</b><br/>Participation in an exchange program is not a one-time event, (...)</p> <p style="text-align: center;"></p> <p><b>Why Should I Participate in a State Department Exchange Program?</b><br/>Educational and cultural exchange programs support personal growth, (...)</p> <p><b>Learn More Tips for Adjusting to a New Culture</b><br/>Learn how to work through culture shock (...)<br/>See more at: <a href="http://exchanges.state.gov/non-us/exchange-experience#sthash.FVenW4ui.dpuf">http://exchanges.state.gov/non-us/exchange-experience#sthash.FVenW4ui.dpuf</a></p> <p>Source: <a href="http://exchanges.state.gov/non-us/exchange-experience">http://exchanges.state.gov/non-us/exchange-experience</a><br/>United States Department of state – Page iv . Accessed on: 02 Apr. 2014</p> | <p><b>Text 3 - Read about this Brazilian program</b></p> <p style="text-align: center;"></p> <p>The Program<br/>The mobility program proposed here aims to launch the seeds of what could revolutionize the R&amp;D system, the Brazilian students and researchers (...)</p> <p><b>Characteristics Excellence</b> - the best students and researchers will undertake research in the best and most relevant Universities around the World.</p> <p><b>Industrial interest</b> - the program is already focused in areas of strong industrial interest (... ) (strong chances of employment both in industry and in academia. CAPES and CNPq will consider proposals aimed at (... ) Schemes to target specific areas within key institutions around the world are welcomed (... )</p> <p><b>Institutional links</b> - The clustering approach will also lead to the establishment of solid academic links between key institutions. Implementation following rigid standard</p> <p>Source: <a href="http://www.cienciassemfronteiras.gov.br/web/csf-eng">www.cienciassemfronteiras.gov.br/web/csf-eng</a><br/>Accessed on: 17 May 2014</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Quadro 13- Textos reduzidos lição 1 (.Patápío, 2015)

A opção tomada foi pelo uso de *jig-saw reading*<sup>8</sup> (HARMER, 2011) como uma atividade na qual, diferentes alunos tem diferentes informações que precisam ser compartilhadas para o cumprimento de um tipo de tarefa.

Esta definição de Harmer nos remete ao conceito de atividade de Engenstrom (1999) e Liberali (2009, 2012, 2013) na TASCH, citado na seção 2.2.5 (“A atividade social é direcionada a um objeto compartilhado por indivíduos que, agindo coletivamente, almejam alcançá-lo.”), mostrando a compatibilidade na escolha com a teoria adotada como norteadora desse trabalho.

A estratégia de leitura sugerida pela atividade proposta é o *scanning*, definido por Scrivner (2011, p. 265)<sup>9</sup> como “*move of eyes quickly over the text to locate specific piece of information, e.g. a name, address, fact, price, number, date etc. without reading the whole text.*”

O uso de *jig-saw reading* gerou a necessidade de elaboração de uma tabela na qual consideramos as definições de perguntas em Ninin (2013). Quanto à forma – no caso específico em tabela – as perguntas são ditas como matriciais, pois “mostram-se eficientes em situações que exigem rapidez em relação à obtenção de respostas e à comparação entre diversos respondentes” (p.105). São ainda perguntas interrogativas, pois organizam-se a partir de marcadores de função interrogativa (WH questions) (p. 111); quanto à natureza, são didáticas, por relacionarem-se diretamente com um assunto de ensino/conteúdo pedagógico, e facilitadoras, por encaminhar a ação discursiva ou os posicionamentos dos participantes (p. 103).

As perguntas, explicitadas a seguir, extraem do texto informações específicas de ordem prática e preparam o aluno enunciativamente para a Atividade Social focal, a conversa com troca de informações, a aproximação e a admissão de sua participação em programa de intercâmbio como realidade possível.

---

<sup>8</sup> Reading Jig-saw listening – term invented by Marion and Gill Sturtridge, describes an activity in which different students get different information which they have to share in order to perform some kind of task. (HARMER, 2011, p. 187)

<sup>9</sup> “um movimento dos olhos sobre o texto para localizar informação específica (um nome, endereço, fato, preço, número, data etc), sem ler o texto inteiro.” (tradução minha)

- quem financia? Informação crucial, pois até pouco tempo atrás, o financiador deste tipo de programa era a família do aluno, o que restringia a poucos a participação neste tipo de experiência;
- qual o objetivo e o foco do programa? Importante saber exatamente o que esperar de cada programa dentro de suas especificidades;
- para quem o programa é endereçado? Alguns programas têm critérios de determinação de público-alvo como áreas de interesse, nível de escolaridade, progressão universitária, entre outros;
- aonde este programa me leva? em termos de localização geográfica, esta localização pode favorecer a aproximação de centros que lidam especificamente com determinados interesses de estudo;
- há obrigações a cumprir após o retorno? Importante estar ciente da extensão e dos desdobramentos do programa.
- algo mais? espaço para observações, detalhes percebidos pelo aluno ou até dúvidas a serem esclarecidas.

Tabela gerada

After reading your text fill in this grid with the suggested item and add others you feel important. The information will be exchanged around the class.

| Program             | UFPE | The US State Department | Science Without Borders |
|---------------------|------|-------------------------|-------------------------|
| Sponsor             |      |                         |                         |
| Aim                 |      |                         |                         |
| Focus               |      |                         |                         |
| To whom             |      |                         |                         |
| Where               |      |                         |                         |
| After returning     |      |                         |                         |
| Additional info/obs |      |                         |                         |

Are the texts formal or informal ? .....

Which public are the texts addressed to ? .....

How good are they in terms of communication? Are they clear? .....

What kind of content do they have? Information? Description? News?  
 .....  
 .

Quadro 14 – Tabela do *Jig-saw-Reading activity*. (Patápio, 2015)



O *jigsaw reading* divide-se em dois momentos:

- 1) os alunos são divididos em 3 grupos, cada um com um dos textos selecionados. Após a leitura, informações específicas do texto lido devem ser preenchidas na coluna correspondente, oferecendo uma visão geral do programa em foco, preparando e facilitando a troca de informações requerida no momento seguinte;
- 2) os alunos são reorganizados de maneira que, no novo grupo, haja um leitor de cada texto que detém suas informações específicas... O fato de cada aluno ler apenas um dos textos possibilita a ocorrência de articulação (busca de esclarecimento) por meio do uso de mecanismos de interrogação (perguntas com pronomes interrogativos e perguntas sim/não) para a completude da tarefa: o preenchimento da tabela.

Olhando para o instrumento de trabalho: abaixo da tabela, foram usadas perguntas interrogativas que “se organizam a partir de marcadores de função interrogativa (WH questions)” (NININ, 2013, p. 111) que remetem ao tipo de registro, audiência e clareza dos textos usados. A intenção é de possibilitar ao aluno uma visão do gênero dos textos usados como instrumento na atividade.

Aberta a discussão com toda a turma, ficou evidenciada a preocupação com a questão do custo financeiro da experiência. Houve muita conversa com troca de informações e comentários que se prolongou sem que fosse interrompida. Na produção oral dos alunos, dentre as características linguísticas da argumentação, notaram-se mecanismos conversacionais – segundo Liberali (2013), “*modos de participação dos sujeitos na interação de suas vozes*” – por meio do uso de mecanismos de interrogação, perguntas com pronomes interrogativos e perguntas sim/não; de mecanismos de valoração (good, better, more interesting, more convenient); e de mecanismos de coesão verbal (temporalidade – presente e futuro). Quanto aos mecanismos de conexão, apenas for example e o condicional if (first conditional) apareceram.

No final da aula, foi distribuído esse formulário para preenchimento e, logo em seguida, foi dado o *feedback* oral.

**Achievement thermometer** – Think about the lesson and complete the chart

| Aspects  | At the beginning of the lesson I didn't Know ... | At the the end of the lesson I know ... | I still want to know .... | Obs. |
|----------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------|------|
| Cultural |                                                  |                                         |                           |      |
| Language |                                                  |                                         |                           |      |

**Quadro 15** – *Achievement thermometer*. (Patápio, 2015)

Houve uma certa relutância dos alunos quanto ao preenchimento. O comentário geral enfatizou a forçosa repetição de tópicos (o que eu não sabia no início da lição e o que eu sei ao final da lição) necessária para o preenchimento. Ficou também parecendo incompatível o uso de um instrumento de medição quantitativa, refletindo os meus antigos padrões (que não querem me largar, pois tenho um pé atolado neles) em uma atividade na qual o valor é qualitativo. O meu desejo de ter o controle, medir tudo, quantificar, controlar o que se mostra como analisável em outros termos, faz-se presente aqui. Será que não se pode ter as duas medidas? Estou muito pouco habituada a lidar com o pensamento do aluno. Isto me amedronta um pouco, pois os parâmetros são mais amplos. Cadê o role-play que mostrava o aluno usando a estrutura esperada? Vejo agora que meus antigos óculos eram um tanto limitantes, e eu nem percebia!

#### 4.1.2 Lição 2

Seguindo a definição de Rojo (2013, p. 45), citada na seção Material Didático, as lições estão intencionalmente ligadas. Assim, para a Lição 2, parte-se do seguinte ponto: já que é POSSÍVEL participar de um programa de intercâmbio, como visto na lição anterior, agora o próximo passo enfocará o “COMO?” A ideia é obter o máximo de informação sobre o que se espera de um estudante de intercâmbio em termos de comportamento, os problemas que terão de/que ser enfrentados e como superá-los.

A escolha do texto dentre os vários encontrados na internet deveu-se a sua clareza, objetividade e sobretudo a sua pertinência com o nosso tema “Getting Multi-Culturally Smart”. O texto detalha situações diversas vividas por estudantes de intercâmbio, explicitando o tipo de comportamento esperado e/ou mais conveniente a ser adotado para superar os problemas de cada uma dessas situações.



## Getting Multi-Culturally Smart Lesson 2

After having shared the information about the opportunities we are offered, let's imagine: how is it like to be an exchange student.



### 20 Things Every Future Foreign Exchange Student Should Know



Matthew Gerwitz, [Yahoo Contributor Network](#) Dec 19, 2009

My wife's job has her in constant communication with Europeans via the phone and internet, and it's quite common for her to have conversations with people regarding their personal lives. Several times within the last year she's been able to talk with parents who have a child preparing to be a foreign exchange student; a topic she is intimately knowledgeable of, having been a year-long student in Spain herself during the 1980s. Following her last conversation, my wife asked me to write an article discussing helpful things future exchange students and their parents should know. Using her experience from Spain, as well as our shared experience hosting several exchange students, I offer you these twenty things every foreign exchange student, his parents, and his hosts should know.

Published by [Matthew Gerwitz](#) Born 1965 in upstate NY; married for 21 years with three kids ages 20, 19, and 15. Matt is a pastor, writer, homeschooling dad, and musician; and very, very busy.

From: [voices.yahoo.com/20things-every-future-foreign-exchange-5108391.html?cat=16](#) on 17 05 2014 at 16:03

#### Aspectos enunciativos

#### Momento físico e social de produção

Discurso é dialógico por promover a interação aluno-autor através do texto

#### - Enunciadores

Outro como capaz de agir e interagir diante das propostas e teses apresentadas sobre o comportamento adequado para um estudante de intercâmbio

#### Conteúdo temático

Tensividade retórica realizada por conflitos conceituais, sobre diferentes proposições de mundo. Enquanto no Brasil (na nossa região) por questões culturais locais, os rapazes não colaboram nas tarefas domésticas, nos EEUU o cumprimento destas por todos da família é procedimento comum e indispensável.

#### Objetivos

Enriquecer a visão de mundo pela diversidade de confrontos de posições contidos nas regras de comportamento esperado para um intercambista e abre o pensamento para a reflexão sobre as diferenças culturais.

#### Aspectos discursivos

#### Organização

O tema é pertinente com a situação enfocada ou seja, ser um intercambista

#### Foco sequencial

é utilitário e prático mostrando como encarar as dificuldades durante o período de intercâmbio

#### Articulação

Exórdio, Questão controversa- choque de posições devido à diferença de culturas ( rapazes e tarefas domésticas gerando , pedido de esclarecimento, apresentação de ponto de vista.

#### Aspectos Linguísticos

#### Mecanismos de interrogação

Perguntas com palavras interrogativas WH – Questions; Yes/No questions ( para confirmação)

#### Mecanismos de valoração

Adjetivação ( good, better, more interesting, /convenient) surgidas nas comparações entre as situações nos diferentes contextos culturais.

#### Mecanismos de coesão verbal

Temporalidade- presente e futuro. Surgindo na formação do argumento pela comparação- eu aqui e quando eu lá estiver,

#### Mecanismos de Conexão

Modos de encadeamento : Exemplificação for example, such as; explicação; conclusões; descrição de fatos; expressando opiniões.

Quadro 16 – Texto da Lição 2. (Patápio, 2015).

A linguagem visual foi aqui novamente usada, desta vez o globo terrestre, com o intuito de reforçar a ideia de expansão oportunizada por um programa de intercâmbio,

provocando no aluno o interesse e a adesão. A reação esperada materializou-se no enunciado de um dos alunos (SH – em 19 de maio), que disse, em português “o globo foi usado porque o programa de intercâmbio dá uma visão de mundo,” em resposta à pergunta da professora “Why is a picture of the globe used here?”

### **Atividade 1**

A leitura deste texto introdutório localiza o leitor no envolvimento do autor com a questão, estabelecendo uma relação dialógica. O autor usa sua própria experiência como *host* (quem hospeda) e a da sua esposa, que lida com estudantes de intercâmbio por questões de trabalho, para escrever o texto. Neste momento, podemos ver no material a ação do sujeito mais experiente (o autor) ajudando o menos experiente e em diálogo na ZPD, como entendido por Vygotsky (MAGALHÃES, 2011, p. 109), na seção 2.2.4.

### **Atividade 2**

Esta atividade expõe o aluno a diversos aspectos da vida cotidiana de um estudante de intercâmbio e possibilita o “brincar de” no sentido dito por Vygotsky: o brincar cria, fazendo integração com a vida, permitindo aos sujeitos sua apropriação. (Cf. LIBERALI, 2009, p. 19).

As situações do texto colocadas como conselhos / regras focalizam diferentes aspectos vividos em uma experiência de intercâmbio, visando alertar e preparar os alunos-candidatos a intercambistas minimizando sobretudo possíveis choques culturais. As regras começam alertando para a maneira como as pessoas encaram o estudante estrangeiro (representante de sua cultura, embaixador); e seguem com o morar com uma família (assumindo responsabilidades com atividades domésticas compartilhadas e os riscos de choques de culturas gerando conflitos); com você como objeto de curiosidade (na escola, na vizinhança, na igreja); com a barreira da língua (gerando dificuldades e influenciando diretamente no rendimento escolar, levando à crise de auto-estima); com diferenças de hábitos alimentares. As regras tentam minimizar problemas como a saudade de casa,

mostrando o valor da experiência de intercâmbio na vida de seus participantes, e recomenda que se tirem fotos, criem um blog e circulem com um dicionário portátil consigo. Na última das regras, há um alerta em relação ao choque cultural às avessas quando do retorno para casa, mostrando aí uma oportunidade para a professora agir provocando uma reflexão sobre esta regra, e levando em consideração o ensinamento de Rajagopalan (2005, p. 76): “o grande desafio é ajudar os aprendizes a dominarem a língua sem serem dominados por ela,” citado na introdução deste trabalho.

Aberta a discussão os alunos falaram sobre as regras que mais tinham chamado sua atenção. A regra mais discutida foi a 2 (Living with your host family is not a vacation)<sup>10</sup> por enfatizar a responsabilidade para com tarefas domésticas (coisa pouco comum entre nós, brasileiros). Essa discussão gerou uma certa reação entre os rapazes, mostrando, de acordo com a tabela de Liberali (2013), o entrelaçamento de vozes: alunos reagindo diante de teses e propostas apresentadas pelo texto, considerando esta uma questão séria em termos de adaptação, um verdadeiro choque cultural. Aproveitando o aparecimento dos comparativos good e better em relação à regra discutida, a professora lançou a pergunta para reflexão: “Is there good or bad / right or wrong in terms of way of life in different places?” (Há bom /ruim, certo/ errado em relação a modo de vida em culturas diferentes?)


Quanto aos aspectos linguísticos levantados *a priori* na elaboração do material, os mecanismos de interrogação (perguntas com palavras interrogativas) e valoração (*better, more convenient*) apareceram na fala dos alunos ao comparar o sugerido pela voz do texto com a situação no Brasil. Dentre os mecanismos de encadeamento, apenas for example foi usado. O uso de modais de especulação, surgiu nos enunciados dos alunos ao se colocarem na situação “vivenciando-a” em sala de aula.

Finalizada a etapa de discussão foi proposta a tarefa de casa (ver abaixo): pesquisar na internet sobre universidades que cada um poderia se interessar em visitar como estudante de intercâmbio. Enfatizado que nesta busca deveria prevalecer o critério “o que

---

<sup>10</sup> Morar com a sua família anfitriã não é férias. (Tradução minha)


melhor atende aos meus interesses, do meu curso, da minha área de pesquisa e/ou especialização.” A apresentação deveria contar com um pôster em papel A4 com algumas figuras para ilustrar e a escolha tinha que ser justificada. Novamente uso de imagem como recurso não verbal para enfatizar a importância da tarefa.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>After getting that much of information , you are supposed to search at the internet about universities you could be interested in visiting as an exchange student. Make an A4 paper poster (mostly topic words) to share with the class. You should use maps or pictures to help in your show</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

See you next class!

#### 4.1.3 Lição 4

Como dito anteriormente, a lição 3, que seria a performance dos alunos mostrando suas escolhas em termos de universidade para intercâmbio, foi postergada a pedido dos alunos que alegaram precisar de mais tempo para a pesquisa na internet. Por isso está sendo apresentada agora a lição 4, como aconteceu.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div style="text-align: center;">  <p><b>Getting Multi-Culturally Smart</b><br/>Lesson 4</p> </div> <p>According to the text we read before by Matthew Gerwitz , “ 20 Things Every Future Exchange Foreign Student Should Know”, while studying abroad people will look at you as a <u>Brazilian</u>. You will be taken as ambassadors, real representative of our country and culture .</p> <p><b>Do you agree with the statements ?</b> Yes ( ) No ( ) Why ? Justify your point of view. ....</p> <p><b>Imagine your first day at a university in the US. What do you think you have to do? Where should you go? Do you need to identify yourself ? Why is it necessary? How can you do it?</b></p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 10px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <p>In Brazil we use lots of documents to identify ourselves. In the US, citizens use only the Social Security Number. Foreigners use passport.</p> </div> <p><b>Getting Multi- Culturally Smart 1</b></p> | <p><b>Aspectos enunciativos</b></p> <p><b>Momento fisico e social de produção</b> Contrato de participação explícito entre texto-aluno, levando-o a posicionar-se impulsionado pelas perguntas feitas nas atividades.</p> <p><b>Momento fisico e social de produção</b> Contrato de participação forçado pelo apelo de posicionamento do aluno feito através das perguntas colocadas</p> <p><b>- Enunciadores</b> Outro como capaz de agir e interagir diante das propostas e teses apresentadas</p> <p><b>Conteúdo temático</b> Tensividade retórica realizada por feixe de possibilidades nas respostas dos alunos</p> <p><b>Objetivos</b> Enriquecer a visão de mundo e produzir conhecimento sobre situações de vida cotidiana em uma universidade americana.</p> <p><b>Aspectos discursivos</b></p> <p><b>Organização</b> O tema é pertinente com a situação enfocada = intercâmbio</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

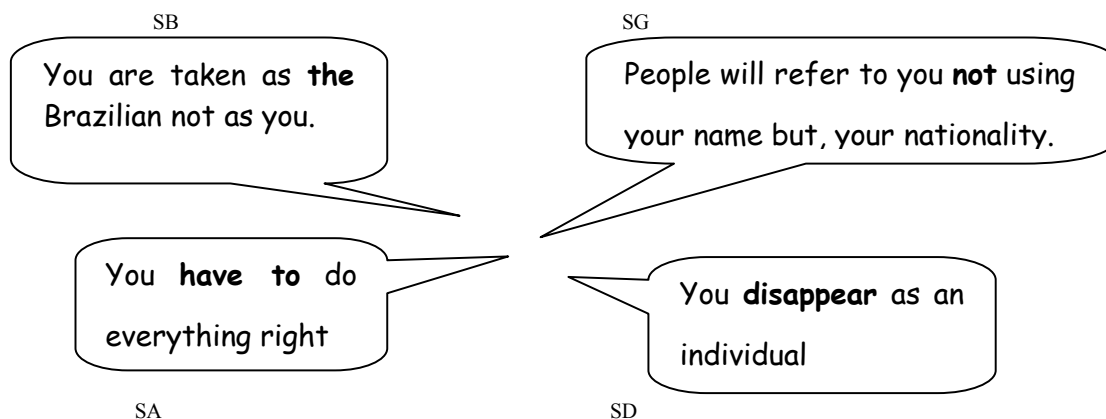
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>You will probably meet these people when you get to a university in the US .Match nouns and definitions.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A teacher ( ) helps in making choices for your academic life.</li> <li>2. A counselor ( ) is responsible for the cleaning.</li> <li>3. A professor ( ) holds a Ph.D. degree.</li> <li>4. Foreign students ( ) teaches kids.</li> <li>5. A tutor ( ) deals with investigation studies.</li> <li>6. A janitor ( ) the most significant authority over a college or university.</li> <li>7. A researcher ( ) helps in looking for books.</li> <li>8. A dean ( ) guides you during your Post Graduation studies.</li> <li>9. A librarian ( ) come from different countries.</li> <li>10. Any other? ( )</li> </ol> <p>_____ ( )</p> <p>Which of the people above is unlikely for you to meet at university ? Why?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> | <p>estudantil</p> <p><b>Foco sequencial</b><br/>é utilitário- prático</p> <p><b>Articulação</b><br/>Exórdio, pedido de esclarecimento, apresentação de ponto de vista</p> <p><b>Aspectos Linguísticos</b><br/><b>Mecanismos de interrogação</b><br/>WH – Questions; Yes/No questions ( for confirmation)</p> <p><b>Mecanismos de coesão nominal</b><br/>Unidade de significação introdutória causando efeito de continuidade, conectando com a lição anterior</p> <p><b>Mecanismos de Conexão</b><br/>Modos de encadeamento das ideias no texto por explicação no exercício de vocabulário. ( palavra-definição)</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Quadro 17** – Atividades 1 e 2 da Lição 4. ( Patápio , 2015).

### **Atividade 1**

Em se mantendo a interligação entre as lições, o comentário inicial “You will be taken as a Brazilian, an ambassador” (Você será visto como um brasileiro, um embaixador) nos remete ao texto lido na lição 2 (20 Things Every Future Foreign Exchange Student Should Know) e faz o aluno refletir sobre o papel de um intercambista ao chegar em outra comunidade. A pergunta feita “Do you agree with the statement?” ( Você concorda com a afirmação?) encaminha o aluno a posicionar-se em termos de ponto de vista, sobre o explicitado na afirmação inicial. A argumentação colaborativa suscitada na tarefa pressupõe, segundo Liberali (2013, p. 108), que os sujeitos se engajem e participem colaborando para a produção coletiva de conhecimento, indo além do que podem ir sozinhos. Todos concordaram com a afirmação de que seriam vistos no exterior, como representantes de seu país e de sua cultura. De acordo com anotações de campo da pesquisadora, temos as justificativas dadas como resposta à solicitação de posicionamento feita pela pergunta no final do enunciado da atividade (Do you agree with the statement? Justify your point of view.) O grupo observado foi selecionado por ter em sua composição SB e SD, conforme justificado na seção Análise de Dados do capítulo II –

Metodologia. O negrito substituiu o grifo feito nas anotações, para destacar a ênfase na entonação, e a sequência deu-se no sentido horário (SB, SG, SD e SA).



Dados produzidos em 020614<sup>11</sup>

Na fala de **SB** “You are taken as **the** Brazilian,” temos um espelhamento do dito no enunciado (You will be taken as a Brazilian), mas a troca no **mecanismo de referenciação** – do artigo indefinido “a” pelo definido “**the**” – expressa a singularidade, mostra o posicionamento do emissor já imaginando a posição de um intercambista como o único indivíduo de nacionalidade brasileira em uma comunidade estrangeira. A mudança do tempo verbal “will be taken,” como possibilidade futura, para “**are taken,**” presente, que indica ação habitual e generalização, pode ser interpretada como sinal de admissão, pelo falante, do “ser intercambista” como uma situação corriqueira. Linguisticamente, esta mudança de temporalidade pode ser entendida como um mecanismo de coesão verbal.

A fala de **SG** “People will refer to you **not** using your name but your nationality” tem como característica discursiva a adesão à noção do uso da nacionalidade como identificador do intercambista, contida na fala anterior. A ênfase na partícula negativa (“**not** using your name”) é bem marcada ao ser enunciada pelo aluno, provavelmente por

---

<sup>11</sup> SB- Você é visto como o brasileiro não como você. SG- As pessoas irão se referir a você não usando seu nome mas, a nacionalidade. SD- você desaparece como indivíduo. SA – Você tem que fazer tudo certo. (Tradução minha)



sua experiência de participação em concurso internacional de robótica (como descrito na seção 3.3 – Os Sujeitos da Pesquisa). Devido a este fato, a possibilidade deste (*not*) ser uma marca do eu não deve ser descartada, considerando, segundo Bakhtin (1924 *apud* Faraco 2009, p. 24), que não há enunciados neutros.

A fala de SD “You **disappear** as an individual” corrobora a ideia de perda de Individualidade na situação focada. Com o uso do verbo “disappear,” temos uma sustentação e adesão ao argumento presente nas falas dos participantes que o antecederam

A fala de SA “You **have to** do everything right” parece expandir o assunto, examinando a possível consequência da perda de identidade, na circunstância citada até então. O seu ponto de vista é apresentado usando o verbo (**have to**) com seu sentido de obrigatoriedade. Podemos ter aqui uma modalização apreciativa de obrigatoriedade, uma modalização deôntica de acordo com Liberali (2013, p. 82).

Acredito que o resultado da atividade foi atingido, pois se percebe os alunos se colocando na situação proposta, que era a intenção do material. Isto nos remete a Vygotsky, discutido em Liberali (2009, p.19):

por meio do brincar, os sujeitos executam, no plano imaginário, a capacidade de planejar, imaginar situações, representar papéis em situações sociais diversas que estão além de suas possibilidades imediatas. Dessa forma, criam zonas de possibilidades futuras.

## **Atividade 2**

O recurso do balão (a fala de alguém) do “Getting Multi-Culturally Smart 1” aparece sendo usado para o repasse de informação, em se considerando ser importante apresentar aos alunos, aos poucos, as diferenças do dia-a-dia em outro país – no caso, os Estados Unidos, por ser o foco do filme que será usado mais adiante na lição. A preocupação de familiarizar o aluno com aspectos sócio-culturais da língua em estudo, segue o QECR (2001, p. 148), na seção 2.3, uma vez que considera importante para o aprendiz de LE o conhecimento de convenções sociais, tais como hospitalidade, pontualidade, presentes, roupas, tabus de conversação e comportamento.

### Atividade 3

Na sequência, foi trabalhado um exercício de vocabulário específico no qual todas as palavras usadas se referem às possíveis profissões, com as quais o aluno de intercâmbio entrará em contato em sua experiência em uma universidade nos Estados Unidos. A pergunta seguinte (Which of the people above is unlikely for you to meet at university? Why?) visa frisar a diferença entre teacher (professor de escola) e professor (professor de universidade), uma vez que em português há só uma palavra para as duas posições. Foi deixado espaço na lista de palavras do exercício para que o aluno pudesse dar sua contribuição, considerando a perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2003, 2001), na qual o sujeito age e reflete como elaborador, criador e transformador do conhecimento e do mundo.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>What do you already know about attending classes in the US? Will it be the same as in Brazil? Talk about it with a student sitting next and then share with the group.<br/>( Remember for speculation we use: can't, must, might )</p> <p>Watch a bit of the film <u>Legally Blonde</u> and look for differences and similarities between attending classes in Harvard and at UFPE. After that, discuss your observations with the class.</p> |                           | <p><b>*Aspectos enunciativos</b><br/><b>Momento físico e social de produção</b> Contrato de participação explícito entre texto-aluno, levando-o a buscar seu conhecimento prévio sobre a atividade assistir aula em uma universidade americana.</p> <p>- <b>Enunciadores</b> Outro como capaz de agir e interagir diante dos questionamentos feitos sobre a atividade focada ( assistir aula em uma universidade americana.)</p> <p><b>Conteúdo temático</b> Tensividade retórica realizada por conflitos conceituais sobre comportamento e postura de alunos e professores em sala de aula no contexto dos alunos desta turma do NLC e no da aula de Harvard mostrada no filme.</p> <p><b>Objetivos</b> Enriquecer a visão de mundo e examinar criticamente a diferença de posturas de alunos e professores em sala de aula em culturas diferentes.</p> <p><b>*Aspectos discursivos</b><br/><b>Organização</b> tema pertinente com a situação enfocada, intercambio universitário.</p> <p><b>Foco sequencial</b> utilitário- prático por que possibilita alertar os estudantes para as possíveis diferenças de padrão de comportamento as quais estarão expostos no período de intercâmbio.</p> <p><b>Articulação</b></p> |
| <p><b>Similarities</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p><b>Differences</b></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p>How are people dressed ? Is the seat arrangement similar to ours? Is the atmosphere friendly ? How do student participate in class activities ? Is there any room for participation? How about the relationship Professor/ students ? Have you noticed the use of electronic equipment in class?</p>                                                                                                                                          |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>Getting Multi- Culturally Smart 2</b></p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 10px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> <p>At a university abroad, pay attention on the degree of formality and hierarchy when you talk to people. Remember you are dealing with a different culture.</p> </div>                                                                                                           |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>In a formal context , as seen in the film , we must address Professors, people at the office, people who work at university, people I meet for the first time and everyone around by using Mr or Ms followed by their family name. e.g. Mr. Grant, Ms. Wilson</p> <p><u>Try:</u> In such an environment people are going to address you by saying :</p> <p>( ) Mr. ( ) Miss ( ) Ms _____</p> | <p>Possibilidade de questão controversa na confrontação de padrões de comportamento advindos de culturas diferentes.</p> <p><b>*Aspectos Linguísticos</b></p> <p><b>Mecanismos de interrogação</b></p> <p>WH – Questions; Yes/No questions (for confirmation)</p> <p><b>Mecanismos conversacionais</b></p> <p>Modos de participação do sujeito na interação de vozes apresentando seus pontos de vista.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Quadro 18** – Atividade 4 da Lição 4. (Patápio, 2015).

### **Atividade 4 – Filme**

Na fase preview, buscando o conhecimento prévio do aluno sobre a atividade assistir aula em uma universidade americana, foi feita a pergunta *What do you already know about attending classes in the US?* A pergunta seguinte, *Will it be the same as in Brazil?* levanta especulações ao comparar o assistir aula no Brasil e nos Estados Unidos, ocasião em que foi reforçada a sugestão do uso dos modais de especulação, já aprendidos no livro didático usado (sempre eu e meu compromisso com o assunto do programa a ser vencido no semestre; como dito por Lopes (2010, p. 47), o professor é *refém do syllabus*). Em seguida, foi sugerido conversar com o colega ao lado, e depois compartilhar com o grupo.

Em sua maioria, os alunos não tinham conhecimento sobre o assunto, com exceção de dois alunos que compartilharam informações, obtidas por meio de colegas que já tinham tido experiência de intercâmbio, sobre roupas e distância em termos de relacionamento professor-aluno. Esta colaboração dos dois alunos revela-se como a materialização do dito por Mateus no prefácio de Liberali (2013,p.14): “a argumentação como diálogo pressupõe que muitas pessoas têm partes de respostas e que, juntas, podem chegar a soluções.”

Para a fase de atividade while seeing, foi selecionado o filme *Legally Blonde*, devido ao fato de haver uma cena na qual é mostrada uma aula em andamento em uma universidade americana (Harvard). O intuito era de contrastar a nossa realidade informal com outra mais formal.

A seleção aqui feita de material relativo a uma determinada cultura é justificado com base no posicionamento do QECR (p. 150), citado na seção 2.3, no qual se considera que o conhecimento, a consciência e a compreensão das semelhanças e diferenças entre os dois mundos focados nessa atividade podem estimular o despertar de uma consciência intercultural que ajuda a colocar ambas as culturas em seus contextos e a vislumbrar a variedade de culturas existentes.

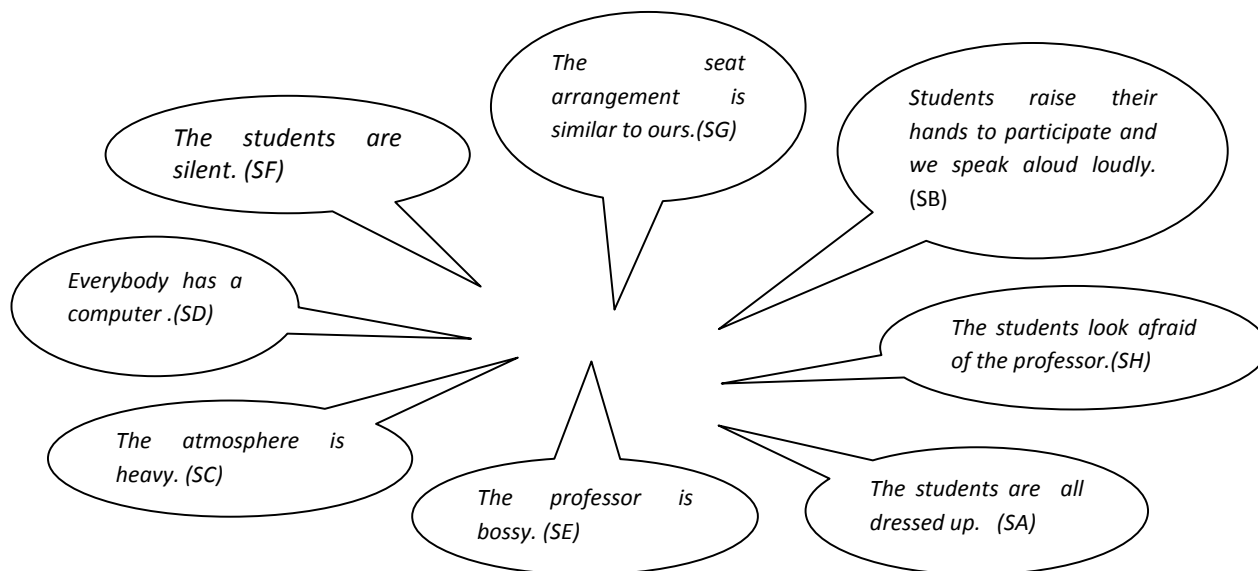
Estabelecida a tarefa a ser feita, ao assistir o filme os alunos preencherão o quadro abaixo:

| <i>Similarities</i> | <i>Differences</i> |
|---------------------|--------------------|
|                     |                    |

Nessa atividade, os alunos foram instados a observar as diferenças e as similaridades entre a situação focada nas suas realidades e nos Estados Unidos, tomando como referência a aula em Harvard representada no filme, e as dos contextos universitários dos alunos dessa turma do NLC. As perguntas aqui colocadas para facilitar a tarefa são perguntas interrogativas, pois se organizam a partir de marcadores de função interrogativa (*WH questions*) (Ninin, 2013, p. 111). Quanto à natureza, são didáticas por relacionarem-se diretamente com um assunto de ensino/conteúdo:

*How are people dressed?*(como as pessoas estão vestidas?) *Is the seat arrangement similar to ours?*(A arrumação das carteiras é similar a nossa?) *Is the atmosphere friendly?*(A atmosfera é amigável?) *How do students participate in class activities?*(Como os alunos participam das atividades?) *Is there any room for participation?*(Há espaço para a participação?) *How about the relationship Professor/students?* (E o relacionamento professor/aluno?) *Have you noticed the use of electronic equipment in class?* (Você notou o uso de equipamento eletrônico na aula?)

Durante a fase de post-viewing, os alunos discutiram e compartilharam com o grupo as observações feitas. De acordo com as anotações de campo da pesquisadora, quase nenhuma similaridade foi encontrada.



(Frases produzidas em 02 jun 2014)<sup>12</sup>

Nas suas falas, os alunos apresentaram suas observações contribuindo para o *feedback* da atividade e, em sua maioria, ao comentar suas observações do filme, enfocam as diferenças entre as duas realidades. Enquanto SA, SD e SF referem-se aos estudantes, SC e SH referem-se à atmosfera do ambiente. Na fala de SA *The students are all dressed up*, o uso da expressão *dressed up* (que pode ser traduzido como bem vestidos, alinhados) pode denotar a formalidade notada na maneira como os alunos se vestem.

Na fala de SB *Students raise their hands to participate and we speak aloud loudly*, é citado o que foi visto no filme *students raise their hands to participate* e, além disso, estabelece uma comparação explícita em termos do comportamento dos brasileiros ao responder a uma pergunta feita por um professor (“*and we speak aloud...*”). ênfase (*speak*

---

<sup>12</sup> SG- A disposição das carteiras é similar a nossa. SB- Os alunos levantam as mãos para participar e nós falamos bem alto. SH- os alunos parecem ter medo da professora. SA- os alunos todos estão bem vestidos. SE- A professora é autoritária. SC- A atmosfera é pesada. SD- todos têm computador. SF- Os estudantes estão em silêncio. (Tradução minha)

*aloud, loudly*) soa como um mecanismo de modalização apreciativa, avaliando condições de realização do mesmo ato (participação do aluno) em diferentes culturas. (LIBERALI, 2013, p. 81).

Na fala de SH *The students look afraid of the professor*, o uso do verbo (*look*) mostra, por seu sentido (parecer, aparentar), que aqui podemos ter uma inferência, um mecanismo de modalização apreciativa, avaliando condições de realização do evento-aula. (LIBERALI, 2013, p. 81). Em relação a SG, este é o único que apresenta enunciado que contribui para a coluna similaridade: “The seat arrangement is similar to ours.”

Como professora, fiquei muito satisfeita com o resultado, pois o foco da atividade era fazer os alunos pensar, refletir sobre a informalidade da nossa sala de aula e alertá-los para as possíveis diferenças a serem encontradas. O *Getting Multi-Culturally Smart*, na sequência, reforça esta ideia, assim como o exercício com uso de pronomes de tratamento.

| <p><b>Grammar refreshment</b> Sometimes failure in observing the local rules can cause you serious problems. Time to refresh our memory and think about should /shouldn't ; Have to / Don't have to and Must /Mustn't. Considering a scale (from lower to higher) in degrees of obligation we have:</p>                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                  | <p><u>Aspectos enunciativos</u></p> <p><b>Momento físico e social de produção</b><br/>Contrato de participação explícito pois o tipo de exercício pede a participação e envolvimento do aluno.<br/>- <b>Enunciadores</b> Outro como capaz de agir e interagir diante das propostas e teses apresentadas.<br/><b>Conteúdo temático</b> Tensividade retórica realizada por conflitos conceituais.<br/><b>Objetivos</b> Enriquecer a visão de mundo e examinar criticamente as diferenças de padrão de comportamento em diferentes sociedades.</p> <p><u>*Aspectos discursivos</u></p> <p><b>Organização</b> tema pertinente com a situação enfocada conviver em outro país como intercambista.<br/><b>Foco sequencial</b> utilitário- prático por alertar para as diferenças de padrão em atos corriqueiros<br/><b>Articulação</b><br/>Exórdio- o texto inicial de cada atividade direciona a ação e reflete a intencionalidade da autora.</p> <p><u>*Aspectos Linguísticos</u></p> <p><b>Mecanismos de interrogação</b><br/>WH – Questions; Yes/No questions ( for confirmation)<br/><b>Mecanismos de coesão nominal</b><br/>Unidade de significação introdutória</p> |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <table border="1"> <tr> <th>Affirmative</th> <th>Negative</th> </tr> <tr> <td> <b>Should =</b><br/>.....<br/>.....<br/>e.g. For safety reasons, you should tell your colleagues where you are going.                 </td> <td> <b>Shouldn't =</b><br/>.....<br/>.....<br/>e.g. You shouldn't ask people's age or salary.<br/>You shouldn't forget to get a health insurance when travelling abroad.                 </td> </tr> </table> | Affirmative                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Negative                                                                                                     | <b>Should =</b><br>.....<br>.....<br>e.g. For safety reasons, you should tell your colleagues where you are going. | <b>Shouldn't =</b><br>.....<br>.....<br>e.g. You shouldn't ask people's age or salary.<br>You shouldn't forget to get a health insurance when travelling abroad. |  |
| Affirmative                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Negative                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| <b>Should =</b><br>.....<br>.....<br>e.g. For safety reasons, you should tell your colleagues where you are going.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Shouldn't =</b><br>.....<br>.....<br>e.g. You shouldn't ask people's age or salary.<br>You shouldn't forget to get a health insurance when travelling abroad. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| <table border="1"> <tr> <th>Have to =</th> <th>Don't have to = .....</th> </tr> <tr> <td>.....<br/>.....<br/>e.g. You have to be in class on time.</td> <td>.....<br/>e.g. You don't have to wear expensive clothes to look nice.</td> </tr> </table>                                                                                                                                                                                     | Have to =                                                                                                                                                        | Don't have to = .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | .....<br>.....<br>e.g. You have to be in class on time.                                                      | .....<br>e.g. You don't have to wear expensive clothes to look nice.                                               |                                                                                                                                                                  |  |
| Have to =                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Don't have to = .....                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| .....<br>.....<br>e.g. You have to be in class on time.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | .....<br>e.g. You don't have to wear expensive clothes to look nice.                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| <table border="1"> <tr> <th>Must =</th> <th>Mustn't =</th> </tr> <tr> <td>.....<br/>.....<br/>e.g. Non citizens must have an international driving license when driving a car in the US.</td> <td>.....<br/>.....<br/>e.g. In Germany you mustn't drink any alcoholic drink outdoors.( it is a law).</td> </tr> </table>                                                                                                                  | Must =                                                                                                                                                           | Mustn't =                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | .....<br>.....<br>e.g. Non citizens must have an international driving license when driving a car in the US. | .....<br>.....<br>e.g. In Germany you mustn't drink any alcoholic drink outdoors.( it is a law).                   |                                                                                                                                                                  |  |
| Must =                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Mustn't =                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| .....<br>.....<br>e.g. Non citizens must have an international driving license when driving a car in the US.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | .....<br>.....<br>e.g. In Germany you mustn't drink any alcoholic drink outdoors.( it is a law).                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| <p>Considering these as real situations compare by choosing the adequate option in terms of degree of obligation in the proposed scenarios. Write the number of the situation in the right column. An example is done for you.</p>                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| <table border="1"> <tr> <td>1- Professors wearing jeans in</td> <td>2 – Addressing people by their first name.</td> <td>3- Getting in class straight on when you are</td> </tr> </table>                                                                                                                                                                                                                                                  | 1- Professors wearing jeans in                                                                                                                                   | 2 – Addressing people by their first name.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 3- Getting in class straight on when you are                                                                 |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |
| 1- Professors wearing jeans in                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2 – Addressing people by their first name.                                                                                                                       | 3- Getting in class straight on when you are                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                              |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |  |

| 4- Sitting on the too of the desk.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 5- Raising your hand to ask a question. | 6- Answering the phone during lessons               | <p>causando efeito de continuidade. A ideia de adequação a outra realidade diferente é tecida ao longo de toda a lição em um movimento de ir e vir constante.  isto é bem marcado nos textos iniciais das atividades : em uma chama-se atenção para diferenças de regras , em outra a reflexão sobre essa diferenças é o modo como se chega as respostas do exercício.</p> |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|--------|--|--|--|-----------|--|--|--|---------|--|--|--|---------------|----------|--|--|------|--|--|--|---------|--|--|--|--|--|
| 7- Texting in class                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 8- Having ear plugs on in class         | 9- Students wearing flip-flops and shorts in class. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| 10- Professors addressing Students by their first name                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 11- Leaving class without permission.   |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">Modal</th> <th style="width: 25%;">In Brazil</th> <th style="width: 25%;">In the US</th> <th style="width: 25%;">Obs</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Should</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Shouldn't</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Have to</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Don't have to</td> <td style="text-align: center;"><b>1</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Must</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mustn't</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | Modal                                   | In Brazil                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | In the US | Obs | Should |  |  |  | Shouldn't |  |  |  | Have to |  |  |  | Don't have to | <b>1</b> |  |  | Must |  |  |  | Mustn't |  |  |  |  |  |
| Modal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | In Brazil                               | In the US                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Obs       |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Should                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Shouldn't                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Have to                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Don't have to                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>1</b>                                |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Must                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| Mustn't                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| <p>Discuss with your colleague and hear them say :<br/>           What does Culture mean to you ? What does it include?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |
| <p><b>Culture is ....</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                         |                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |     |        |  |  |  |           |  |  |  |         |  |  |  |               |          |  |  |      |  |  |  |         |  |  |  |  |  |

**Quadro 19** – *Culture Differences* (Lição 4). (Patápío, 2015).

### **Atividade 5 – Regras**

A atividade visa ampliar a questão levantada pelo filme: diferença de nível de formalidade. Para tal, foi criado um exercício cuja primeira parte tem uma revisão de uso de modais, expressando diferentes graus de obrigatoriedade, e também lida, nos exemplos dados, com informações específicas de comportamento. Na segunda parte do exercício, há uma espécie de jogo no qual o aluno tem que fazer inferências em relação às situações propostas em termos de obrigatoriedade, como é no Brasil e nos Estados Unidos.

De acordo com anotações da pesquisadora, na maioria das situações foi usada a opção **Don't have to** quando se tratava de Brasil. Isto rendeu muita conversa e discussão

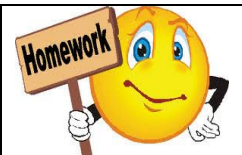
sobre a nossa informalidade, considerada como excessiva por alguns dos alunos, e normal por outros, devido à diferença entre as culturas.

A reflexão esperada mostrou-se presente nas colocações dos alunos, mostrando o papel da argumentação colaborativa considerada por Liberali (2013, p. 108) como central em contextos escolares. A autora justifica no seu arrazoado:

...na base dessa discussão está uma perspectiva de educação pautada em visão multicultural do conhecimento, que pressupõe compreender que há múltiplas formas possíveis de representar a realidade, fazer sentido dela, de criar e produzir significados.

A atividade prolongou-se por trinta minutos, de nossa aula de duas horas, com muitos pontos de vista sendo abordados e discutidos. Como consequência, não houve tempo para fazer a última atividade proposta no plano de aula, que seria a definição de cultura, o que foi feito na aula 5.

No final da aula, foi anunciada a visita de três convidados que tiveram experiências em diferentes tipos de programas de intercâmbio. Um deles fez intercâmbio enquanto cursava o nível médio nos Estados Unidos; outro foi à Itália como estudante universitário; e o último era um estudante estrangeiro, vivendo esta experiência no Brasil no momento. Como tarefa de casa, os alunos deveriam preparar perguntas para fazer aos três convidados em relação a aspectos de suas respectivas experiências, sobre as quais houvesse curiosidade, conforme sugerido no material abaixo.

|                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>We are going to have three guests soon, each of them has a different experience as an exchange student. One took part in a teen program in the US, other had an experience in Italy and the third is having this experience in Brazil. Think about it and prepare questions to ask them.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

#### 4.1.4 Lição 3

Conforme dito anteriormente, foi dado um prazo de duas semanas para que os alunos fizessem suas pesquisas na internet e apresentassem o resultado com a escolha fundamentada de uma universidade para fazer intercâmbio. Os alunos, contudo, pediram



adiamento, pois acharam o prazo muito curto para a pesquisa necessária – que incluía busca e leitura detalhada de listas de cursos oferecidos, perfil da instituição, possibilidades de aproveitamento da experiência sem prejudicar o andamento da vida acadêmica, além de informações sobre a localização geográfica da universidade. Estes aspectos foram discutidos e definidos em sala com os alunos, com alguns abordando lados negativos do intercâmbio, tais como atrasar muito a conclusão do curso, obter a validação das atividades acadêmicas quando da volta ao país e ter dificuldade de mobilização. Alguns desses aspectos foram descartados devido a sua natureza institucional, ou seja, por estar além do nosso alcance de definição e influência.

O pedido de adiamento das apresentações foi atendido e considerado positivo, por ter sido interpretado como sinal de adesão à ideia proposta na tarefa. Não houve nenhum problema de solução de continuidade, pois não se interrompeu a apresentação do material; houve apenas um ajuste no planejamento inicial do sequenciamento das lições, com a lição 4 antecedendo a 3.

Até a data da apresentação, os alunos já usaram o material de três aulas, cada uma contribuindo um pouco para a reflexão, a construção de um posicionamento crítico ante a oportunidade oferecida e as situações que advirão durante a experiência.

Ao seguir um encadeamento, o material constituiu um encadeamento que foi gradativamente abrindo nova linha de pensamento: a lição 1 mostrou a possibilidade de participação em intercâmbio e algumas das opções disponíveis; e a lição 2 mostrou as situações a serem vividas na experiência fora de casa e sugeriu atitudes para superar as dificuldades e os problemas surgidos. Tal fato permitiu o “brincar de” no sentido Vygotskiano, resultando na apropriação da situação pelo sujeito em função de sua “vivência,” com a possibilidade futura, mais uma vez, o “brincar de:” já estando em uma universidade estrangeira, “o que encontrar na sala de aula” estabelece comparativo entre comportamentos em diferentes meios culturais.

Na lição 3, o questionamento “admitindo a experiência de intercâmbio como possível qual a melhor opção para mim?” buscou a adesão do aluno à proposta e à adequação da mesma aos seus interesses, visando obter o máximo da experiência em termos

profissionais e pessoais. As suas performances mostrarão se houve a escolha consciente esperada. Essa lição está gravada em áudio e foi transcrita para análise como pode ser vista na íntegra no Anexo D.



**Getting Multi-Culturally Smart  
Lesson 3**

By M Patapio




**Let's share** the information you've got from the internet, talking to friends or reading articles about studying abroad. Please tell us why you have chosen this specific country or university. While listening, get ready to ask questions to clarify your doubts or interest.

| Interesting information | My Questions |
|-------------------------|--------------|
|                         |              |

**A Idéia/ objetivo**

através da apresentação dos alunos checar o nível de envolvimento com o tema. “Eu assumi essa possibilidade? Qual a melhor alternativa para mim?”

**Material :** mini posters feitos e mostrados pelos alunos durante suas apresentações sobre universidades que podem atender as suas expectativas e interesses.

Quadro 20 – Lição 3. (Patápío, 2015).

O material propicia ao ouvinte, espaço para registro de informações interessantes captadas e para perguntas suscitadas pela apresentação. Confesso que esperava uso mais amplo desse espaço, mas, em sua maioria, os alunos não fizeram nenhum registro. Acredito que o fato de estarem todos preocupados com suas próprias apresentações, inclusive muitos checando suas anotações, tenha contribuído para isso.

Todos aos alunos apresentaram a razão de sua escolha e, em sua maioria, pesquisaram sobre a universidade e a cidade onde ela se localiza. Dois alunos (SG e SE) destacaram-se chamando a atenção da PP e, por isso, foram selecionados como sujeitos focais, devido ao seu envolvimento com a realidade, pois fizeram suas pesquisas já considerando as universidades que fazem parte do Programa Ciências sem Fronteiras.

Este aspecto foi valorizado pela PP pela possibilidade de ser um indicador da influência do material como instrumento mediador que levou a uma transformação, mesmo que pequena, na atitude do aluno.

Mesmo tendo escolhido e pesquisado uma universidade pelo trabalho que esta desenvolve, SD coloca como impossível sua participação neste programa devido ao seu rendimento acadêmico. Este aluno tinha problemas de relacionamento, era retraído e pouco participava nas discussões iniciais do grupo. No Speaking Time, tinha uma atitude de distância e indiferença, sendo algumas vezes até um pouco rude no trato com SB. A sua participação e a demonstração da melhora na sua relação com o grupo foi gratificante.

A seguir excerto da aula gravada em áudio e posteriormente transcrita, a organização do discurso entre PP e alunos é iniciada no turno 92 com uma agradecimento a SA e com a solicitação de continuidade por meio da pergunta “Who is next?”( Quem é o próximo?) A pergunta foi dirigida a SA, respeitando o acertado previamente entre os alunos, em relação à ordem de apresentação.

Excerto 1 .( lição 3- áudio 7A)

| Turno | Linha | Enunciado                                                                                         | 7 A                              |
|-------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| T     | 93    | ... Thank you very much SA. Who is next?                                                          |                                  |
| SA    | 94    | SG                                                                                                |                                  |
| SG    | 95    | <b>I'd like to go to Birmingham..</b> in...England...because there are... the                     | (desejo , escolha justificada)   |
|       | 96    | university...Birmingham university city...and...e:: in this university they                       |                                  |
|       | 97    | have...they have no...there are...there is ...a course...of (motor sports) and I like that...     |                                  |
| SA    | 98    | <b>sorry? A course on...?</b> (motor sports)                                                      |                                  |
| SG    | 99    | motor sports...                                                                                   |                                  |
| SB    | 100   | sorry, what?                                                                                      | ( solicitação de esclarecimento) |
| SG    | 101   | <b>motor sport...it's like designing and building cars...something like that...and here I</b>     |                                  |
|       | 102   | <b>study mechanical engineering...but...I ( ) ...this kind of project...</b> ( apontando para o   |                                  |
|       | 103   | poster que trouxe)                                                                                |                                  |
| T     | 104   | can you...e:: show us...the poster, please?                                                       | modalização deontica, / vozes    |
| SG    | 105   | ah...its only...a..                                                                               |                                  |
| T     | 106   | by the way, I'm going to collect the posters )                                                    | ( modalização deontica )         |
| SG    | 107   | <b>here we have the United Kingdom...e:: the university...the city</b>                            | (esclarecimento com expansão)    |
|       | 108   | <b>Birmingham</b>                                                                                 |                                  |
|       | 109   | <b>Birmingham...Birmingham is a big city...only London is bigger than Birmingham...on</b>         |                                  |
|       | 110   | <b>England...in England...and that's it...this part is...I searched...and I would like to (</b>   |                                  |
|       | 111   | <b>)...that's it...here I have some informations...</b>                                           |                                  |
| T     | 112   | could you tell us about the information?                                                          | Mod.deontica, / vozes            |
| SG    | 113   | <b>they have a link with ( ) in industrial automotive...and...e:: they have modalities in</b>     |                                  |
|       | 114   | <b>racing...racing competitions...like Formula one...and they have...</b>                         |                                  |
|       | 115   | <b>GP</b>                                                                                         |                                  |
| SB    | 116   | GP stands for Grand Prix?                                                                         | solicitação de esclarecimento)   |
| SG    | 117   | <b>no it's a modality...</b>                                                                      |                                  |
| SB    | 118   | Yeah, but it must stand for some...                                                               |                                  |
| SG    | 119   | <b>...Yes, grande prêmio...it's the same....they have a project which you design a</b>            |                                  |
|       | 120   | <b>...formula student car...and...take part in a competition with e:: a thousand fifteen</b>      |                                  |
|       | 121   | <b>international universities...and this competition is in Silverstone...it's like...it's not</b> |                                  |
|       | 122   | <b>like...but it's similar to Maracanã...</b>                                                     | (esclarecimento com expansão)    |
| SE    | 122   | what's the name of it? ( solicitação de esclarecimento)                                           | espelhamento                     |
| SG    | 123   | <b>Silverstone.</b>                                                                               |                                  |
| SE    | 124   | Silverstone                                                                                       |                                  |
| SG    | 125   | <b>...and they have e:: engine leds..CNC...which are...a machine.... where you can...it's a</b>   |                                  |
|       | 126   | <b>automatic manufacture process...</b>                                                           |                                  |
| SE    | 127   | So they have inside the university..                                                              | conclusão                        |
| SG    | 128   | <b>Yes they have this technology over there...here we don't have...but over there they</b>        |                                  |
|       | 129   | <b>have...that's it...</b>                                                                        |                                  |
|       | 130   | <b>questions...</b>                                                                               | (pergunta aberta)                |
| SD    | 131   | S: Did you ( )                                                                                    |                                  |
| SB    | 132   | he is a gentleman, isn't he? ((laughs))                                                           |                                  |
|       | 133   | is it free or...you have to pay something? How much did it cost?                                  | Ped.de esclarecimento            |
| SG    | 134   | No.. I can go...e:: through the... science without borders..                                      | Esclarecimento com expansão      |
| SB    | 135   | you CAN'T or you CAN?                                                                             |                                  |
| SG    | 136   | I can                                                                                             |                                  |
| SB    | 137   | ( ) my course... we don't have anything like this... ((laughs))                                   |                                  |
| SG    | 138   | which is your course, by the way?                                                                 |                                  |
| SB    | 139   | Letters...                                                                                        |                                  |
|       | 140   | No chance...we teach everyone but we have no chance...                                            |                                  |
| SE    | 141   | She said...culture...humanities...                                                                |                                  |
| T     | 142   | They are opening for humanities, but not ( ) yet....any questions?                                | Pergunta aberta                  |
| SE    | 143   | are you going to...subscribe?                                                                     | Pergunta de sim / não            |
| SG    | 144   | <b>I'm thinking...I think I will...</b>                                                           |                                  |
| SB    | 145   | what? Im sorry I...                                                                               | Pedido de esclarecimento         |
| SG    | 146   | <b>he asked if I will subscribe...subscribe in the next e::...whats the name...</b>               |                                  |
|       | 147   | <b>semester?</b>                                                                                  |                                  |
|       | 148   | <b>no...chamada...the next... chamada...</b>                                                      |                                  |
| T     | 149   | call                                                                                              |                                  |
| SG    | 150   | <b>I think I will</b>                                                                             | posicionamento                   |

Quadro 21 – Excerto 1 - Lição 3. ( Patápío, 2015).

SG iniciou a sua fala, apresentando a universidade por ele escolhida e o curso pelo qual se interessou, conforme destacado a seguir:

**SG** Turno 95 – **I'd like to go to Birmingham**... in...England...because there are... the university...Birmingham university city...and...e:: in this university they have...they have no...there are...**there is ...a course**...of (motor sports) and I like that.

Foi utilizado **I'd like**, mecanismo de modalização típico da língua inglesa, expressando de maneira polida sua preferência ou intenção. Mais adiante, **there is a course**... foi usado como mecanismo de conexão verbal de existência.

O momento seguinte mostra a interação/articulação com dois colegas que pedem esclarecimento devido a problemas de mecanismo de proferição de SG (tom de voz geralmente muito baixo). No Turno 99, SA solicita repetição: **sorry, a course on?** SG responde em tom ainda baixo e SB, no turno 102, sustenta pedido de repetição quando a colega pede novamente esclarecimento: **sorry, what?** O aluno responde, sem hesitação, à solicitação anteriormente feita.

Em seguida, SG continua sua apresentação e justifica a sua escolha relacionando-a com o seu curso de graduação:

**SG** Turno 103 **motor sport...it's like designing and building cars...something like that...and here I study mechanical engineering...but...I ( )...this kind of project...**

Com o uso de **it's like**, SD estabelece uma comparação visando facilitar o entendimento (logos) pelos colegas do curso sobre o qual ele se interessa (motores esportivos) e explicita a conexão com seu curso (engenharia mecânica): **and here I study mechanical engineering**.

Nos turnos 105 e 113, respectivamente, em **Can you show us the poster, please?** e **Could you tell us about the information?**, o uso de **Can/Could**, indica pedido de permissão ou verifica possibilidade e, em **can you, show us...**, há entrelaçamento de vozes entre **you** e **us**.

SG Turno 108    **here we have the United Kingdom...e:: the university...the city Birmingham Birmingham...Birmingham is a big city...only London is bigger than Birmingham...on England...in England...and that's it...this part is...I searched...and I would like to (...that's it...here I have some informations...**

Nesse ponto, SG descreve algumas características da cidade onde a universidade em foco se localiza (**Birmingham is a big city**), comparando-a com Londres em termos de tamanho (**...only London is bigger than Birmingham...on England...in England...**) e mostra que atendeu às especificações da tarefa: **this part is...I searched...** Ao continuar (**...that's it...here I have some informations...**), usa como mecanismo não verbal o apontar com os dedos para o pôster A4 por ele apresentado.

SG Turno 114    **they have a link with ( ) in industrial automotive...and...e:: they have modalities I racing...racing competitions...like Formula one...and they have... GP**

O aluno fala sobre a ligação da universidade com a indústria automotiva (**they have a link with ( ) in industrial automotive**), destacando a área de seu maior interesse (**racing competitions**) e o que a universidade oferece como diferencial (**like Formula one...and they have... GP**).

No Turno 116, há um pedido de esclarecimento por parte de SB, no qual não há uma formulação da estrutura da pergunta: esta aparece enquanto entonação em “**GP stands for Grand Prix?**” SG então, no turno 117, explica “**it's a modality...**” e, no turno 119, fala sobre o projeto que existe na universidade e sobre como se participa dele: “**they have a project which you design a ...formula student car ...and...take part in a competition**”. Em seguida, em “**a competition with e:: a thousand fifteen international universities...**”, descreve a competição, enfatizando a sua importância pela quantidade de participantes; e ilustra com uma comparação, utilizando uma referência conhecida pelo grupo: “**and this competition is in Silverstone...it's like...it's not like...but it's similar to Maracanã...**”.

Na sequência, há novo pedido de esclarecimento por conta de mecanismo de proferição (tom baixo) :

SB Turno 123    **What's the name of it?** mais uma vez o aluno é atendido pela repetição de SG no turno 124 **Silverstone.**

**SG** Turno 127 **and they have e:: engine leds..CNC...which are...a machine.... where you can...it's a automatic manufacture process...**

Dando continuidade a sua apresentação, SG enfoca mais um diferencial da universidade escolhida, mas de maneira não muito clara. SE, em seu turno 128, corrobora o pensamento de Liberali (2012, p. 35) exposto na seção 2.3.1 ao interferir na performance do colega, e oferece suporte, estruturando o pensamento que o outro tentava exprimir. Por fim, apresenta uma conclusão ampliando o conhecimento de todo o grupo: **So they have inside the university.**

Ao ser questionado por SE, no turno 143 **“are you going to...subscribe?”**, quanto à sua inscrição no programa de intercâmbio ao qual se referiu, SG responde, no turno 144, **“I'm thinking...I think I will...”** Nesse caso, o uso do **I'm thinking** reflete sua hesitação.

Segue-se um pedido de esclarecimento e há um espelhamento por parte de SG no turno 146, ao reportar a pergunta feita para responder a esse pedido de esclarecimento.

SG Turno 146 menciona **“he asked if I will subscribe...”** e, na sequência, olha para a professora e pede sua ajuda em termos de vocabulário: **“what's the name... semester? No chamada...the next... chamada...”**, no que é atendido **“T (call)”**.

No turno 150, SG fala **“I think I will”** para responder, com menor grau de hesitação, à pergunta anteriormente feita.

Na sequência temos o excerto 2 com a participação de SE a partir do turno 266.

### Excerto 2 (Áudio 7A )

| Turno | Linha                                                                                          | Enunciado                                                                                         | 7 A                                                                                                                                                                        |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SE    | 266                                                                                            | <b>after one month... searching</b> about...countries...to travel through...Science Without       | Ênfase no tempo de pesquisa e pergunta retórica<br>Apresentação justificada de resultado<br><br>Apresentação de ponto de vista.<br><br>Sustentação de escolha com expansão |
|       | 267                                                                                            | Borders...I chose:: Hungary... right?                                                             |                                                                                                                                                                            |
|       | 268                                                                                            | Hungary?                                                                                          |                                                                                                                                                                            |
|       | 269                                                                                            | Hungary? Hungary...for me... <b>Hungary is the best country</b> in the Science Without            |                                                                                                                                                                            |
|       | 270                                                                                            | Borders <b>because it is the only country that e; medical students e; can study::</b>             |                                                                                                                                                                            |
|       | 271                                                                                            | <b>English...and clinical disciplines...</b> and...other countries like USA you can study English |                                                                                                                                                                            |
|       | 272                                                                                            | but...you have to study...e::basic disciplines...like e:                                          |                                                                                                                                                                            |
|       | 273                                                                                            | biochemistry...biophysics...anatomy...e; <b>but in Hungary you can</b>                            |                                                                                                                                                                            |
|       | 274                                                                                            | <b>study...like...cardiology...neurology...pneumology...you know...and...this...e; this</b>       |                                                                                                                                                                            |
|       | 275                                                                                            | <b>kind of discipline is better for me...because...now...I'm starting...my professional</b>       |                                                                                                                                                                            |
| 276   | <b>course...and then...I...starting...to meet the patients...and...and...you come back for</b> |                                                                                                   |                                                                                                                                                                            |
| 277   | <b>studying basic disciplines is a...</b>                                                      |                                                                                                   |                                                                                                                                                                            |
| T     | 278                                                                                            | retrocess...                                                                                      |                                                                                                                                                                            |
| SE    | 279                                                                                            | <b>retrocess...</b> you know...and then...you...can...study...medical...clinical disciplines in   |                                                                                                                                                                            |
|       | 280                                                                                            | other countries...you can...e::...study...besides...other people...other doctor...and...the       |                                                                                                                                                                            |
|       | 281                                                                                            | <b>mainly....mainly? you can study...e::medical terms...in English...</b> you know...so my        |                                                                                                                                                                            |

|    |     |                                                                                                  |                    |
|----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
|    | 282 | university...that I'd like to study...is University of Semmelweis...medical school...is          |                    |
|    | 283 | the... best university in the Budapest...Budapest is the capital of the Hungary...and            |                    |
|    | 284 | the...I live for one year in Budapest...is a dream for me because...I love e::the                |                    |
|    | 285 | eastern Europe...because it's a part of the Europe you can...that you don't know...you           |                    |
|    | 286 | just know e:: Portugal...England..Italia...Italy...German...but e:: the possibility that you     |                    |
|    | 287 | live in a east Europe...is...you can travel for the other countries...e::Yugoslavia?             |                    |
| T  | 288 | Slavic Countries...                                                                              |                    |
| SE | 289 | Slavic Countries...you know..is...a dream for me...because I love these countries...and          |                    |
|    | 290 | then...e::so...the personal growth...I think is not necessary I say...because...                 |                    |
| T  | 291 | needless to say...                                                                               |                    |
| SD | 292 | sorry?                                                                                           |                    |
| T  | 293 | needless...                                                                                      |                    |
| SE | 294 | it is not needless to say?                                                                       |                    |
| T  | 295 | needless to say..                                                                                |                    |
| SE | 296 | it's needless to say...because everyone know here...the (growth) in this kind of                 |                    |
|    | 297 | travel...                                                                                        |                    |
| SD | 298 | sorry...you said Yugoslavia?                                                                     |                    |
| SE | 299 | yes...Slavic Countries...the old Yugoslavia...like e::...Hungary Bosnia Herzegovina...e:         | Pedido de          |
|    | 300 | republic Checa...                                                                                | esclarecimento     |
| SD | 301 | are you going to travel?                                                                         |                    |
| T  | 302 | Czech Republic...                                                                                | pergunta sim/não   |
| SE | 303 | yes I'd like to go there...I'd like to go because I love these countries...                      |                    |
| SD | 304 | do you have any chance to go there?                                                              |                    |
|    | 305 | here in the UFPE you can..you could...eh:: Do the toefl itp..e: this test you can...you          | pergunta sim/não   |
|    | 306 | can get the (proficiency) to go to Hungary..actually, it's the only test that you can            | esclarecimento com |
|    | 307 | get...to study in Hungary...Hungary...so e::I think fifteen years...fifteen days ago             | expansão           |
|    | 308 | i...did the test but I'm not sure if I'll have the..score...to study there...                    |                    |
| SA | 309 | you have to pay something?                                                                       |                    |
| SE | 310 | No no...through...                                                                               |                    |
| SA | 311 | No...you go there...do you have to pay something? Not for toefl...                               |                    |
| SE | 312 | I think just the...tax about the immigration...you know...                                       | Pedido de          |
| SD | 313 | This university is is accepted by...Science without borders?                                     | esclarecimento     |
| SE | 314 | Yes...actually is the only one for medical school on Budapest...but...e: there are other         |                    |
|    | 315 | universities...e::...medical school...in other cities...but 'id like to go to the capital of the | Esclarecimento com |
|    | 316 | country...                                                                                       | expansão           |
| T  | 317 | Good luck...                                                                                     |                    |
| SE | 318 | YES...good luck for me...(laughs)                                                                |                    |

Quadro 22 – Excerto 2 - Lição 3. (Patápio, 2015).

SE inicia no turno 266 **after one month... searching about...countries...to travel through...Science Without Borders...I chose:: Hungary... right?**

SE inicia enfatizando o tempo dispendido na pesquisa **after one month... searching** o que mostra seu engajamento com a proposta (o que é melhor para mim?) e segue mostrando a sua conexão com a realidade, ou seja, a sua admissão do ser possível viajar através do programa oficial **searching about...countries...to travel through...Science Without Borders...** e depois apresenta sua escolha **I chose:: Hungary...**

No turno 269- **...Hungary is the best country in the Science Without Borders because it is the only country that e;; medical students e;; can study:: English...and clinical disciplines...** SE mostra que Hungria é a melhor opção para ele no programa Ciências sem Fronteiras e justifica **because it is the only country that e;; medical students e;; can study:: English...and clinical disciplines...** Vale ressaltar que **because** aqui aparece como mecanismo de conexão,



expressando causa, justificação, o mesmo acontece com **the only** que reforça a ideia da exclusividade da opção feita pelo aluno. Continuando a justificativa o aluno se coloca **medical students e:** e mostra a possibilidade, com o uso do verbo modal **Can** de melhor aproveitamento da experiência **can study:: English...and clinical disciplines...** Clinical disciplines, seu real interesse, pela adequação a sua situação.

SE segue expandindo seu pensamento no turno 271 **and...other countries like USA you can study English but...you have to study...e::basic disciplines...like e: biochemistry...biophysics...anatomy...e;; but in Hungary you can study...like...cardiology...neurology...pneumology...you know...and...this...e;**

Aqui é possível observar que SE usa a descrição comparativa das realidades em dois países (US e Hungria), como mecanismo de valoração de sua opção pois, ao usar o **but...** SE exprime uma adversidade, colocada como fator negativo. Em seguida : **you have to study...e::basic disciplines**, o uso do **have to** indicando obrigatoriedade salienta a idéia de desvantagem da opção US.

SE adiciona no turno 273 **in Hungary you can study...like...cardiology...neurology...pneumology...you know...and...this...e;; this kind of discipline is better for me...because...now...I'm starting...my professional course...and then...I...starting...to meet the patients...and...and...you come back for studying basic disciplines is a...** o que reflete implicações do sujeito no enunciado, marcas do eu **better for me; ...I'm starting...my professional course; I...starting...to meet the patients**, aqui entendidos como mecanismo de distribuição de vozes.

SE segue, ainda na extensão do seu pensamento, no turno 282 **...that I'd like to study...is University of Semmelweis...medical school...is the... best university in the Budapest...Budapest is the capital of the Hungary...and the...I live for one year in Budapest...is a dream for me because...I love e::the eastern Europe...because it's a part of the Europe you can...that you don't know**, no qual foi utilizado **I'd like like** mecanismo de modalização típico da língua inglesa, expressando de maneira polida sua preferência ou intenção. Mais adiante, **live for one year in Budapest...is a dream for me** usado como mecanismo de conexão, explicando sua preferência pela cidade, satisfazendo um sonho pessoal.

No Turno 296 **it's needless to say...because everyone know here...the (growth) in this kind of travel...** podemos interpretar que há uma modalização de verdade quando SE expressa seu entendimento em relação ao posicionamento do grupo, quanto ao valor da experiência de intercâmbio.

Mais adiante no turno 304, há um entrelaçamento de vozes quando SD questiona SE : **do you have any chance to go there?** Respondendo no turno 305 temos SE : **here in the UFPE you can..you could...eh:: Do the toefl itp..e: this test you can...you can get the (proficiency) to go to Hungary..actually, it's the only test that you can get...to study in Hungary...Hungary...so e...I think fifteen years...fifteen days ago i...did the test but I'm not sure if I'll have the..score...to study there...**

Ao responder a pergunta SE usa uma modalização pragmática ao se referir ao teste TOEFL ITP **it's the only test that you can get...to study in** uma marca do eu **fifteen days ago i...did the test.** Essa afirmativa pode ser interpretada como uma constatação de que o material didático atingiu seu objetivo, pois SE além ao fazer sua escolha de forma consciente, entende ser essa possibilidade real e se submeteu ao teste que proporcionará seu acesso ao programa de intercâmbio.

#### 4.1.5 **Lição 5**

A lição sofreu uma alteração devido à não conclusão da lição anterior por falta de tempo para tal. Para estabelecer uma ligação com a tarefa a ser feita, foi criada uma nova atividade que se baseou no “QECCR” (2001, p 148). Essa atividade se refere ao conhecimento sócio-cultural citado na seção ensino de LE desse trabalho. Dentre os aspectos importantes, presentes na sala de aula de LE, no conhecimento de mundo, citado no referido documento, está o entendimento da linguagem corporal (paralinguística), o uso de gestos não acompanhados por linguagem, que podem variar em termos de significados de uma língua para outra.

Iniciou-se a aula com o Speaking Time como de costume, SE então trouxe como novidade para ser compartilhada, sua inscrição para se submeter a seleção do programa de intercâmbio oficial. Todos festejaram a boa nova.

Na sequência iniciamos a atividade sobre gestos e suas interpretações em diversos contextos culturais. Ao redor da sala estava exposto na parede, material elaborado para tal fim, que consistia de mini posters de gestos comumente usados como linguagem gestual. A primeira atividade sugerida na ficha distribuída (disponível abaixo), possibilita o pensar sobre a frequência com que fazemos uso da linguagem não verbal. Depois os alunos são convidados a circular pela sala e enquanto olham os mini posters expostos devem preencher um quadro, classificando os gestos nas categorias positivo e negativo. Na sala as figuras tinham denominação como referência, para facilitar a anotação dos alunos no quadro da atividade.

**Communication and Gestures**

**In our every day life we use a lot of body language ( non verbal communication ). How much body language do you use in your everyday life? Talk to your colleagues about it and answer.**

**Do you think that gestures can have different meanings in different places? Why?**

.....

.....

.....





**Move around the class, look at the pictures of gestures placed on the walls. Think about the use of these gestures and then classify them into positive and negative. (Use the name of the gesture do it.)**

| Positive | Negative |
|----------|----------|
|          |          |

**After that we will share with the class our opinions**

**Quadro 23** – *Linking material* – lição 4/5. (Patáprio, 2015).

Algumas amostras do material exposto na sala estão dispostas a seguir:

| Figura                                                                              | Significado no verso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <p><b>The dog call</b> This gesture mostly seen carried out by a tempting woman to her man. In Philipines it is really offensive and can take you to a breaking finger punishment in order to avoid repetition of an offensive gesture used only for dogs. In Asian countries it is a rude gesture and in Singapore it is a sign of death.</p> |
|   | <p><b>Snapping Fingers</b> Snapping finger over and over in Br and US = I am trying to remember something or I got and idea . In Latin America = hurry up. In many cultures doing this close to someone's face is considered very offensive.</p>                                                                                               |
|  | <p><b>The Corona</b> The symbol of devil in many cultures. In the  University of Texas = longhorn ( their mascot). Rock stars use it as appositive sign. In Buddhism and Hinduism it is the gesture used to dispel the devil. In the Mediterranean = cuckold i.e. your wife is cheating you.</p>                                               |
|  | <p><b>Thumbs Up</b> In America and European countries = things are going according to your plans or something you approve of. In Islamic and Asian countries it is rude and offensive. In Australia don't move it up and down as it is considered a grave insult.</p>                                                                          |

Fonte: Internet

No *feedback*, cada aluno citou um gesto por ele classificado como positivo e outro como negativo. Em seguida, foi solicitado que cada um retirasse da parede a figura correspondente a um gesto e lesse para o grupo o seu significado em diferentes lugares. Na sequência os alunos discutiram o que significa cultura e cada um escreveu a sua noção de cultura.


Vale salientar que não há nenhuma pretensão de chegar a uma definição do termo, (isso foge ao escopo desse trabalho), queríamos lidar com a noção que os alunos tinham de cultura. Abaixo transcrição do material produzido pelos alunos. Cópias dos originais podem ser vistas no Anexo F.

|                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Culture is ...</b><br>(Material Produzido pelos alunos em 30 06 14)                                                                                                            |
| <b>Way of life, habits, behavior, ideology, historic monuments, kind of food. (SE)</b>                                                                                            |
| <b>Diferent ways to see the world, the society's behavior around the world. (SD)</b>                                                                                              |
| <b>Clothes, religion, food, music, dancing. Culture is what the people of a country or a city have in common because of history. (SF)</b>                                         |
| <b>Culture means a lot of things that people or a nation did. for example, kinds of music, traditionl food, behavior, speed of speaking, politics, habits and the likes. (SH)</b> |
| <b>A set of different backgrounds from different people. (SC)</b>                                                                                                                 |

**Quadro 24-** *Culture is...* ( transcrição do material dos alunos) (Patápio. 2015)

Como tarefa de casa, foi dado um exercício de leitura (disponível no Apêndice E), retirado de um livro didático diferente do adotado no curso. O texto trata de diferentes definições de cultura.

**Lição 5 -**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p style="text-align: center;"><b>Getting Multi-Culturally Smart</b><br/><b>Lesson 5</b></p> <p style="text-align: center;"><i>By Patápio 2014</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  <p style="text-align: center;"><b>An interview with exchange students</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p><b>Aspectos enunciativos</b><br/><b>Momento físico e social de produção</b> Contrato de participação explícito pois o tipo de exercício pede a participação e envolvimento do aluno.</p> <p>- <b>Enunciadores</b> membros da comunidade argumentativa.<br/><b>Conteúdo temático</b> Tensividade retórica realizada por feixe de possibilidades..</p> <p><b>Objetivos</b><br/>Reconhecer as características do gênero entrevista.<br/>Enriquecer a visão de mundo pelo compartilhamento das experiências dos entrevistados</p> |
|  <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p><b>Interview</b></p> <p>What is it ?    What is it for ?    How is it?</p> <p>Who are the people involved ?    What are people's roles?</p> </div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <p><b>*Aspectos discursivos</b><br/><b>Organização</b> tema pertinente com a situação enfocada viver em outro país como intercambista.</p> <p><b>Foco sequencial</b><br/>Enfoque prático com cada um dos convidados falando sobre sua experiência como intercambista satisfazendo curiosidades dos alunos sobre aspectos específicos apresentados nas perguntas.</p>                                                                                                                                                             |
| <p><b>In pairs choose the words in the box to complete the paragraph.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p>especialist    debate    public    point of view    problem    turns<br/>closing    mediator    journalism    questions    interviewer    interest<br/>information    questioning    clarify</p> </div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Interviews are most commonly connected to _____. There are main characters in it: the _____, an _____ and the public. Most of the times, there is an special _____. It can be _____ or _____ of ideas (ideally meant to build a common solution to a _____. The interview traditionally has an opening, the _____ phase and the nucleus or _____. During all the time, the interviewer acts as a _____ between the specialist and the _____ and also regulates the _____ of participation or interventions during the interview. The specialist is supposed to _____ the doubts or expose his / her _____ related to the topic in question. The public can take part in by sending or addressing _____ or simply by listening.</p> <p>Based on Schneuwly-Dolz (2004p 85-87) tradução Patápio.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

**\*Aspectos discursivos**  
**Organização** tema pertinente com a situação enfocada viver em outro país como intercambista.

**Foco sequencial**  
Enfoque prático com cada um dos convidados falando sobre sua experiência como intercambista satisfazendo curiosidades dos alunos sobre aspectos específicos apresentados nas perguntas.

**Articulação**  
Apresentação de esclarecimento feito nas respostas as perguntas feitas pelos alunos

**\*Aspectos Linguísticos**  
**Mecanismos de interrogação**  
WH – Questions; Yes/No questions ( for confirmation)  
**Mecanismos conversacionais**  
Explicação, complementação

**Quadro 25-** Lição 5 ( Patápio, 2015)

Esta lição visa ao compartilhamento das experiências de intercâmbio vivenciadas por três ex-intercambistas convidados, com os alunos do grupo focal, considerando-os como possíveis futuros intercambistas.

Antes da chegada dos convidados, exploramos o visual do material, com os mapas de cada um dos países envolvidos nas conversas a seguir, tentando acessar o conhecimento prévio do aluno. Tal atividade foi seguida por um exercício de preenchimento de lacunas, completando uma definição de entrevista.

Os convidados foram selecionados tendo como critério a possibilidade de mostrar diferentes experiências. Dois dos convidados eram brasileiros: **T** com experiência de intercâmbio nos Estados Unidos durante o ensino médio; **P** com experiência na Itália já como universitário.

O terceiro convidado, **BR**, era um estudante universitário da Malásia, em pleno período de sua experiência no Brasil. Ele foi trazido por uma aluna da UFPE, **B**, representante de uma ONG com ramificação mundial em 90 países e que lida com formação de liderança em ambiente de trabalho.

As perguntas foram feitas pelos alunos de acordo com seus interesses e curiosidade em relação às diferenças culturais notadas e vivenciadas por cada um dos entrevistados. A atmosfera bastante informal da sala proporcionou não uma entrevista estruturada e, sim, um bate-papo.

Em determinado momento, chegaram à nossa porta a presidente desta referida instituição, com mais três acompanhantes, dentre eles um intercambista de Hong Kong. A presidente falou sobre as modalidades de intercâmbio por eles oferecidas, que aumentou o feixe de possibilidades disponíveis para os alunos. A aula, que tem o seu tempo regular de 2 horas, neste dia estendeu-se por mais quarenta minutos.

A transcrição do bate-papo está disponível no Anexo E. Para a análise, enfocaremos os tópicos das perguntas feitas pelos alunos, mostrando os seus pontos de interesse.

Como desdobramento deste encontro, surgiu a ideia de uma parceria entre o NLC e a instituição ali representada por sua presidente, de modo a atender aos interesses de ambas as partes. Será aberto espaço para que eles façam divulgação de seus programas nas turmas do NLC, desde que, na ocasião da divulgação, eles tragam intercambistas estrangeiros para serem entrevistados ou fazerem apresentações sobre aspectos culturais de seus países de origem.

Abaixo, perguntas feitas pelos alunos durante o bate-papo com os ex-intercambistas convidados. Para facilitar a análise, elas foram agrupadas por tópicos. A transcrição na íntegra encontra-se disponível no Anexo G

**Vida escolar :** Turno 47 - **did you study English there or Italian there... in Italy?**

( Você estudou inglês ou Italiano lá ...na Itália?)

Turno 137 - **could you use the... could you use the carga horária?**

( Você pôde usar a carga horária?)

**Finanças:** Turno 127- **but what about the courses there... did you have to pay?**

( e sobre os cursos lá.... você teve que pagar? )

**Cultura:** Turno 149 - **a question about culture... I think... everybody says that Italian people are very similar to Brazil... Brazilian people... are this true?**

( uma pergunta sobre cultura... eu acho... todo mundo diz que os italianos são muito parecidos com o Brasil... o povo brasileiro... é verdade?

Turno 457 - **Are there those types of stereotypes...in USA... those types that... like... the nerd, the girl that is popular and..eh...all this ?**

( Há por lá aqueles tipos de estereótipos... nos Estados Unidos ... aqueles tipos ... como o nerd, a garota que é popular e ... todos esses?)

Turno 556 - **What was the difference about the Brazilian culture and the American culture?**

( Qual foi a diferença entre a cultura brasileira e a cultura Americana?)

**Dificuldades no intercâmbio:**

Turno 207- **e:: what was... the greatest difficulties in your exchange program in Brazil...in Italy?**



( qual foi... a maior dificuldade no seu programa de intercambio no Brazil.... Na Italia ?

Turno 320 - **Are you having any problem ...with the different food?**

( você está tendo problemas com a comida diferente?)

Turno 490- **did you see... or did you suffer any kind of ... prejudice against...  
Brazilian?**

( você viu... ou você sofreu algum tipo de .... preconceito contra ... brasileiros?)

Turno 774- **What were your ... what were your difficulties when you arrived in  
Brazil?**

( Quais foram suas... quais foram suas dificuldades quando você chegou no Brasil?)

Como se pode notar, a maior parte das perguntas se ateve a aspectos de cultura e dificuldades no intercâmbio. Isso pode ser interpretado como admissão pelos alunos, da participação em um programa de intercâmbio como algo real, posto que na lição 1 quando foram apresentadas possibilidades de programa de intercâmbio, a maior preocupação dos alunos era com o lado financeiro. Agora, na lição 5, apenas uma das perguntas teve este enfoque. As perguntas sobre cultura, na sua maioria, enfocaram na comparação entre a cultura brasileira e outras, mostrando a preocupação dos alunos em localizar uma cultura em relação à outra. Isso pode ser entendido como o objetivo proposto no material “Getting Multiculturally Smart” foi alcançado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu deveria começar estas considerações finais respondendo à pergunta de pesquisa. No entanto, considero que a resposta requer um olhar sobre as etapas que a fizeram brotar. Acredito que, ao estabelecer como objeto deste trabalho a escolha consciente de participação em um programa de intercâmbio universitário, fui ousada, pelo que desafio que isto representou, e ingênua, por não saber o que isto acarretava. Optei por uma missão quase impossível, considerando que é muito difícil afirmar, testar, provar qualquer coisa em que a mente esteja envolvida. Posso, no máximo, tentar interpretar a fala, apenas interpretar a voz de cada um dos alunos focais nas suas apresentações, para buscar a resposta.

Impossível negar a atração que um programa de intercâmbio universitário internacional exerce sobre os estudantes e o efeito causado pela democratização de acesso a eles, por meio do financiamento oficial. Nessas circunstâncias, há de se ter cuidado quanto às escolhas. O investimento não é só financeiro, é de tempo e, sobretudo, expectativa de construção de um futuro, com os alunos mais bem preparados técnica e socialmente para exercer conscientemente sua cidadania. Pensando assim, investi também na proposta de internacionalização universitária, como linguista aplicada tentando contribuir para que os alunos se posicionassem bem em relação à oportunidade de viajar ao exterior (para a maioria deles a primeira vez até este momento de suas vidas), sem deixarem-se levar pelo encantamento.

Para refletir junto com os alunos sobre o que essa experiência poderia representar, era necessário montar uma estratégia que abordasse vários aspectos da questão, sem dar receitas. Isto foi feito com o sequenciamento das lições com sua pergunta-guia colocada individualmente, mas contribuindo para o todo, para o alcance do objeto almejado. Relembrando a sequência, temos:

- na lição 1 – É possível participar de um programa de intercâmbio universitário? (mostra diferentes programas disponíveis);
- na lição 2 – Como? O que se espera de mim? (orientações sobre problemas e posturas diante deles);

- na lição 3 - Qual a alternativa que melhor me atende? (sugere o uso do senso crítico nessa avaliação);
- na lição 4 - Diferenças culturais? (estimula desenvolver sua personalidade multicultural, que procura entender as diferenças e seus contextos); e
- na lição 5 - Como foi sua experiência ? (compartilhamento com ex-intercambistas).

O pedido de adiamento das apresentações da lição 3, feito pelos alunos, alterando a sequência sugerida no planejamento, pode ser considerado como: sinal da adesão dos alunos à proposta de, ao decidir participar de um programa de intercâmbio universitário, fazer uma escolha da universidade para onde querem ir, de forma consciente, usando reflexão e senso crítico; indicação da presença de um “clima” de abertura e negociação no relacionamento entre professores e alunos, presente nas turmas da nossa escola; e evidência de falha no planejamento, que deveria ter analisado melhor o sequenciamento e percebido que essa lição mostraria a culminância do processo e deveria, na verdade, ter sido pensada como a última a ser apresentada.

Ainda no material da lição 3, o não preenchimento do quadro (my notes and questions) durante as apresentações dos colegas a princípio, me frustrou um pouco. Depois analisando o comportamento dos alunos na platéia, ví que muitos estavam preocupados com suas próprias apresentações e alguns fizeram anotações no seu próprio material de apresentação enquanto ouviam os colegas.

O interesse, o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades de sala de aula sugere que o material traz uma satisfação a uma necessidade existente até então. O material didático, aparentemente atrativo, foi criado com a ajuda de colegas que apresentaram sugestões valiosas e da internet quanto às ilustrações. Alguns exercícios, mostram minha preocupação em estabelecer uma ligação com o *syllabus* e do próprio material com os materiais já usados pelos alunos como visto em exercício na lição 4, que retoma os modais em diferentes graus de obrigatoriedade, presente no livro de sala de aula.

Ao longo de todo o material, na verdade, desde as primeiras páginas do projeto, o multiculturalismo está presente. Indo um pouco além, está presente no meu posicionamento enquanto cidadã e se mostrou na minha escolha de tema, favorecida pelo momento sócio-

histórico-cultural da universidade que hoje atravessa uma nova fase de internacionalização; está presente no material nas propostas apresentadas nas atividades sugeridas; está presente, servindo de apoio no despertar do senso crítico dos alunos, comparando situações e aspectos de outras culturas com a nossa; está presente ao nos fazer olhar para nós mesmos como brasileiros agindo segundo um padrão inerente à nossa cultura em cenário (imaginário) de *background* diferente.

Expandindo, ousaria dizer que esta postura da pesquisadora em relação ao multiculturalismo mostra um espelhamento da posição de estudiosos citados por Kumaradivelu (2006, p. 131), como integrantes da denominada terceira escola de pensadores que se debruçam sobre o impacto da globalização cultural nas nossas vidas. Entendem os estudiosos desse grupo que estamos vivendo um momento de tensão entre a tendência de homogeneização cultural provocada pela globalização tecnológica e a heterogeneidade cultural existente neste fenômeno por eles denominado de *glocalização*, em que o global está em conjunção como o local, e o local é modificado para acomodar o global. Afirmam ainda que, as forças tanto da globalização quanto as da localização são muito complexas para serem compreendidas pela dicotomia centro-periferia. Por fim, chamam atenção para a possível contribuição desse processo para o ideal sublime de mundo, pois, de acordo com Robertson (1992), o surgimento de movimentos e indivíduos que buscam o significado do mundo como um todo, é facilitado pela particularização do universal.

Isto posto, acho que posso responder à pergunta de pesquisa: como se caracteriza o material didático, elaborado pela PP, para construir a conscientização sobre a possibilidade de o discente ser um participante em programas de internacionalização universitária? O material possibilitou essa conscientização? Em caso afirmativo, como? Se não, por quê?

Começando pela primeira parte da pergunta que se refere às características do material elaborado pela PP. Na elaboração foram consideradas as características enunciativas, discursivas e linguísticas da argumentação, segundo LIBERALI (2013). Essas características evidenciaram-se nas atividades elaboradas e na fala dos alunos, durante o uso do material em sala de aula.

**Aspectos enunciativos** – aqueles que focalizam o contexto em que o evento é realizado, a dialética entre o local, o momento, participantes, objetivos, conteúdos a serem abordados e seus modos de concretização, produção e realização. LIBERALI (2013, p 63).

Quanto ao Momento físico e social de produção / recepção e circulação - percebe-se discurso dialógico, estabelecido pelo contrato de participação explícita entre texto-aluno, seja pela requisição de complemento de exercícios ou por levá-lo a posicionar-se impulsionado pelas perguntas feitas nas atividades. Pode-se citar como exemplo, a reação dos alunos na lição 2 durante a discussão sobre a regra que enfatiza a responsabilidade de todos os membros da família quanto as tarefas domésticas. Temos claramente o entrelaçamento de vozes: alunos reagindo diante de teses e propostas apresentadas pelo texto, como mostrado na análise na página 76.

O material tinha como objetivos - Agradar os alunos, despertar o uso do senso crítico, enriquecer a visão de mundo, produzir conhecimento pela exposição a diversidade de confrontos de posições, abrir possibilidade de ser feita uma escolha consciente de participação em programa de intercâmbio e produzir diálogo entre o material e o conteúdo do livro usado pelo grupo. Podemos aqui citar a lição1 na qual foram apresentados textos de diferentes instituições que oferecem oportunidade de intercâmbio, o que reflete o momento atual da universidade brasileira no qual o acesso a esses programas foi democratizado. Com essa exposição a diversas propostas acredito que o aluno pode fazer sua apreciação, o que facilita sua escolha futura de maneira consciente.

O conteúdo temático - Mostra identificação com o contexto universitário. Tem tensividade retórica realizada por: feixe de possibilidades de respostas vindas do aluno, conflitos conceituais, sobre diferentes proposições de mundo mostradas no material abrindo o pensamento para a reflexão sobre diferenças culturais. Como mostrado na análise da lição 4, na qual o aluno é levado a observar em uma cena do filme mostrado, (uma aula em uma universidade americana), o tipo de comportamento dos alunos e da professora e estabelecer uma comparação com a nossa sala de aula (UFPE). Partindo desse ponto discutiu-se a noção de cultura, como mostrado no material produzido pelo aluno, transcrito na seção 4.1.5 e com originais nos anexo F.

Na nossa proposta de trabalho, os enunciadores, são considerados como membros da comunidade argumentativa e como capazes de agir e interagir diante das propostas e teses apresentadas. Esse posicionamento assumido, baseado em Liberali (2013), implicou na opção pela PCCOL como metodologia de pesquisa, na qual todos os membros da comunidade tem espaço e voz ativa na condução de todas as fases da pesquisa. Ao longo do trabalho os alunos vão questionando, refletindo e se posicionando, como exemplo podemos citar a atividade 1 da lição 4 ( análise na página 78), na qual os alunos refletem sobre uma das afirmação do texto trabalhado na lição anterior, salientando que no exterior, durante o programa de intercâmbio, as pessoas vão olhar para o estudante como um representante da sua nacionalidade.

De acordo com Liberali (2013, p 73), **os aspectos discursivos-** consideram na análise os efeitos de sentido ou impressão causadas nos interlocutores segundo vários parâmetros: O plano organizacional - as lições foram planejadas como unidades individualizadas e cada uma delas tem atividades de abertura desenvolvimento e fechamento. O mesmo princípio foi-utilizado ao planejar o sequenciamento e interligação das lições. Há então abertura desenvolvimento e fechamento em dois níveis, o da lição individualizada e o da sequência didática como um todo como demonstrado na seção 3.4.3.

Quanto a organização - O tema “participando de intercâmbio universitário” é pertinente com o momento sócio-histórico atual de internacionalização universitária. Os sub-temas focados em cada uma das lições são pertinentes com a construção da escolha consciente de participação em um dos programas propostos.

O foco sequencial salienta o lado utilitário e prático por que possibilita alertar os estudantes para as possíveis diferenças de padrão de comportamento as quais estarão expostos no período de intercâmbio. Como exemplo, pode ser citada a lição 2, que mostra como encarar as possíveis dificuldades durante o período de intercâmbio.

Quanto a articulação: o exórdio- foi recurso usado nas lições : Lição1- com a idéia introduzida pela exploração da foto de abertura; Lição 2- com texto introdutório localizando o autor em relação ao tema; Lição 4- parágrafo introdutório que remete a lição anterior para daí explorar o tema da lição em curso; Lição 5- ao explorar os mapas e o gênero entrevista em

suas características. Ainda na questão articulação, durante as apresentações na lição 3, temos pedido de esclarecimento por parte dos alunos na platéia, como mostrado na análise na seção 4.1.4 no excerto 1, ainda na mesma seção temos apresentação de ponto de vista, mostrado no excerto 2.

A possibilidade de questão controversa apareceu nas lições 2 e 4 quando lida-se com confrontação de padrões de comportamento advindos de culturas diferentes. Na lição 2 – com a exposição dos problemas comumente enfrentados por alunos de intercâmbio; na lição 4 – com a comparação de atmosfera e atitudes de alunos e professora em sala de aula.

Liberali (2013, p 74), considera os **aspectos Linguísticos** como mecanismos de composição do discurso, desde a fase de elaboração do material a Alguns desses aspectos deles foram considerados desde a elaboração do material e se mostraram presentes na fala dos alunos como salientado a seguir.

Mecanismos conversacionais- Definidos por Liberali (2013), como modos de participação dos sujeitos nas interações e interpenetração de suas vozes na apresentação de pontos de vista, por meio de interrogação, repetição e complementação. Pode-se aqui citar o excerto 1 na seção 4.1.4, exemplos de participação dos sujeitos nas interações em busca de esclarecimento: no turno 98, SA “sorry, what?” ( desculpe, o quê?); ou ainda no turno 133, SB “ Is it free or... you have to pay something?” ( É gratis ou... você tem que pagar alguma coisa?).

Mecanismos de interrogação - Perguntas com palavras interrogativas (WH – Questions); e perguntas de sim/não para confirmação. Há exemplos no próprio material como na lição 1- na primeira página (seção 4.1.1), abaixo da foto, notam-se perguntas caracterizadas como de natureza didática (por relacionarem-se diretamente ao assunto focado) sendo ainda facilitadoras ( por encaminhar a ação discursiva ou o posicionamento dos participantes) de acordo com Ninin (2013, p102).

Who are the people in the photo? (quem são as pessoas na foto?) Where are they ? (Onde elas estão?) How old are they? ( Qual a idade deles?) Where are they from? ( De onde eles são?) Why are they taking this photo? ( Por quê eles estão tirando esta foto?) What for?

( Para quê?) Do you think they already know each other? ( Você acha que eles já se conhecem?) What kind of clothes are they wearing? ( Que tipo de roupa eles estão usando?) Could this be in Brazil ? ( isso poderia ser no Brasil?) Why? ( Por quê) Have you ever taken a similar photo? ( Você já tirou uma foto como essa?) Where? ( Onde?) When? ( Quando?) What for? (Par quê?) Do you still have it on you? ( Você ainda tem ela?) Could they be exchange students? ( Eles poderiam ser estudantes de intercâmbio?) Have you ever taken part in such a program ? ( Você já participou de programas deste tipo?) Does your university give you this kind of opportunity? ( A sua universidade oferece esse tipo de oportunidade?) Would you like to take part in an Exchange Program? (Você gostaria de participar de um programa de intercâmbio?) Why? (Por quê?)

Mecanismos de valoração - De acordo com as minhas notas de campo, houve o uso de adjetivação (good, better, more interesting/convenient). Estes surgiram nas discussões da lição 2, quando das comparações entre as situações de compartilhamento de responsabilidade para com as tarefas domésticas nos diferentes contextos culturais ( Brasil e Estados Unidos).

Mecanismos de coesão verbal- Na fala de SB, de acordo com análise (na seção 4.1.3 na pag 78), temos uma mudança de temporalidade : de “will be taken,” como possibilidade futura, para “**are taken**,” presente, que indica ação habitual e generalização, pode ser interpretada como sinal de admissão, pelo falante, do “ser intercambista” como uma situação corriqueira. Linguisticamente pode ser entendida como um mecanismo de coesão verbal.

Mecanismos de Conexão - segundo Liberali 2013, são modos de encadeamento: exemplificação ; explicação; conclusões; descrição de fatos; expressando opiniões. Podemos notar no excerto 1 n (seção 4.1.4 ) na fala de SG em alguns turnos. No turno 95- I'd like to go to Birmingham.. in...England...because there are... the university...Birmingham university city...and...e::: in this university they have...they have no...there are...there is ...a course...of (motor sports) and I like that... Because aqui, exerce sua função de conectivo, explicando e justificando a escolha do aluno. Mais adiante, o uso de I like that pode ser interpretado como um mecanismo de conexão que expõe mais um motivo, explica, reforça e personaliza a escolha.

Respondendo a segunda parte da pergunta de pesquisa, a respeito que o material



didático elaborado especificamente para esse projeto contribuiu para construir a conscientização do aluno em relação à possibilidade de ser um estudante de intercâmbio universitário internacional. A ligação estabelecida pela participação de todos, pelo conhecimento construído conjuntamente em cada uma das lições, e a retomada desse mesmo conhecimento como apoio necessário ao alcance do passo seguinte tiveram resultado positivo, ou seja, a pesquisa alcançou o objeto almejado.

Este objeto almejado tinha multifaces, evidenciadas nos posicionamentos dos alunos, ao longo desse processo de construção, que tem como culminância o compartilhamento das escolhas individuais com o grupo. As escolhas individuais mostraram que o critério de adequação (o que é melhor para mim?) foi assumido, e cada um dos alunos apresentou uma justificativa para a sua escolha, evidenciando o que de melhor esta alternativa representava para atender a seu interesse pessoal e profissional.

A percepção do alcance do objeto almejado foi por mim sentida e interpretada especialmente na postura dos alunos SG e SE, que fizeram suas pesquisas considerando este um momento de escolha real (tomaram como referência as universidades já participantes do convênio com o programa oficial de intercâmbio). No caso de SG, ao ser perguntado se iria se inscrever na próxima chamada de determinado programa, a resposta dada foi “I think I will”.

Em relação à SE, sua minuciosa escolha levou em consideração o peso da experiência no seu currículo, dando continuidade ao seu curso com o estudo de disciplinas incluídas no currículo profissional. Além disso, esse aluno também trouxe uma novidade: fez o exame do TOEFL, já se preparando para a inscrição no programa oficial oferecido na universidade. Vale ainda salientar o teor das perguntas feitas aos convidados na lição 5, em sua maioria relacionadas a dificuldades no intercâmbio e cultura. Isto foi interpretado como sinal de que o material atingiu seu objetivo : oferecer ao aluno uma reflexão sobre a possibilidade real de sua participação em um programa de intercâmbio; despertar uma personalidade “Multiculturally Smart”, pois as perguntas relativas a cultura tinham como balizador a cultura brasileira (estabelecendo comparações).

Analisando o trabalho na sua etapa de pretensa conclusão, começo a pensar sobre o que as modificações que podem ser introduzidas no material. Primeiramente seria em relação

à PP. Acredito que deixei escapar diversas oportunidades de explorar melhor os conflitos que surgiram nas discussões em sala de aula, devido ao meu processo de reposicionamento teórico, eu fiquei insegura, temendo agir muito em desacordo com a linha de trabalho proposta, não agi. Outra mudança necessária seria no sequenciamento. Essa necessidade ficou evidenciada pelo pedido de adiamento das apresentações, fato já citado anteriormente, no corpo do trabalho. Finalmente o melhor desempenho da PP no uso de tecnologia (filmadoras) pois, a inabilidade me fez danificar material precioso de registro de aula.

Os efeitos de todo esse processo irão se mostrar no meu caminhar pedagógico como professora, como Coordenadora do NLC onde lido com professores que são ao mesmo tempo docentes e discentes, terei oportunidade de compartilhar a experiência vivida e crescer junto com o grupo. Para o NLC, já estamos com a proposta de parceria com a ONG que nos visitou em uma de nossas atividades. Para o LIGUE, me propondo debruçar sobre os estudos e explorar outros temas de pesquisa junto com os colegas do grupo. Para a UFPE, acredito que possa contribuir para o fortalecimento de sua posição como centro de aplicação de TOEFL, por meio do estímulo à demanda.

Gostaria ainda de salientar a relevância desse momento para mim como professora pesquisadora, percebendo que o meu trabalho pode ter ajudado mesmo que de maneira muito pequena, porém para mim significativa, no entendimento entre os povos por meio da sensibilização dos meus alunos quanto as diferenças culturais. As diferenças existem e não podemos deixar que elas se tornem motivo de separação, mas sim estímulo a busca da harmonia.

## EPÍLOGO

Na sua etapa inicial, o trabalho de elaboração do material mostrou-se muito agradável, com a colaboração de colegas opinando e trazendo sugestões diversas. O cenário de internacionalização universitária me atrai devido à minha própria história; e a possibilidade de compartilhar experiências com meus alunos me apraz sempre. Fiquei por um longo período enredada nesta produção de material, curtindo cada nova versão (da lição 1, foram 10!).

Até aqui, meus óculos estavam respondendo bem, embora aqui e ali houvesse uma ou outra imagem embaçada.

No período das leituras, comecei a achar que o mundo não era cor-de-rosa. Li bastante e não conseguia ir em frente. Voltava a ler, pois achava que talvez não tivesse realmente entendido. A TASCH me chamava, mas eu me arriscava pouco. Até o compartilhar, o construir junto, estava tudo muito bem, pois realmente sempre fui uma pessoa gregária, mas ser organizadora da ação pedagógica sem estar no controle da situação era um passo grande para mim.

Vi um par de óculos lindos na vitrine, tudo de bom, experimentei, e é exatamente o que quero.

Começo então a coleta de dados, sensação boa de ver em uso, e de maneira coerente, o material elaborado por mim mesma. Gravei muitas aulas, mesmo quando o material de minha autoria não estava em uso. Assustei-me um pouco ao ouvir os áudios e perceber que estou muito mais no comando do que eu gostaria – um choque.

Meus óculos estão irremediavelmente arranhados; tenho que abrir bem os olhos para enxergar.

A fase seguinte, a análise dos dados, levou-me a entrar em desespero. Não havia *script* pré-determinado, os alunos se colocavam em suas falas, eu já nem conseguia correr atrás da *accuracy* como antes. O problema agora é o meu sentimento de inutilidade. A aula corre solta. Ao pensar em tentar controlá-la, vejo Liberali me olhando e, ao não intervir, por insegurança, ou fazê-lo na hora errada, perco ótimas oportunidades de explorar conflitos que surgiram.

Vou ao oculista e ele me recomenda exercícios para o alinhamento de eixo.

A tempestade estava só começando. Fico amedrontada com Bakhtin e com sua ligação linguagem e pensamento. Como vou lidar com pensamento se não tem padrão, não tem controle nem correção que se aplique. Vygotsky então, completou o nevoeiro, ao colocar pensamento, linguagem, desenvolvimento, tudo dentro da minha sala de aula, junto com aprendizagem. A ZPD me traga e passo por todo o suplício da dor do crescimento (perigivânia segundo Vygotsky em Daniels 2008,p44) entendida como a integração dos elementos cognitivos e afetivos, os quais sempre pressupõe a presença de emoções. E eu que não gosto de mostrar emoções, sinto-me só, inútil e incapaz de ser professora. Tudo ao meu redor vira caos, isolo-me para chorar – e muito.

Os meus óculos quebraram agora não enxergo nada: é impossível ler, estudar, trabalhar sem eles.

Converso com um amigo sobre o que estou passando e ele me ouve atentamente. Parece ser fricote o que estou sentindo, e sei que poucos podem entender. Em casa os meus filhos recomendam que eu vá me tratar, pois estou muito nervosa. A casa está um pandemônio, e eu sem condições de tomar pé da situação. Maria, já doente, é quem tem sido a minha força.

Ao chegar em casa, o amigo que me ouviu tão atentamente, me envia uma mensagem linda: “Pensei em você. Nós somos nossas crenças. O difícil é identificá-las e mais ainda modificá-las”. Finalmente alguém me entende! Thanks God! Ainda para completar, a mão amiga me manda o texto de Rubem Alves – Dor de ideia, que tenho que compartilhar com vocês pois define tudo o que passei.

### **Dor-de-ideia**

**RUBEM ALVES**

Você está com dor de dente. O dentista examina o dente e lhe diz que não tem jeito. A solução é arrancar o dente. Anestesia e boticão, o dente é arrancado. A dor desaparece. Você deixa de sofrer. Esse é um paradigma de como são resolvidos os problemas que têm a ver com coisas concretas: a lâmpada que queimou, o ralo que entupiu, a unha que encravou, o motor que fundiu, a perna que quebrou: são as dores-de-coisas. Dores-de-coisas se resolvem tecnicamente, cientificamente.

A coisa fica diferente quando a dor que você tem é uma dor-de-ideia. Dor-de-ideia dói muito. São dores-de-ideia a ideia de perder o emprego, a ideia de ser feio, a ideia de ser burro, a ideia de que o filho vai morrer num desastre, a ideia de que Deus vai mandá-lo para o inferno, a

idéia de que quem você ama vai traí-lo. Dores-de-idéia são terríveis: causam ansiedade, pânico, insônia, diarreia.

Virou moda falar em realidade virtual, como coisa inventada por computadores e eletrônica. Mas ela é velhíssima. Apareceu com o primeiro pensamento. Idéias são realidades virtuais. Realidade virtual é uma coisa que parece ser mas não é. Se parece ser mas não é deve ser inofensiva. Errado. As realidades virtuais produzem dor-de-idéia.

Quando a gente tem uma idéia, sabe que é só idéia, sem substância física, e a despeito disso ela nos causa dor-de-idéia, dizemos que é neurose. O neurótico sabe que o dragão que corre atrás dele é de mentirinha, não existe. Não obstante, essa mentirinha faz a adrenalina esguichar no sangue e o coração disparar.

Liguei a TV. Filme de ficção científica. Eu sabia que tudo era mentira. Aquelas coisas não existiam como realidade. Tinham sido produzidas num estúdio, diante de uma câmera. Mas eu comecei a sofrer de dor-de-idéia. Uma terrível ansiedade: "Meu Deus, o escorpião negro vai picar a moça!" "Burro! Burro!", eu me dizia, num esforço de gozar o filme. "É tudo mentira! Ria! Relaxe!" Inutilmente. Nós, os humanos, temos essa horrível e maravilhosa capacidade de sofrer pelo que não existe. Somos neuróticos.

Quando uma pessoa se sente perseguida pelo mesmo dragão que perseguiu o neurótico, adrenalina no sangue e coração disparado, mas além disso fica toda chamuscada pelo fogo que sai da boca do dragão, dizemos que ela é psicótica. O psicótico não separa o virtual do real. Para ele a idéia é coisa. Pensou, é real.

Porque as dores-de-idéia são tão ou mais dolorosas que as dores-de-coisas, os homens têm estado, desde sempre, procurando técnicas para acabar com elas.

As terapias para cura de dor-de-idéia podem se classificar em dois grupos distintos. No primeiro grupo estão as terapias baseadas na crença de que dor-de-idéia se cura com uma coisa que não é idéia. Chá de hortelã, refresco de maracujá, as variadas misturas preparadas pelo barman, um cigarrinho, maconha, pó branco, os Florais de Bach, as poções e os pós sem conta da farmacologia psiquiátrica, tranqüilizantes, antidepressivos, estupidificantes, sonoterapia. Essas entidades não são idéias. São coisas. Coisas para curar idéias.

Os psiquiatras ficarão bravos comigo. Eles têm raiva dos Florais de Bach - que acusam de anti-científicos. Como posso eu colocar os seus bioquímicos científicos junto aos Florais de Bach? As receitas são diferentes; os pressupostos são os mesmos: idéia se cura não com idéia mas com coisa.

O fato é que o sonho da psiquiatria é ter uma botica parecida com a botica dos Florais de Bach: líquidos diferentes, em vidrinhos diferentes, possivelmente com cores diferentes, para evitar equívocos, cada um para uma dor-de-idéia. Raiva: líquido verde. Apatia: líquido cinza. Depressão: líquido roxo. Complexo de inferioridade: líquido azul. Medo de impotência: líquido vermelho. Eu acho que as cores variadas podem até influenciar na cura.

O outro grupo acredita diferente: idéia se cura com idéia. Os remédios da psiquiatria são potentes. Eu mesmo já me vali deles, com excelentes resultados. O problema são os efeitos colaterais. É possível que, passado o efeito da droga, voltem as dores-de-idéia. Por vezes, para tirar a dor-de-idéia, a pessoa fica abobalhada. E se o resultado for maravilhoso, e a pessoa ficar totalmente feliz, ela ficará também totalmente idiota. As pessoas totalmente felizes não conseguem pensar pensamentos interessantes. É preciso ter um pouquinho de dor para que o pensamento pense bonito.

O meu vô estava sendo tranqüilo. Aí, o telefone tocou. Uma voz: "Má notícia para lhe dar. Das Edições Loyola. O padre Galache morreu." Uma imensa dor-de-idéia. Sim, porque ao meu redor tudo continua o mesmo. É uma idéia que me dói - dor-de-idéia que não é para ser curada. É para ser sofrida. Saber sofrer é parte da sabedoria de viver. O padre Galache era meu amigo. Editor dos meus livros. Plantarei uma árvore para ele.

Terapias para cura de dor-de-idéia. Rezas: a repetição sonambúlica do terço tem o efeito

terapêutico de entupir o pensador com palavras sem sentido. Quem reza sonambulamente não pensa: se não pensa as dores-de-idéia não aparecem. Meditação transcendental. Cantar. Quem canta seus males espanta. Ah! Os maravilhosos efeitos terapêuticos dos "Corais de Bach"(note bem: "corais" e não "florais") que ouço para colocar em ordem a alma. Conversa tranqüila. Confissão. Magia. Psicanálise, essa "conversa curante": só se pode chegar às idéias por meio de idéias.

Filosofia. Nem toda. Há uma filosofia que me torna pesado. Afundo. É a filosofia acadêmica que se faz profissionalmente. Todos os que estão escrevendo teses de filosofia sofrem de dores-de-idéia. A filosofia acadêmica pode emburrecer. Se houver ocasião, falaremos sobre o assunto. Mas há uma filosofia alegre, que me faz levitar. Quer levitar? Filosofo. Para fazer levitar a filosofia não pode nascer da cabeça. Ela tem de nascer das entranhas. Tem de ser escrita com o sangue. A gente lê e o corpo estremece: ri, espanta-se, tranqüiliza-se, assombra-se. Muita filosofia, que no seu nascimento era coisa viva, sangrante, suco do pensador, nos cursos de filosofia se torna "disciplina", grão duro, sem gosto, a ser moído. O aluno é obrigado a estudar para passar nos exames. Filosofia terapêutica há de ser feita com prazer. Kolakowski, filósofo polonês, compara o filósofo a um bufão, bobo da corte, cujo ofício é fazer rir. O filosofar amansa as palavras: aquela cachorrada feroz que latia, ameaçava e não deixava dormir se transforma em cachorrada amiga de caudas abanantes. O filosofar ensina a surfar: de repente, agente se vê deslizando sobre as ondas terríveis das dores-de-idéia. Também serve para pôr luz no escuro. Quando a luz se acende o medo se vai. Muita dor-de-idéia se deve à falta de luz. Os demônios fogem da luz. Wittgenstein diz que filosofia é contra-feitiço. É boa para nos livrar das dores-de-idéia, produtos de feitiçaria: há tantos feiticeiros e feiticeiras soltos por aí, tão bonitos: é só acreditar para ficar enfeitado ... A filosofia nos torna desconfiados. Quem desconfia não fica enfeitado. Palavra de mineiro. Pois fica, assim, um convite para brincar de filosofar.

Tenho que dar um jeito nos óculos para poder continuar ou seja, providenciar outros novos of course!

Sentindo-me apoiada por meu amigo e Rubem Alves volto ao trabalho. Como sempre segui o dito "tarefa começada, tarefa terminada," mais uma vez me debruço sobre a análise, e as coisas vão clareando. Começo timidamente, apoio-me na palavra, velha amiga que, com seu significado, vai indicando um caminho. O sentido como articulação psicológica, que ainda por cima é particular de cada sujeito, é que me assusta, pois posso apenas interpretá-lo sem nenhuma garantia de acerto.

Estou liberada dos exercícios com a oftalmo: os eixos se aproximaram mais e o alinhamento melhorou.

Ao rever todo o processo, acredito que valeu a pena. A mudança de posição é um processo doloroso pela instabilidade que traz consigo, mas é o preço do crescimento. Acho que foi muita luz, e sentí falta de lentes anti reflexo para me proteger. Pensando bem, será

que a falta delas não foi bom, assim eu pulei no ar e não prestei atenção que não havia rede de proteção, portanto tive que dar meus pulos. ( Parece que já mudei pois estou questionando, admitindo uma outra interpretação para o que eu mesma estou dizendo! Kkkkkkkkk). Estou mesmo louca, mas uma loucura boa, ou melhor ótima!

No meu retorno a vida de estudante, tive acesso a muita coisa, ideias que nunca tinha tido e juntei muuuuito...



Nesse novo caminhar surpreendi-me ao ser abraçada por uma aluna, ao ter o braço alisado, em um gesto de carinho por um outro aluno que encontrei no estacionamento. Acho que me tornei mais gente. Esclarecendo para você leitor, o meu relacionamento com os alunos sempre foi bom; porém, um certo distanciamento era mantido. O foco nas relações colaborativas, o sentimento de reciprocidade propiciado pelo construir juntos para alcançar o objetivo desejado, me fez assumir uma postura de maior proximidade com meus alunos. (Mudanças acontecem!).

Meus óculos novos estão prontos, vou pegar na ótica e sair por aí no maior charme.

Começando a arrumar a bolsa para a partida, preciso de uma bolsa grande. O importante é que levo dentro da bolsa, óculos, muitos deles, variados em shapés e cores para me favorecer com um feixe de possibilidades de: entendimento do mundo ao meu redor; de

convivência com as diferenças quer sejam culturais ou individuais; aceitação de pontos de vistas diferentes oferecendo e favorecendo o uso da argumentação como instrumento e objetivo do trabalho em sala de aula.

Pensar que comecei este trabalhando usando esses óculos!



E hoje, tenho uma coleção para me ajudar a ver melhor. Que bom! Experimente você também, tente vários. Cada um vai mostrar um novo ângulo de alcance ou um look diferente. O importante é não limitar sua visão.



**Bye, See ya!**



## REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A Perspectiva Sócio-Histórica de Leontiev e a Crítica à Naturalização da Formação do ser Humano: a adolescência em questão.** Cad. Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 26-43 abril 2004. Acesso em: 14 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

BOSI, A. **Dialética da Colonização.** São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CEDRO, Wellington Lima; MOURA, Manoel Oriosvaldo. As Relações *entre* a Organização do Ensino e a Atividade de Aprendizagem. In: LIBERALI, 2012<sup>a</sup>. **A Teoria da atividade sócio-histórico-cultural e a escola: recriando realidades sociais.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: questões e perspectivas.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

CRYSTAL, David. **A Little Book of Language.** New Haven and London: Yale University Press, 2011.

\_\_\_\_\_. **English as a global language.** United Kingdom: Cambridge University Press, 1997.

DAMIANOVIC, Maria Cristina. (Org.) **Material Didático: Elaboração e Avaliação.** Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007.

\_\_\_\_\_. O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a ativista político. **Linguagem & Ensino**, Pelotas/RS, v. 8, n. 2, 2005. p. 181-196.

\_\_\_\_\_. Aprender inglês para não perder o bonde da história. **Soletras: revista do Departamento de Letras da UERJ**, Taubaté, SP, n. 12. p. 20-31, 2006. Acesso em: 14 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/soletras/menu>>.

\_\_\_\_\_; FUGA, Valdete. Ensinar a Língua Inglesa: por uma performance do ser além para ser outro. In: MOURA, Vera; DAMIANOVIC, Maria Cristina; LEAL, Virginia (Orgs.). **Ensino de Línguas: concepções & práticas universitárias.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

DANIELS, H. Abordagens atuais da teoria sociocultural e da teoria da atividade. In: **Vygotsky e a Pedagogia.** São Paulo: Edições Loyola, 2003.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; e colaboradores. **Gêneros Orais e Escritos Na Escola.** 2. ed. Traduzido e organizado por Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

ENGELS, Friedrich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**. Acesso em: 14 jan 2015. Disponível em: <[www.ebooksbrasil.org/adobeebook/socialismoutopico.pdf](http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/socialismoutopico.pdf)>.

ESPAR, Miguel Argerich. Brasil: o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a bola da vez. In: MOURA, Vera; DAMIANOVIC, Maria Cristina; LEAL, Virgínia (Orgs.). **O Ensino de Línguas Concepções & Práticas Universitárias**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010, p. 231-237.

FABRÍCIO, Branca Falabella. Linguística aplicada como espaço de desaprendizagem. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FERREIRA, M.M. Contribuições da Teoria Sócio-Histórico-Cultural e da Atividade para o Ensino-Aprendizagem da Língua Estrangeira. In: MATEUS, Eliane; DAMIANOVIC, Maria Cristina (Orgs.). **A Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural e a escola: criando realidades sociais**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

GALLI, Joice Armani. **Línguas que botam a boca no mundo: reflexões sobre teorias e práticas de línguas**. Recife: Editora Universitária EDUFPE, 2011. p. 15-36.

GOODSON, Ivor F. **Professional Knowledge, Professional Lives**. Philadelphia: Oxford University Press, 2003.

GUERRA, M.G.G. **Formação de educadores**: produzindo conhecimento e possibilitando mudanças sociais na comunidade. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) LAEL, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós modernidade**. 11. ed. Traduzido por Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. Harlow, Essex, England: Pearson Education Limited, 2011.

HYMES, D.H. "On Communicative Competence". In: PRIDE, J.B.; HOLMES, J. (Eds.). **Sociolinguistics: selected readings**. Harmondsworth: Penguin, p. 269-293.

KLEIMAN, Angela Bustos. O ensino de línguas no Brasil. In: CELANI, Maria Antonieta Alba; PASCHOAL, Maria Sofia Zanotto (Orgs.). **Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Argumentação em Contexto Escolar**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

\_\_\_\_\_; **Inglês**. São Paulo: Blucher, 2012. (Série A reflexão e a prática no ensino; v. 2 Coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano.)

\_\_\_\_\_; MATEUS, Eliane; DAMIANOVIC, Maria Cristina (Orgs.) **A Teoria da atividade sócio-histórico-cultural e a escola**: recriando realidades sociais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

\_\_\_\_\_. **Atividade social nas aulas de língua estrangeira**. São Paulo: Moderna, 2009.

\_\_\_\_\_. Cadeia Criativa: uma possibilidade para a formação crítica na perspectiva da teoria da atividade sócio-histórico-cultural. In: MAGALHÃES M.C.C.; FIDALGO, S. S. **Questões de Método e de Linguagem na Formação Docente**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011a, p. 41-61.

LIMA, Manolita Correia; CONTE, Fábio Betioli. **Períodos e Motivações da Internacionalização da Educação Superior Brasileira**. Escola Superior de Propaganda e Marketing, 5ème colloque de l'IFBAE – Grenoble, 18 et 19 mai 2009. Universidade de São Paulo.

LEITÃO, Selma; DAMIANOVIC, Maria Cristina (Orgs.). **Argumentação na escola**: o conhecimento em construção. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MAGALHÃES, M.C.C. Vygotsky e a Pesquisa de Intervenção no Contexto Escolar: A Pesquisa Crítica de Colaboração – PCCOL. In: MATEUS, Eliane; DAMIANOVIC, Maria Cristina (Orgs.). **A Teoria da atividade sócio-histórico-cultural e a escola**: recriando realidades sociais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, W. Vygotsky e Bakhtin\Volochinov: dialogia e alteridade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 1, n. 5, 1. sem 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Análise da Conversação**. São Paulo, SP: Ática, 2006.

MARX, Karl. **Karl Marx e a Crítica à Consciência Moderna**. Em [www.celitomeier.com/texti.aspx?sc=2&id=7](http://www.celitomeier.com/texti.aspx?sc=2&id=7). Acesso em: 15 jan 2015.

MATEUS, Eliane; OLIVEIRA, Nilceia Bueno de (Orgs.). **Estudos críticos da Linguagem e Formação de Professores/as de Línguas**: contribuições teórico-metodológicas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

MENEZES; SILVA; GOMES. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes; ROCA, Maria del Pilar (Orgs.). **Linguística Aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/GAERI. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Portugal: ASA Editores II S.A., 2001.

MOITA LOPES, L.P. **Oficina de linguística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) 192 p. (ISBN 85-85725-16-8)

MOITA-LOPES, L. P. **Inglês no mundo contemporâneo**: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. Texto básico apresentado no Simpósio Inglês no Mundo

Contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. Patrocinado pela TESOL International Foundation. São Paulo: Centro Brasileiro Britânico. 25-26 de abril de 2005.

\_\_\_\_\_. Da aplicação de Linguística à Linguística Aplicada Indisciplinar. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes; ROCA, Maria del Pilar (Orgs.). **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

NÓBREGA, Daniela. TAVARES, Roseanne. A Fala do Professor e o Sorriso dos Alunos na Sala de Aula em Língua Inglesa. In: **Produção Oral em LE: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

OLIVEIRA, Lucia Pacheco. Escolhas Pedagógicas do educador e Identidade Cultural dos Aprendizes. **Linguagem & Ensino: revista do curso de Mestrado em Letras da Universidade Católica de Pelotas**. v.3, n. 2, jul. 2000.

PASSEGGI, M.C. **Interação verbal**. Material institucional. Natal: UFRN, 1999.

PATÁPIO, M.R.F.A. **O Multiculturalismo no Material Didático na Sala de Aula de Língua Inglesa: por uma escolha livre do vir a ser um intercambista**. Dissertação de Mestrado. UFPE- Recife, 24 de março de 2015.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política de ensino de línguas no Brasil: história e reflexões prospectivas. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift to Antonieta**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 143-161.

\_\_\_\_\_. **A geopolítica do Inglês**. São Paulo: Parábola, 2005.

ROJO, Roxane. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift to Antonieta**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 163-195.

SCHETTINI, Rosemary Hohlenwerger. A Contribuição de Vygotsky para a Teoria Sócio-Histórico-Cultural. In: SCHETTINI, R.H; DAMIANOVIC, M.C; HAWI, M.M; SZUNDY, P.T.C. (Orgs.). **Vygotsky: uma revisita no início do século XXI**. São Paulo: Andross, 2009.

SCRIVENER, Jim. **Learning Teaching: the essential guide to English language teaching**. 3. ed. MacMillan books for teachers. Series editor Adrian Underhill. Oxford: MacMillan, 2011.

VYGOTSKY, L. S. O significado histórico da crise da psicologia. In: \_\_\_\_\_. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

WIDDOWSON, H.G. **Teaching Language as Communication**. New York: Oxford University Press, 2004.

# APÊNDICES



## Getting Multi-Culturally Smart Lesson 1

By Patápio



- Together with a small group look at this photo and talk about it for a little while , then share your ideas with the class.

Who are the people in the photo? Where are they? How old are they? Where are they from? Why are they taking this photo? What for? Do you think they already know each other? What kind of clothes are they wearing? Could this be in Brazil? Why? Have you ever taken a similar photo? Where? When? What for? Do you still have it on you? Could they be exchange students? Have you ever taken part in such a program? Does your university give you this kind of opportunity? Would you like to take part in an Exchange Program? Why?

After sharing our ideas about the photo, in pairs, you are going to read about different possibilities of participation in exchange programs. You'll be asked to answer questions about your text, as well as, to ask questions about others texts. Let's get ready by refreshing our memories about the language used for deductions and speculations.

### Grammar refreshment

We use of the modal verbs : must , can't, may and might to make predictions , speculations and deductions.

**According to the meaning, complete with the adequate modal verb**

We use \_\_\_\_\_ when **we are certain** about something.  
e.g. Paul \_\_\_\_\_ be here. His car is very unique and it is parked outside.

We use \_\_\_\_\_ when **we think** are not sure about something but it's possible..  
Judy : Do you think she will like my present ? I'm not sure.  
Rob: Me neither. Let's say she \_\_\_\_\_ like it.

We use \_\_\_\_\_ (neg form) when **we are sure something is impossible**.  
That \_\_\_\_\_ be Hilda. She is not that tall.

**The following readings will be about Exchange programs offered by three different institutions : UFPE , The Us State Department and Science without Borders. Please make your speculations about them before we read.**

May/might\* \_\_\_\_\_

Can't\* \_\_\_\_\_

Must\* \_\_\_\_\_

**Now that we are ready, let's have our jig-saw reading.**

## TEXT 1 - UFPE



### GUIDE FOR INTERNATIONAL STUDENTS

#### Welcome to Universidade Federal de Pernambuco, International Office

It is our pleasure to welcome you to our University. This may be your first visit to Brazil and we are sure you may have many questions. This guide is addressed to all foreign students who are going to study at the Universidade Federal de Pernambuco. One of the objectives of this guide is to answer some of them before you arrive in order to ease your integration into academic life here. In the following pages you will find a general description of our University, some practical advice which will be of use before leaving your own country, and information about your arrival in Recife, university services, as well as addresses of interest.

Studying in a foreign country is both an exciting and a challenging experience. The International Office would like your stay in Recife to be productive and enjoyable. The International Academic Mobility Program for foreign students was created with the goal of providing opportunities for qualified young people who want to enjoy an academic and cultural experience in Brazil for a period of their university life. The city of Recife offers a broad variety of cultural activities, which we hope you will enjoy. Besides the opportunity of getting to know the Brazilian way of life, these students help the UFPE campus to become more dynamic. They bring with them experiences, life styles, and ideas, making the campus inside and outside the classrooms more enriched and exciting.

The International Office is also responsible for disseminating information about the programs of international cooperation, providing support for student's participation in international academic mobility programs since their arrival until their return to their country of origin.

#### 1. Duration of the Program

The Academic Mobility Program of UFPE states that the foreign students may stay for one semester with the possibility of extending for another semester, making it a total of one academic year. The activities which will be undertaken by the foreign students should be approved in advance by the course coordinators of both universities. If it is necessary to extend the exchange period, it should be made official by the home institution and properly reviewed and approved by the coordinators of both institutions.

#### 2. General requirements to participate in the International Academic Mobility

Every student who belongs to any of the UFPE's partners institutions are invited to participate in the International Academic Mobility Program. The only requirement is that they should be lawfully registered at their home institution. However, some basic requirements will guide the foreign students on the most appropriate time for them to participate in international exchange programs of this nature. UFPE, with the objective of giving priority to academic excellence in exchange programs, will observe if the students fulfill the following prerequisites: - Are regularly enrolled in a course offered by a partner institution; - Have intermediate knowledge in Portuguese; - Have an appropriate academic profile; It is important to remember that all lessons are taught in Portuguese.

#### 3. Documents

The foreign students are totally responsible for organizing the documents to be presented at UFPE. The validity, legality and on time delivery of documents are entirely the responsibility of the students. The documents are personal and non-transferable. The basic documentation to be submitted to participate in the International Academic Mobility Program is reported below:

- Registration form for the exchange to UFPE (available on the website: [www.ufpe.br](http://www.ufpe.br))

Cooperação Internacional > Aluno Estrangeiro > Formulário de Candidatura Intercâmbio UFPE); - Updated school transcript; - Study plan to be conducted at UFPE, in which the chosen disciplines with the academic loads, duration and number of credits should be related.

The courses can be found on the UFPE's website: [http://www.proacad.ufpe.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=197&Itemid=138](http://www.proacad.ufpe.br/index.php?option=com_content&view=article&id=197&Itemid=138) for undergraduate programs; [http://www.ufpe.br/propeq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=69&Itemid=137](http://www.ufpe.br/propeq/index.php?option=com_content&view=article&id=69&Itemid=137) for post-graduation programs; It is recommended that students register in a maximum of five disciplines.

These documents must be signed and sent to: E-mail: [mobilidade.in@ufpe.br](mailto:mobilidade.in@ufpe.br) (...)

From: [www.ufpe.br/cooperacaointernacional/images/document/manual/guideforinternationalstudents2013.pdf](http://www.ufpe.br/cooperacaointernacional/images/document/manual/guideforinternationalstudents2013.pdf) em 17052014- 10.12a.m.

\*The International Academic Mobility Program –UFPE also offers Brazilian students the opportunity to study abroad. Visit their site and get informed.

\*Nota acrescentada pela pesquisadora



## Text 2 - Read about the chances offered by The US State Department

### Explore YOUR World

America only seen through a television screen is very different than America experienced in person. An educational or cultural exchange program to the U.S. can help you better understand yourself and the world around you. Learn about the benefits Participating in an exchange program to the U.S. has a lot to offer. – Read/view/hear personal stories from students just like you on what it's like to travel to the United States and get tips on [adjusting to a new culture](#).

#### Before you Go

Preparing a checklist prior to your departure is the best way to ensure proper planning and a successful exchange experience. From packing the right attire to calling your bank before you go—be sure to write down all the important things that need to get done.

#### After you Return

Participation in an exchange program is not a one-time event, but the beginning of an exchange of ideas that continues throughout your life. International Exchange Alumni offers support to alumni of U.S. government-sponsored exchange programs through resources such as: [International Exchange Alumni](#), an online global community for current and former USG-sponsored exchange program participants; Alumni Associations in every region of the world; Alumni related events; and Opportunities to give back your community via volunteering, projects, or mentor programs.



#### Why Should I Participate in a State Department Exchange Program?

Educational and cultural exchange programs support personal growth, lead to a deeper understanding of foreign cultures and improve international relationships.

#### [Learn More](#) Tips for Adjusting to a New Culture

Learn how to work through culture shock and make the best of your exchange experience.

[Learn More](#) - See more at: <http://exchanges.state.gov/non-us/exchange-experience#sthash.fVenW4ui.dpuf>

### Text 3 - Read about this Brazilian program



#### The Program

The mobility program proposed here aims to launch the seeds of what could revolutionize the R&D system, the Brazilian students and researchers exposed to an environment of high competitiveness and entrepreneurship.

Characteristics Excellence - the best students and researchers will undertake research in the best and most relevant Universities around the World.


Industrial interest - the program is already focused in areas of strong industrial interest (see Topics and areas of interest). Such focus on industrial interest will ensure that award-holders will have strong chances of employment both in industry and in academia. CAPES and CNPq will consider proposals aimed at specific themes included in the program which may be of special interest for the partner.

Open or clustered approach - either an open or clustered approach of partnership is possible. Schemes to target specific areas within key institutions around the world are welcomed and may help setting up genuine and competitive research teams.

Institutional links - The clustering approach will also lead to the establishment of solid academic links between key institutions. Implementation following rigid standard

From: [www.cienciassemfronteiras.gov.br/web/csf-eng](http://www.cienciassemfronteiras.gov.br/web/csf-eng) acesso em 170522041 – 10.12 a.m





## Getting Multi-Culturally Smart

### Lesson 2

After having shared the information about the opportunities we are offered, let's imagine:  
how is it like to be an exchange student?



## 20 Things Every Future Foreign Exchange Student Should Know



Matthew Gerwitz, [Yahoo Contributor Network](#) Dec 19, 2009

My wife's job has her in constant communication with Europeans via the phone and internet, and it's quite common for her to have conversations with people regarding their personal lives. Several times within the last year she's been able to talk with parents who have a child preparing to be a foreign exchange student; a topic she is intimately knowledgeable of, having been a year-long student in Spain herself during the 1980s. Following her last conversation, my wife asked me to write an article discussing helpful things future exchange students and their parents should know. Using her experience from Spain, as well as our shared experience hosting several exchange students, I offer you these twenty things every foreign exchange student, his parents, and his hosts should know.

Published by [Matthew Gerwitz](#) Born 1965 in upstate NY; married for 21 years with three kids ages 20, 19, and 15. Matt is a pastor, writer, homeschooling dad, and musician; and very, very busy.

From: [voices.yahoo.com/20things-every-future-foreign-exchange-5108391.html?cat=16](http://voices.yahoo.com/20things-every-future-foreign-exchange-5108391.html?cat=16) on 17 05 2014 at 16:03

**“ The 20 things “ are displayed around the class. Move around read and make notes on the ones that most call your attention. We will have class comments after that.**

1. **Be a good ambassador.** In all likelihood, the people in your host country will think that all those from your native land are the same. They will assess your behavior, attitudes, relationships, etc., then assume everyone at home is the same way. Understand that you are an ambassador for your native country; act appropriately. Be careful to be friendly, honest, polite, etc.

2. **Living with your host family is not a vacation.** Many foreign exchange students are fearful about what to expect from their host families. Rest assured that most exchange programs instruct host families to treat the students as they would their own children. In all likelihood that means you'll be doing household chores, accompanying the family in their normal social activities, attending the family's church, and so on. Be willing to fit in as much as possible; it will save you unnecessary grief while you're there.

3. **Not all families are the same.** Relationships and methods of communication differ from family to family, especially across cultures. Don't expect the family dynamic of your hosts to be the same as that in your own home. Expect some personality conflicts and disagreements, but do your best to not cause trouble for your host family.

4. **Be prepared for changes in social status.** In many cases, the foreign exchange student is a "celebrity" of sorts when first arriving in town and when first attending school. Many of the local students will want to get to know you because you are a "foreigner", but this will wear off after a while. Don't take it personally. You'll probably only end up with a few long-term friends even if you have many at home.

5. **You will miss your native language.** For short-term students whose time away is just a few months, this isn't going to be an issue. But for those participating in a year-long program, they will find after a few months they begin to miss hearing and reading their native language. It's helpful for students to bring books, magazines, and audio files with them, allowing them a "quick fix" whenever they crave hearing their own language. As an added bonus, your host family and new friends will be interested in your materials, especially if they are learning your native language.

6. **Studying in a foreign language is difficult.** One of the major purposes of exchange programs is to expose students to their host nation's language, culture, and educational systems. If you are going abroad for a year, and you are still of school age, be prepared to study with the students at the local school of your host family's city. Also be prepared in knowing that studying in a foreign language, no matter how much you know prior to departure, is still difficult. Native speakers will use phrases and idioms you are unaware of, and they will speak at a speed difficult for you to follow. Some students catch on after a few weeks or months while others struggle for their entire term. If you're having a difficult time don't be afraid to tell your teachers. Often times they will be able to provide alternate assignments for you.

**7. Foods you're accustomed to may be unavailable.** The difference in diet is troubling for many exchange students, leaving them with a longing for the comfort foods of home. Don't be surprised to find that you can't go down to a local store and find everything you have in abundance at home. Europeans for example, don't consume peanut butter all that often, so in many cities there's no place to buy it. In your pre-departure communications with your host family don't be afraid to ask about foods that are important to you. You might need to take an ample supply when you go.

**8. Feelings of intellectual inferiority are normal.** If your host family has younger children, or you spend time with them in social activities, it's normal to have feelings of intellectual inferiority. You'll wonder why these little kids seem so much smarter you will sometimes feel "stupid" by comparison. Remember, most of your struggles are really just ignorance. The children you encounter know the language and culture; of course they will seem smarter than you, it's not a big deal. A good way to get caught up is to watch a lot of children's TV shows. You'll be surprised how much you can learn.

**9. Loss of skill in your native language.** As you become more and more comfortable with the language of your host country, you'll also begin to forget words and phrases from your native language. Don't panic; this is absolutely normal. Fortunately, language is a lot like riding a bike. Once you get home and get back in the practice of your native tongue, you'll realize you hadn't forgotten all that much. What you did forget will come back to you very quickly.

**10. Missing home, then missing your host country.** Being homesick is something experienced by almost every foreign exchange student at some point in his term. Ironically, many also express the same feelings about their host country upon their return home. Be prepared for the fact that after your term has ended you will forever have two "homes". It is natural to have a fondness for the country you visited while at the same time loving your native one. Just know that someday you might have to choose your loyalty to one or the other.

**11. The world will become smaller.** People are the same wherever you go; they have the same experiences, joys, sorrows, etc. Despite a different language and culture you'll find the world is indeed a small one. Foreign places will no longer seem so remote or strange and you will find yourself developing an appreciation for other countries and cultures around the world.

**12. This is a once-in-a-lifetime opportunity.** For many exchange students, the opportunity to visit a foreign country for an extended stay is something which will never be repeated. Enjoy each day of your term to the fullest possible extent and spread the joy around. There's no point in being miserable for a year anyway - especially after having paid all that money!

**13. Make the most of learning opportunities.** Be inquisitive; ask questions, visit places, seek out opportunities with your host family and your new friends to learn as much as possible. Students who confine themselves to only school, friends, and family often regret not taking the opportunity to learn and discover as much as possible. What you learn may come in handy some day while looking for a job, advancing your education, or getting involved in volunteer opportunities.

**14. Make the most of new experiences.** Never turn down an opportunity to experience something new, especially those things that might be unique to the national, regional, or local culture. These experiences help you to understand the lives of those whom you are visiting and learning about, and when you return home, you don't want to have to explain why you chose to skip out on something everyone else would have done. The obvious exception to this is an experience that would be immoral, unethical, or illegal.

**15. You will miss your host language.** Just as you miss your native tongue after a few months abroad, you'll also miss your host language a few months after returning home. Make sure to bring back with you some books, CDs, DVDs, and other materials to help you "stay in touch" with your host language. These will be less expensive and more readily available in your host country than back at home.

**16. Take a good portable dictionary.** A dictionary is an indispensable item for every foreign exchange student. Look for one that is concise, compact, lightweight, and with as many words as possible. You'll also want to put a protective cover on it as it will get a lot of use.

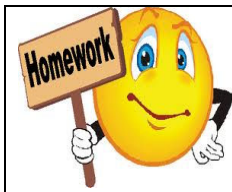
**17. Take lots and lots of photos.** Memories fade as the years pass, so plenty of photos and videos are a great idea. If you have access to a computer and an email account while away, you can also send photos home via the internet and reduce the risk of losing them while in your host country.

**18. Create a blog.** By creating a blog, you can record memorable events forever. You can choose to keep your blog in your native language or keep it in your new language to document your progress. Consider doing it in both and take advantage of the good practice translation affords. Post your blog on the internet or email it to friends and family so they can see the photos and read all about what's happening in your life. When you return home print a copy of the blog or burn it to a CD/DVD as a souvenir of your time abroad.

**19. You may feel isolated when you return.** Those back home will probably not be able to identify with your experience unless they've done the same thing themselves. It is normal to feel isolated or interpret jokes or comments about your host country as insults. Remember that most of the time insult or injury is not the intent of another person. Without the exchange experience themselves, many people will speak glibly about your host nation or its people. Don't take it personally.

**20. The exchange experience will forever change your life.** Being a foreign exchange student will change the way you view other cultures and groups of people; it will impact the remainder of your educational choices; it may even play a role in deciding your eventual future. Don't underestimate the impact the experience will have on you.


---



After getting that much of information , you are supposed to search at the internet about universities you could be interested in visiting as an exchange student. Make an A4 paper poster ( mostly topic words ) to share with the class. You should use maps or pictures to help in your show

**See you next class!**



|                                                                                   |                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
|  | <h2>Getting Multi-Culturally Smart</h2> <p>Lesson 3</p> <p>By M Patápio</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|



Let's **share** the information you've got from the internet, talking to friends or reading articles about studying abroad. Please tell us why you have chosen this specific country or university. While listening, get ready to ask questions to clarify your doubts or interest.

| Interesting information | My Questions |
|-------------------------|--------------|
|                         |              |



**Getting Multi-Culturally Smart**  
*Lesson 4*

by Patápio- Domingos

According to the text we read before by Matthew Gerwitz , “ **20 Things Every Future Exchange Foreign Student should know**”, while studying abroad people will look at you as a Brazilian. You will be taken as ambassadors, real representative of our country and culture .

**Do you agree with the statements ? Yes ( ) No ( )**

**Why ? Justify your point of view.**

.....  
.....  
.....

**Imagine your first day at a university in the US. What do you think you have to do?**

**Where should you go? Do you need to identify yourself ? Why is it necessary? How can you do it?**

**Getting Multi- Culturally Smart 1**

In Brazil we use lots of documents to identify ourselves. In the US, citizens use only the Social Security Number. Foreigners use passport.

**You will probably meet these people when you get to a university in the US .Match names and definitions.**

1. A teacher ( ) helps in making choices for your academic life.
- 2.A counselor ( ) is responsible for the cleaning.
- 3.A professor ( ) holds a Ph.D. degree.
- 4.Foreign students ( ) teaches kids.
5. A tutor ( ) deals with investigation studies.
6. A janitor ( ) the most significant authority over a college or university.
7. A researcher ( ) helps in looking for books.
- .8. A dean ( ) guides you during your Post Graduation studies.

9. A librarian ( ) come from different countries.

10. Any other?

\_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_

Which of the people above is unlikely for you to meet at university? Why?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**What do you already know about attending classes in the US? Will it be the same as in Brazil? Talk about it with a student sitting next and then share with the group. ( Remember for speculation we use: can't, must, might )**

**Watch a bit of the film Legally Blonde and look for differences and similarities between attending classes in Harvard and at UFPE. After that, discuss your observations with the class.**

| Similarities                             | Differences                              |
|------------------------------------------|------------------------------------------|
| <br><br><br><br><br><br><br><br><br><br> | <br><br><br><br><br><br><br><br><br><br> |

How are people dressed? Is the seat arrangement similar to ours? Is the atmosphere friendly? How do students participate in class activities? Is there any room for participation? How about the relationship Professor / students? Have you noticed the use of electronic equipment in class?

### Getting Multi- Culturally Smart 2

At a university abroad, pay attention on the degree of formality and hierarchy when you talk to people. Remember you are dealing with a different culture.

**In a formal context, as seen in the film, we must address Professors, people at the office, people who work at university, people I meet for the first time and everyone around by using Mr or Ms followed by their family name. e.g. Mr. Grant, Ms. Wilson**  
**Try: In such an environment people are going to address you by saying :**  
( ) Mr. ( ) Miss ( ) Ms \_\_\_\_\_

## Grammar refreshment

Sometimes failure in observing the local rules can cause you serious problems. Time to refresh our memory and think about **should /shouldn't**; **Have to / Don't have to** and **Must /Mustn't**. Considering a scale (from lower to higher) in degrees of obligation we have:

| Affirmative                                                                                                                             | Negative                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1- Should =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> For safety reasons, you should tell your colleagues where you are going.            | <b>1- Shouldn't =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> You shouldn't ask people's age or salary. You shouldn't forget to get a health insurance when travelling abroad. |
| <b>2- Have to =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> You have to be in class on time.                                                   | <b>2- Don't have to =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> You don't have to wear expensive clothes to look nice.                                                       |
| <b>3- Must =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> Non citizens must have an international driving license when driving a car in the US. | <b>4- Mustn't =</b><br>.....<br>.....<br><b>e.g.</b> In Germany you mustn't drink any alcoholic drink outdoors.( it is a law).                                          |

Considering these as real situations compare by choosing the adequate option in terms of degree of obligation in the proposed scenarios. Write the number of the situation in the right column. An example is done for you.

|                                      |                                            |                                                    |                                        |                                                 |
|--------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------|
| 1- Professors wearing jeans in class | 2 - Addressing people by their first name. | 3- Getting in class straight on when you are late. | 4- Sitting on the top of the           | 5- Raising your hand to ask a question.         |
| 5- Texting in class                  | 6- Answering the phone during lessons      | 7- Having ear plugs on in class                    | 8- Ss Wearing flip-flops and shorts in | 9- Professors addressing Ss by their first name |
| 10-Leaving class without permission. | 11-                                        | 12-                                                | 13-                                    |                                                 |


| Modal     | In Brazil | In the US | Obs |
|-----------|-----------|-----------|-----|
| Should    |           |           |     |
| Shouldn't |           |           |     |


|               |   |  |  |
|---------------|---|--|--|
| Have to       |   |  |  |
| Don't have to | 1 |  |  |
| Must          |   |  |  |
| Mustn't       |   |  |  |

Discuss with your colleague then say :





What does Culture mean to you? What does it include?

Culture is ....

|                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>We are going to have three guests soon, each of them has a different experience as an exchange student. One took part in a teen program in the US, other had an experience in Italy and the third is having this experience in Brazil. Think about it and prepare questions to interview them.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                         | <p><b>Getting Multiculturally Smart</b><br/><b>Linking Material Lesson 4 / 5</b></p> |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--|
| <p style="text-align: center;"><b>Communication and Gestures</b></p>                                                                                                                                                     |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| <p><b>In our everyday life we use a lot of body language ( non-verbal communication ). How much body language do you use in your everyday life? Talk to your colleagues about it and answer.</b></p>                     |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| <p><b>Do you think that gestures can have different meanings in different places?</b><br/><b>Why?.....</b><br/>.....<br/>.....</p>                                                                                       |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| <p><b>Move around the class, look at the pictures of gestures placed on the walls. Think about the use of these gestures and then classify them into positive and negative. (Use the name of the gesture do it.)</b></p> |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| <table border="1"><thead><tr><th data-bbox="210 1176 813 1232">Positive</th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="210 1232 813 1675"></td></tr></tbody></table>                                                         | Positive                                                                             |  | <table border="1"><thead><tr><th data-bbox="813 1176 1423 1232">Negative</th></tr></thead><tbody><tr><td data-bbox="813 1232 1423 1675"></td></tr></tbody></table> | Negative |  |
| Positive                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
|                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| Negative                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
|                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |
| <p><b>After that we will share with the class our opinions</b></p>                                                                                                                                                       |                                                                                      |  |                                                                                                                                                                    |          |  |

Algumas amostras do material exposto na sala estão dispostas a seguir:



| Figura                                                                              | Significado no verso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <p><b>The dog call.</b> This gesture mostly seen carried out by a tempting woman to her man. In Philipines it is really offensive and can take you to a breaking finger punishment in order to avoid repetition of an offensive gesture used only for dogs. In Asian countries it is a rude gesture and in Singapore it is a sign of death.</p> |
|   | <p><b>Snapping Fingers</b> Snapping finger over and over in Br and US = I am trying to remember something or I got and idea . In Latin America = hurry up. In many cultures doing this close to someone's face is considered very offensive.</p>                                                                                                |
|  | <p><b>The Corona</b> The symbol of devil in many cultures. In the  University of Texas = longhorn ( their mascot). Rock stars use it as appositve sign. In Buddhism and Hinduism it is the gesture used to dispel the devil. In the Mediterranean = cuckold i.e. your wife is cheating you.</p>                                                 |
|  | <p><b>Thumbs Up</b> In America and European countries = things are going according to your plans or something you approve of. In Islamic and Asian countries it is rude and offensive. In Australia don't move it up and down as it is considered a grave insult.</p>                                                                           |

Fonte: Internet

After talking about gestures and their meanings in different places , discuss with your colleague sitting next to you and then write about: **What does Culture mean to you? What does it include?**

Culture is ...

**Homework Reading** From Global Intermediate Coursebook by Linsay Clandfield & Rebeka Robb Bene – Macmillan.



## Towards a definition of culture

### How many definitions of culture exist?

Culture is a very difficult term to define. \_\_\_\_\_ For some people it means literature, music and art. Others define it as beliefs, ways of behaving and the ideas of a particular group. Another broader definition says that it is all the knowledge and values of a society. Lord Raglan, a British soldier and author in the 20<sup>th</sup> century, once famously said, 'Culture is roughly everything we do and the monkeys don't.' There are as many definitions of culture as there are different societies.

### Two kinds of culture

One useful starting point is the idea of **two** types of culture: culture with a capital C and culture with a small c.

Culture with a capital C refers to music, literature and the visual arts. It also includes facts and statistics about a national group or society. \_\_\_\_\_ A person is *cultured* if they know a lot about culture with a capital C. Many English-speaking countries now have citizenship tests for new immigrants. \_\_\_\_\_ Examples might include *Who wrote Hamlet?* or *Where does the Prime Minister of Canada live?*

Culture with a small c refers to beliefs, values, traditions and the everyday life of a particular community. \_\_\_\_\_ Culture with a small c can be different from one part of a country to another. Travellers and people who do business with people from different places are often more interested in culture with a small c. Example questions could include *What time do Americans finish work?* or *Do Germans shake hands or kiss when they meet each other?*

\_\_\_\_\_ Culture gives a person a special identity. Culture gives a community or a country a different character. Whatever the definition, culture plays an important part in everybody's life.

### Writing and Speaking

- 1 Write between two and four questions about your own national culture. Include a mixture of 'capital C' and 'small c' questions.
- 2 Work in groups. Read your questions to each other and check if they are correctly formed. Choose the most interesting eight questions. This is your quiz.
- 3 Work with another group. Read out your questions. The other group tries to answer them. Then swap roles. Which group got the most answers correct?

Culture Unit 1 13



APÊNDICE F - Lição 5




## Getting Multi-Culturally Smart

### Lesson 5

By Patápio



### An interview with exchange students



**Interview ?**

**What is it ?      What is it for ?      How is it?**

**Who are the people involved ?      What are people's roles?**

**In pairs choose the words in the box to complete the paragraph.**

especialista    debate    público    ponto de vista    problema    turns  
 closing    mediator    journalism    questions    interviewer    interest  
 information    questioning    clarify

Interviews are most commonly connected to \_\_\_\_\_. There are main characters in it: the \_\_\_\_\_, an \_\_\_\_\_ and the public. Most of the times, there is an special \_\_\_\_\_. It can be \_\_\_\_\_ or \_\_\_\_\_ of ideas (ideally meant to build a common solution to a \_\_\_\_\_. The interview traditionally has an opening, the \_\_\_\_\_ phase and the nucleus or \_\_\_\_\_. During all the time, the interviewer acts as a \_\_\_\_\_ between the specialist and the \_\_\_\_\_ and also regulates the \_\_\_\_\_ of participation or interventions during the interview. The specialist is supposed to \_\_\_\_\_ the doubts or expose his / her \_\_\_\_\_ related to the topic in question. The public can take part in by sending or addressing \_\_\_\_\_ or simply by listening.

Based on Schneuwly-Dolz (2004,p 85-87). Tradução minha.

**Now let's have our interview. Make sure you take notes on the points that most call your attention as we are going to share these with the class.**

**My notes:**

# **ANEXOS**

ANEXO A – 5ème colloquee l’IFBAE – Grenoble, 18 et 19 mai 2009

**Tabela n. 2: Motivações e Fases da Internacionalização da Educação Superior no Brasil**

| Períodos                                     | Programa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Provedores                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Motivação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º Período<br><b>Anos 30 e 50</b>            | * Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase nas missões que traziam professores visitantes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | *Universidades estrangeiras e brasileiras.                                                                                                                                                                                                                                                      | *Acadêmica: fortalecimento do projeto acadêmico das universidades emergentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2º Período<br><b>Anos 60 e 70</b>            | *Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase na presença de <i>consultores</i> e na concessão de bolsas de estudos para realizar mestrado/doutorado no exterior.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | *Agências internacionais e Governo brasileiro; e<br><br>*Agências nacionais e internacionais.                                                                                                                                                                                                   | *Político–Acadêmica: reestruturação do sistema educacional superior em consonância como modelo americano.                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 3º Período<br><b>Anos 80 e 90</b>            | *Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase na formação de grupos de estudo e pesquisa em torno de temas de interesse compartilhado;<br>*Concessão de bolsas de estudos para realizar doutorado no exterior, em áreas classificadas como estratégicas; e<br>*Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase na vinda de professores visitantes, na ida de estudantes para realização de poucas disciplinas.                                                                                                                                                                                          | *Agências internacionais e Governo brasileiro;<br><br>*Agências nacionais e Internacionais; e<br><br>*Universidades estrangeiras e instituições de educação superior privadas.                                                                                                                  | *Acadêmico-Mercadológica:<br><br>a) expansão e consolidação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;<br><br>b) incremento da pesquisa de ponta em áreas estratégicas; e<br><br>c) diferencial competitivo de algumas instituições ou de alguns cursos.                                                                                                             |
| 4º Período<br><b>Dos anos 2000 em diante</b> | *Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase na formação de grupos de estudo e pesquisa em torno de temas estratégicos e de interesse partilhado;<br>*Concessão de bolsas de estudos para realizar doutorado no exterior em áreas classificadas como estratégicas e sem tradição de pesquisa no País;<br>*Programas de cooperação acadêmica internacional com ênfase na vinda de professores visitantes, na ida de estudantes para realização de poucas disciplinas;<br>*Projetos de criação de universidades federais orientadas pela internacionalização ativa; e<br>*Comercialização de serviços educacionais. | * Governo brasileiro;<br><br>*Agências internacionais e Governo brasileiro;<br><br>*Agências nacionais e Internacionais;<br><br>*Universidades estrangeiras e instituições brasileiras de educação superior privadas;<br><br>*Corporações internacionais; e<br><br>*Universidades corporativas. | *Acadêmica, Política, Econômica e Mercadológica:<br><br>a) Inserção internacional dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;<br><br>b) Incremento da pesquisa de ponta em áreas estratégicas;<br><br>c) Integração regional de caráter inclusivo;<br><br>d) Diferencial competitivo de algumas instituições ou de alguns cursos; e<br><br>e) Captação de estudantes. |

FONTE: Elaboração dos autores: LIMA, Manolita Correia; CONTE, Fábio Bertoli, 2009.

## ANEXO B – Programa Ciência sem Fronteiras

### 6.2 Programa Ciência sem Fronteiras



#### O que é?

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

From: [www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf-eng](http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf-eng) acesso em 170522041 – 10.12 a.m

ANEXO C – ARC 0217-8.02/11 FACEPE

## Summer Course – 2012

09 de janeiro a 09 de fevereiro

**Prof. Dr. Attilio Dall’Olio**

Recife- Dezembro 2011

### APRESENTAÇÃO

Ensinar línguas de acordo com Mota-Roth (2003) é contribuir para o desenvolvimento no aluno e no professor da consciência crítica dos aspectos contextuais e textuais do uso da linguagem e, portanto, das competências linguísticas e discursivas, de modo a empoderar a todos nós que participamos da vida em sociedade. . (...)

### OBJETIVO

Este projeto visa inserir, com apoio da FACEPE, alunos oriundos de graduação e pós-graduação de universidades públicas e privadas no *Summer Course* oferecido pelo NLC. (...)

### ESTRUTURA DO CURSO

(...). O *Summer Course*, então, tem a extensão de 60 horas, equivalendo a um semestre.

### NÍVEIS E VAGAS OFERECIDOS

No *Summer Course* 2012, ofereceremos os níveis *Basic 1* e *Intermediate 1* da nossa grade regular, além de um grupo de *TOEFL Preparatory*. Cada grupo conta com 20 vagas, perfazendo um total de 60 vagas (...)

### PERÍODO / HORÁRIO

O *Summer Course* será oferecido no período de 9 de janeiro a 9 de fevereiro, com 3 horas de aula por dia, de segunda a quinta-feira.

### PÚBLICO -ALVO

Serão considerados elegíveis para beneficiar-se de inscrição gratuita no *Summer Course*, apoiado pela FACEPE, os estudantes de graduação de qualquer instituição de ensino superior em Pernambuco que atendam aos seguintes requisitos:

- estejam regularmente matriculados em cursos de graduação em qualquer das Áreas prioritárias do programa Ciência sem Fronteiras: (...)
- tiverem bom aproveitamento acadêmico, sendo assim considerados (...)
- tiverem nível de conhecimento atual de língua inglesa (...)

### Estrutura Pedagógica

| Item                       | Nome                      | Qualificação                                                                                                                                                                                                                  | Obs |
|----------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Coordenação Geral          | Atillio Dall’Olio         | Doutor em Física – Universitá di Studi di Parma                                                                                                                                                                               |     |
| Coordenação Língua Inglesa | Margareth Patápio         | Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa- FAFIRE<br>Master in Education- Framingham State College- US<br>Pesquisadora Voluntária do grupo Linguagem, Línguas, Escola e Ensino (LIGUE) PPG-Letras UFPE |     |
| Professores                | Eliezer Ferreira da Silva | Mestre em Linguística – UFPE                                                                                                                                                                                                  |     |
|                            | Janaina Feitosa           | Graduada em Letras – UFPE                                                                                                                                                                                                     |     |
|                            | Mauro Mendonça            | Graduado em Psicologia – com larga experiência em ensino de Língua Inglesa (professor titular da Soc. Brasil-Estados Unidos)                                                                                                  |     |
| Estagiários                |                           | Graduandos de Letras                                                                                                                                                                                                          |     |

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A Argumentação na Sala de Aula de Língua Inglesa em Contexto de Mobilidade Estudantil

**Pesquisador:** Margareth Regina Ferreira de Andrade Patápio

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 37288214.3.0000.5208

**Instituição Proponente:** Centro de Artes e Comunicação

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DA NOTIFICAÇÃO

**Tipo de Notificação:** Envio de Relatório Final

**Detalhe:**

**Justificativa:**

**Data do Envio:** 13/05/2015

**Situação da Notificação:** Parecer Consubstanciado Emitido

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.072.143

**Data da Relatoria:** 24/06/2015

**Apresentação da Notificação:**

A notificação foi apresentada para avaliação do relatório final da pesquisa

**Objetivo da Notificação:**

O pesquisador solicita a aprovação do relatório final da pesquisa.

**Endereço:** Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do CCS

**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600

**UF:** PE **Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)2126-8588

**E-mail:** cepccs@ufpe.br

Continuação do Parecer: 1.072.143

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O TCLE foi apresentado no projeto inicial com Riscos e Benefícios e devidamente utilizados pelo pesquisador.

**Comentários e Considerações sobre a Notificação:**

A notificação foi apresentada com o relatório e o mesmo está adequado e indicou resultados e conclusão.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos foram considerados adequados

**Recomendações:**

s/recomendação

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O Relatório Final foi analisado e APROVADO pelo colegiado do CEP.

RECIFE, 21 de Maio de 2015

---

**Assinado por:**  
**LUCIANO TAVARES MONTENEGRO**  
(Coordenador)

**Endereço:** Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do CCS  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **E-mail:** cepccs@ufpe.br

## ANEXO E- Transcrição da Lição 3

### Áudio 7A

| Turno | Linha | Enunciado                                                                               | 7 A                                                | Sequência |
|-------|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------|
| T     | 01    | o SA                                                                                    | it's your turn...it's your turn...                 |           |
| SA    | 02    | I                                                                                       | would like to go Toronto in Canada...because...let |           |
|       | 03    | me...show...hum...Toronto...it's here...ok a:                                           | on the last year... I went...e;an                  |           |
|       | 04    | event...about Canada...near Sport club...and I love this event...                       |                                                    |           |
|       | 05    | because...Canada..e... they ( )                                                         | presentations...make me feel...Canada is a good    |           |
|       | 06    | place...to go to learn English...e:: because...it's a ...it's a country that...its cool |                                                    |           |
|       | 07    | there...but...its..its places there...                                                  |                                                    |           |
|       | 08    | what do you mean by COOL?                                                               |                                                    |           |
|       | 09    | frio                                                                                    |                                                    |           |
| T     | 10    | then                                                                                    | it's cold.                                         |           |
| SA    | 11    | cold...but...they have...good... schools...good schools...and they are...so..           |                                                    |           |
| T     | 12    | simpatic...                                                                             |                                                    |           |
| SA    | 13    | Nice...                                                                                 |                                                    |           |
|       | 14    | Ok, they are so nice...and...this...how can I say convencer?                            |                                                    |           |
| T     | 15    | Convince...                                                                             |                                                    |           |
| SA    | 16    | They convince...                                                                        |                                                    |           |
|       | 17    | convinced...                                                                            |                                                    |           |
| T     | 18    | A they convinced me... and...I...I see the...let me see...the name of the college...is  |                                                    |           |
| SA    | 19    | Geoge Brown Collge...they have the course post graduate...the name of the               |                                                    |           |
| T     | 20    | (course) is financial planning...so I...I would like to go to Canada for learning       |                                                    |           |
| SA    | 21    | English...and a:...learning (course) in my area?                                        |                                                    |           |
|       | 22    | area.                                                                                   |                                                    |           |
|       | 23    | area. Financial planning...ok...but I have to...to money...but I don't have             |                                                    |           |
|       | 24    | money....((laughs))                                                                     |                                                    |           |
|       | 25    | questions...                                                                            |                                                    |           |
|       | 26    | in Toronto...the...we...we can learn English and French...too...                        |                                                    |           |
| T     | 27    | (how many weeks does the course has?)                                                   |                                                    |           |
| SA    | 28    | the course lasts...                                                                     |                                                    |           |
|       | 29    | one year                                                                                |                                                    |           |
| T     | 30    | lasts...                                                                                |                                                    |           |
| SA    | 31    | ONE YEAR? For free?                                                                     |                                                    |           |
|       | 32    | post-graduate...one year...so...                                                        |                                                    |           |
| SF    | 33    | for FREE? You don't pay ( )?                                                            |                                                    |           |
| T     | 34    | No no...it's paid..                                                                     |                                                    |           |
| SA    | 35    | Ah ok.19..I heard...                                                                    |                                                    |           |
| T     | 36    | I would like to go but...but I have no Money...                                         |                                                    |           |
| SB    | 37    | ((laughs)) oh my god...I swear I heard you went for free...                             |                                                    |           |
| SA    | 38    | I don't know the price but...I say that I would like to go but I don't have             |                                                    |           |
| SB    | 39    | money...to pay...this course)...but I think its not so...                               |                                                    |           |
| SA    | 40    | expensive...                                                                            |                                                    |           |
| SB    | 41    | expensive...for me...it's not possible..not possible...they are so...simp...so          |                                                    |           |
| SA    | 42    | nice...so nice...they speak...e; some...some questions of Canada...                     |                                                    |           |
| SB    | 43    | were they from there?                                                                   |                                                    |           |
|       | 44    | what?                                                                                   |                                                    |           |
| SA    | 45    | were-they ( ) who presented the course                                                  |                                                    |           |
|       | 46    | ah...in January of last year...(2013)...                                                |                                                    |           |
|       | 47    | no...the people who presented the course...were from there?                             |                                                    |           |
| T     | 48    | yes...they come to here for divulgate your country..                                    |                                                    |           |
| SA    | 49    | your country?                                                                           |                                                    |           |
|       | 50    | no...sorry e:: THEIR country...to divulgate their country...                            |                                                    |           |
|       | 51    | they are here to PROMOTE their country...                                               |                                                    |           |
| SB    | 52    | ok..to promote their country...different places...of Canada...Alberta is a good         |                                                    |           |
| SA    | 53    | place too...its beautiful...and the weather...is...according the four seasons of the    |                                                    |           |
| SB    | 54    | year...In summer is hot, in winter is cold...and its very beautiful...but this...this   |                                                    |           |
| SA    | 55    | university is...this university it's...in Toronto.                                      |                                                    |           |
| SB    | 56    | you said you'd like to do a post-graduation course, right?                              |                                                    |           |
|       | 57    | yes...                                                                                  |                                                    |           |
| SA    | 58    | so have you already finished your graduation here?                                      |                                                    |           |
| T     | 59    | yes, yes...in February... So this course financial planning is cool for me...           |                                                    |           |
| SA    | 60    | ok...                                                                                   |                                                    |           |
|       | 61    | its during one year....                                                                 |                                                    |           |



|    |     |                                                                                            |
|----|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| T  | 62  | you study there for one year...                                                            |
| SA | 63  | (what)                                                                                     |
|    | 64  | you study there for one year...                                                            |
|    | 65  | yes...                                                                                     |
|    | 66  | T: I'd like (it's your intention)                                                          |
|    | 67  | yes...                                                                                     |
|    | 68  | have you tried...any... to find if you have a chance to find a scholarship?                |
| SD | 69  | yes but...this Ciencias sem fronteiras...it's no...no1course in my area...                 |
|    | 70  | area...there's no such an area...                                                          |
| SA | 71  | no...I search for...some offerings but...( )... I don't get...I can't get.                 |
| SD | 72  | You can't go through Ciencia sem Fronteiras.                                               |
| SA | 73  | yes.                                                                                       |
|    | 74  | Have you tried any other?                                                                  |
| SD | 75  | No...because I finished the course...but I...I will study in October...next October...     |
| SA | 76  | I will started a post-graduate...( ) but...I will search...I don't know if I...get         |
| T  | 77  | some...intercambio...                                                                      |
| SA | 78  | exchange program                                                                           |
| T  | 79  | exchange program...                                                                        |
| SA | 80  | I don't think that at this level we have exchange program really...but...we                |
| T  | 81  | have...some financial support I guess...I know that...British Council used to have a       |
| SA | 82  | lot of information about courses...very few of them were free...very few...but...it's      |
| T  | 83  | a good source...if you look at their site...www.britishcouncil...they have lots and        |
|    | 84  | lots of information about universities...once in a blue moon there is a                    |
| SA | 85  | scholarship...but...there is...                                                            |
|    | 86  | I will search...I will search...my course is here..in ufpe...post-graduate...I'm           |
| T  | 87  | waiting the...(resultado)...                                                               |
| SA | 88  | I'm waiting FOR...                                                                         |
|    | 89  | I'm waiting for...the ( )...so I will search...because I think here in Ciencia sem         |
| T  | 90  | Fronteiras...its spanding...                                                               |
| SA | 91  | expanding...                                                                               |
| T  | 92  | expanding...the courses...                                                                 |
| SA | 93  | anything else you'd like to ask? No? Thank you very much SA...who's next?...<br>94 SG...   |
|    | 95  | I'd like to go to Birmingham.. in...England...because there are...the                      |
|    | 96  | university...Birmingham university city...and...e:: in this university they                |
| T  | 97  | have...they have no...there are...there is ...a course...of (motor sports) and I like      |
| SA | 98  | that...                                                                                    |
| T  | 99  | sorry? A course on...?                                                                     |
|    | 100 | (motor sports)                                                                             |
|    | 101 | motor sports...                                                                            |
|    | 102 | sorry, what?                                                                               |
|    | 103 | motor sport...it's like designing and building cars...something like that...and here I     |
|    | 104 | study mechanical engineering...but...I ( )...this kind of project...                       |
|    | 105 | can you...e:: show us...the poster, please?                                                |
|    | 106 | ah...its only...a..                                                                        |
| SA | 107 | by the way, I'm going to collect the posters                                               |
|    | 108 | here we have the United Kingdom...e:: the university...the city                            |
| T  | 109 | Birmingham                                                                                 |
| SA | 110 | Birmingham...Birmingham is a big city...only London is bigger than                         |
|    | 111 | Birmingham...on England...in England...and that's it...this part is...I searched...and     |
| T  | 112 | I would like to ( )...that's it...here I have some informations...                         |
| SA | 113 | could you tell us about the information?                                                   |
| T  | 114 | they have a link with ( ) in industrial automotive...and...e:: they have modalities        |
|    | 115 | in racing...racing competitions...like Formula one...and they have...                      |
| SG | 116 | GP stands for Grand Prix?                                                                  |
|    | 117 | no it's a modality...                                                                      |
|    | 118 | Yeah, but it must stand for some...                                                        |
|    | 119 | ...Yes, grande prêmio...it's the same...they have a project which you design a             |
|    | 120 | ...formula student car...and...take part in a competition with e:: a thousand fifteen      |
| T  | 121 | international universities...and this competition is in Silverstone...it's like...it's not |
| SG | 122 | like...but it's similar to Maracanã...                                                     |
| T  | 123 | what's the name of it?                                                                     |
| SB | 124 | Silverstone.                                                                               |
| SG | 125 | Silverstone                                                                                |
|    | 126 | ...and they have e:: engine leds..CNC...which are...a machine.... where you                |
|    | 127 | can...it's a automatic manufacture process...                                              |
|    | 128 | So they have inside the university..                                                       |
| SE | 129 | Yes they have this technology over there...here we don't have...but over there             |

|    |     |                                                                                         |
|----|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| SG | 130 | they have...that's it...                                                                |
| T  | 131 | questions...                                                                            |
| SG | 132 | S: Did you ( )                                                                          |
|    | 133 | he is a gentleman, isn't he? ((laughs))                                                 |
| T  | 134 | is it free or...you have to pay something? How much did it cost?                        |
| SG | 135 | No.. I can go...e:: through the... science without borders..                            |
|    | 136 | you CAN'T or you CAN?                                                                   |
|    | 137 | I can.                                                                                  |
|    | 138 | ( ) my course... we don't have anything like this... ((laughs))                         |
|    | 139 | which is your course, by the way?                                                       |
| T  | 140 | Letters...                                                                              |
| SG | 141 | No chance...we teach everyone but we have no chance...                                  |
|    | 142 | She said...culture...humanities...                                                      |
|    | 143 | T: They are opening for humanities, but not ( ) yet....any questions?                   |
| T  | 144 | are you going to...subscribe?                                                           |
| SG | 145 | I'm thinking...I think I will...                                                        |
| T  | 146 | what? Im sorry I...                                                                     |
| SG | 147 | he asked if I will subscribe...subscribe in the next e::...whats the name...            |
|    | 148 | semester?                                                                               |
|    | 149 | no...chamada...the next... chamada...                                                   |
|    | 150 | call                                                                                    |
|    | 151 | I think I will                                                                          |
|    | 152 | I think I will? Ah...                                                                   |
| T  | 153 | I think I will subscribe...I'm sorry                                                    |
| SG | 154 | I don't understand...what is your course?                                               |
| T  | 155 | mechanical engineering...here...in ufpe                                                 |
| SG | 156 | which semester are you in?                                                              |
|    | 157 | fifth                                                                                   |
|    | 158 | fifth? Out of...ten or nine?                                                            |
|    | 159 | ten                                                                                     |
| SD | 160 | out of ten...right in the middle.                                                       |
| SG | 161 | yes                                                                                     |
|    | 162 | questions?                                                                              |
| T  | 163 | Do you know if Alex is going to give classes tomorrow?                                  |
| SD | 164 | no, ((laughs))                                                                          |
| T  | 165 | he is not going...                                                                      |
| SB | 166 | he said she will not give classes...                                                    |
|    | 167 | it is a question, right? you said...                                                    |
| SG | 168 | about THIS                                                                              |
|    | 169 | ((laughs))                                                                              |
| SB | 170 | yes, it is a question...you are right...I will have your posters...please write your    |
| SG | 171 | names...Can I have a poster with your names please? Thank you...who's next?             |
| SB | 172 | so...                                                                                   |
|    | 173 | so SD, c'mon...                                                                         |
| T  | 174 | I chose...Switzerland...                                                                |
| SB | 175 | Switzerland, wow...                                                                     |
| T  | 176 | Switzerland?                                                                            |
|    | 177 | Switzerland,.                                                                           |
| SG | 178 | Ok...e:: its not really my area...but in going to to say at the end...but...let's say   |
| T  | 179 | some general things about...Switzerland...its capital maybe you know is Bern...and      |
|    | 180 | it has four official languages...Italian, French...German...and Romanish,               |
| SD | 181 | romanish?                                                                               |
| SG | 182 | romanish...I don't know...it's a weird...language...                                    |
| SB | 183 | why is it weird?                                                                        |
| SG | 184 | because it is only...only spoken in four countries...and there's something              |
|    | 185 | about...e:: the derived...                                                              |
| T  | 186 | derived from...                                                                         |
| SG | 187 | derived from...e:: a language that was spoken in the roman imperium...so it's           |
| T  | 188 | really crazy and I did not research about that...                                       |
| SG | 189 | I think they are heroes if they have kept it all over...all along these centuries...and |
| SB | 190 | they have kept the language...                                                          |
| SG | 191 | you think what?                                                                         |
| SA | 192 | they are heroes...                                                                      |
| SG | 193 | yeah maybe...                                                                           |
| T  | 194 | because they have kept the language...you know, such a small number of people           |
| SG | 195 | speak it...                                                                             |
| T  | 196 | today it is spoken in Switzerland, Austria and other places....but Switzerland is       |
| SG | 197 | really known...well known by its Swiss Alps...it's a mountain chain, right...and here   |

|    |     |                                                                                          |
|----|-----|------------------------------------------------------------------------------------------|
| T  | 198 | we have a...weird animal...from there...it's a ()...here we have Swiss cheese and        |
| SG | 199 | chocolate that is...very well-known things about Switzerland...and also the Swiss        |
| T  | 200 | army knife you know...canivete suíço...ok...here we have some important people           |
| SD | 201 | from there...this one is...a Jean Jacques Rousseau it's a philosopher...I don't like     |
|    | 202 | I'm not a big fan...and this one Is Leonard Euler...ieler...I don't know...              |
| SG | 203 | I think it's euler...                                                                    |
| SD | 204 | ...he is a physicist...maybe some of you know...and...I'm sure ( ) knows... this one     |
| SG | 205 | I'm sure you know...it's Einstein...it's German but most of his life he                  |
| S  | 206 | spend...spent? Spent in Switzerland...and that's why...the main reason I chose this      |
| T  | 207 | country...the...LHC...oh I forgot his name...wait a minute...I just put the sigla...this |
|    | 208 | Large Hardron Collider...something like that...it's the biggest and most powerful        |
|    | 209 | particle accelerator in the world...and...as I said before...it's not my area...as I     |
|    | 210 | study mechanical engineering...but it's a area that I...really would like                |
|    | 211 | to,..study...or work...and...that's it...it's a really important...                      |
| SD | 212 | do you have the chance to try?                                                           |
| T  | 213 | no.                                                                                      |
| SD | 214 | no? why not?                                                                             |
| T  | 215 | ah because it's really really really awesome...just for people you know...big            |
| SD | 216 | scientists...                                                                            |
| T  | 217 | oh really?                                                                               |
| SD | 218 | yeah... have you ever know...heard about ?                                               |
|    | 219 | no no                                                                                    |
|    | 220 | it's the place where recently last year it was proved the...the ( ) theory...            |
|    | 221 | yeah yeah I didn't know it was from there...                                             |
|    | 222 | Yeah this collider it's from the CERN...it's a laboratory...and...the same laboratory    |
| T  | 223 | we had the...the development of www...so...it's an awesome place...and here we           |
| SD | 224 | have the...Swiss Federal Institute of Technology in Zurich...it's the college where      |
| T  | 225 | Einstein studied and later became a professor...and that's it...                         |
| SD | 226 | but...I don't agree with you when you said I have no chance to go there why not?         |
|    | 227 | oh because you don't know...                                                             |
| T  | 228 | because you can...even if you are not working in the area right now...but you            |
| SD | 229 | can...guide ( ) to get there why not                                                     |
|    | 230 | because I'm not a optimistic person...                                                   |
|    | 231 | but you should...                                                                        |
| T  | 232 | why are you studying...so? Why are you studying?                                         |
|    | 233 | I'm not intending to be a scientist...or...                                              |
|    | 234 | researcher? C'mon...                                                                     |
| SD | 235 | as I said before you really don't know my grades...((laughs))...I just admire a lot      |
| T  | 236 | but...it's not my...my...                                                                |
| SD | 237 | piece of cake                                                                            |
| T  | 238 | yes...                                                                                   |
|    | 239 | how can you have so terrible grades if you are here?                                     |
| SD | 240 | that's exactly why I have ... so terrible grades... ( )                                  |
|    | 241 | can you...can you understand...I cannot understand this...                               |
|    | 242 | me too...well...maybe...I'm being too optimist but I think that anything you             |
|    | 243 | want...you can get...not now not immediately but you can ( ) things to get there         |
|    | 244 | you know...the closest you can...                                                        |
|    | 245 | Maybe...in the future...I could visit there                                              |
|    | 246 | Oh my                                                                                    |
|    | 247 | That's a really...                                                                       |
|    | 248 | Soo                                                                                      |
|    | 249 | This would be enough for me...I would...yeah...a visit some photographs...and            |
|    | 250 | that's it...                                                                             |
| T  | 251 | Is he that bad in grades?                                                                |
| SD | 252 | You are so young to think like this...                                                   |
|    | 253 | He doesn't know because he is a good student...he is blocked...blocked?                  |
|    | 254 | Blocado...                                                                               |
|    | 255 | No he's not...                                                                           |
|    | 256 | I understand...because you are not blocado...                                            |
|    | 257 | No no way...((laughs))                                                                   |
|    | 258 | He is ( )...                                                                             |
|    | 259 | Sorry?                                                                                   |
|    | 260 | He is ( )...                                                                             |
|    | 261 | He is...?                                                                                |
|    | 262 | Here...on the...ufpe...ufpe...e::the grades e: means...are not so...for                  |
|    | 263 | me...sometimes e: you know the...subject...then...                                       |
|    | 264 | I agree with you but in my case it doesn't apply...the grades shows... what they         |
| T  | 265 | should...                                                                                |

|    |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|----|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| SD | 266 | wha::t                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| T  | 267 | any more questions?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| SD | 268 | ((laughs))                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| T  | 269 | no more questions? Alright so who's next? You? You and you...who's going to present today? Thank you...thank you...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| SD | 270 | after one month... searching about...countries...to travel through...Science Without Borders...I chose:: Hungary... right?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| T  | 271 | T: Hungary?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
| SD | 272 | Hungary? Hungary...for me...Hungary is the best country in the Science Without Borders because it is the only country that e; medical students e; can study:: English...and clinical disciplines...and...other countries like USA you can study English but...you have to study...e::basic disciplines...like e: biochemistry...biophysics...anatomy...e; but in Hungary you can study...like...cardiology...neurology...pneumology...you know...and...this...e; this kind of discipline is better for me...because...now...I'm starting...my professional course...and then...I...starting...to meet the patients...and...and...you come back for studying basic disciplines is a...                                                                                                                             |  |
| T  | 273 | retrocess...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| SD | 274 | retrocess...you know...and then...you...can...study...medical...clinical disciplines in other countries...you can...e::;...study...besides...other people...other doctor...and...the mainly...mainly? you can study...e::medical terms...in English...you know...so my university...that I'd like to study...is University of Semmelweis...medical school...is the... best university in the Budapest...Budapest is the capital of the Hungary...and the...I live for one year in Budapest...is a dream for me because...I love e::the eastern Europe...because it's a part of the Europe you can...that you don't know...you e just know e:: Portugal...England..Italia...Italy...German...but e:: the possibility that you live in a east Europe...is...you can travel for the other countries...e::Yugoslavia? |  |
| T  | 275 | Slavic Countries...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| SD | 276 | Slavic Countries...you know..is...a dream for me...because I love these countries...and then...e::so...the personal growth...I thinks is not necessary I say...because...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| T  | 277 | needless to say...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| SD | 278 | sorry?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| SB | 279 | sorry?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| SD | 280 | needless...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
| SB | 281 | it is not needless to say?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| T  | 282 | needless to say..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| SD | 283 | it's needless to say...because everyone know here...the (growth) in this kind of travel...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| T  | 284 | sorry...you said Yugoslavia?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| SD | 285 | yes...Slavic Countries...the old Yugoslavia...like e:...Hungary Bosnia Herzegovina...e: republic Checa...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| T  | 286 | are you going to travel?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |
| SD | 287 | Czech Republic...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| SB | 288 | yes I'd like to go there...I'd like to go because I love these countries...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
| SD | 289 | do you have any chance to go there?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| T  | 290 | here in the UFPE you can..you could...eh:: Do the toefl itp..e: this test you can...you can get the (profissions) to go to Hungary..actually, it's the only test that you can get...to study in Hungary...Hungary...so e::I think fifteen years...fifteen days ago i...did a test but I'm not sure if I'll have the..score...to study there...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| T  | 291 | you have to pay something?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| SA | 292 | No no...through...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| SD | 293 | No...you go there...do you have to pay something? Not for toefl...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| SG | 294 | I think just the...tax about the immigration...you know...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| T  | 295 | This university is is accepted by...Science without borders?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| SG | 296 | Yes...actually is the only one for medical school on Budapest...but...e: there are other universities...e;...medical school...in other cities...but 'id like to go to the capital of the country...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| T  | 297 | Good luck...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| SD | 298 | YES...good luck for me...((laughs))                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| SD | 299 | Thank you very much...can you write your name here please...anyone else? For today? So we're missing only you...are you ready for today? Or next class?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| SB | 300 | Alright...so...you said I haven't given you...that                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| SD | 301 | S: Game                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| T  | 302 | Game ok...you're going to work in groups of...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|    | 303 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 304 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 305 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 306 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 307 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 308 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 309 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 310 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 311 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 312 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 313 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 314 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 315 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 316 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 317 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 318 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 319 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 320 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 321 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 322 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 323 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 324 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 325 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 326 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 327 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 328 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 329 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 330 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|    | 331 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |

ANEXO F – Lição 4/5 Trabalho dos alunos.

Culture is...

Clothes  
Religion  
Foods  
Music  
Dancing

Culture is what the people of country or a city have in common because the history

Culture is...

WAYS OF LIFE  
HABITS  
BEHAVIOR  
IDEOLOGY  
HISTORIC MONUMENTS  
KIND OF FOOD

Culture is...

- A SET OF DIFFERENTS BACK GROUNDS FROM DIFFERENTS PEOPLE.  
-

Culture is...

Culture mean a lot of things that peoples or a nation did it. For example, Kind of music, traditional food, behavior (polite or unpolite), religions, speed of speaker, politics, habits, and the like.

Culture is...

Diferent ways To see the world, the society's behavior around the planet.

ANEXO G – Transcrição de bate-papo/entrevista com ex-intercambistas

| Turno | Linha | Enunciado                                           | Sequência |
|-------|-------|-----------------------------------------------------|-----------|
| T     | 1     | hello... P                                          |           |
| P     | 2     | hello... hey                                        |           |
| T     | 3     | welcome... we are waiting for ... uhn... the        |           |
|       | 4     | chinese ( ) that was here for one week to           |           |
|       | 5     | have the other side of the experience which is      |           |
|       | 6     | a foreigner and his experience here in              |           |
|       | 7     | Brazil... so... P... let me introduce you to P...   |           |
|       | 8     | some of you already know him... he's one of         |           |
|       | 9     | our teachers... and he has... he has had...         |           |
|       | 10    | he had an experience as an exchange                 |           |
|       | 11    | student... a university student... in Italy... so   |           |
|       | 12    | they have some questions for you...                 |           |
| P     | 13    | all right... let's go                               |           |
| T     | 14    | well... would you like to say something...          |           |
|       | 15    | before...                                           |           |
| P     | 16    | well... ah... I'd like to thank you for being       |           |
|       | 17    | here... and I think it is the first time in my life |           |
|       | 18    | that I'm being interviewed...                       |           |
|       | 19    | ((laughters))                                       |           |
| T     | 20    | "I'm feeling like a pop star..."                    |           |
| P     | 21    | ( )... if it's... if your questions are not too     |           |
|       | 22    | personal... I think it's ok to answer...            |           |
|       | 23    | ((laughters))                                       |           |
| T     | 24    | ah... see...                                        |           |
| P     | 25    | all right... so... we are going to wait for the     |           |
|       | 26    | girl to arrive here?                                |           |
| T     | 27    | [ no... no...[                                      |           |
| P:    | 28    | = we can go... right?                               |           |
| T:    | 29    | = it think... we can start... because we have       |           |
|       | 30    | the other one... is myself... I'm[ the one          |           |
|       | 31    | ((laughters))                                       |           |
| P:    | 32    | = so you start... number one starts... number       |           |
|       | 33    | two ( ) [                                           |           |
| T:    | 34    | = yeah... yeah... [                                 |           |
| P:    | 35    | [ ( )                                               |           |
| T:    | 36    | no... no... we're waiting for ( )... that's it... I |           |
|       | 37    | am the one who had an experience as an              |           |
|       | 38    | exchange student... but in high school... so        |           |
|       | 39    | they have different questions for three             |           |
|       | 40    | different situations...                             |           |
|       | 41    | ((cell phone rings))                                |           |
|       | 42    | (the teacher answers the phone)                     |           |
| P:    | 43    | is B the Chinese?                                   |           |
|       | 44    | (students answer at the same time)                  |           |
| P:    | 45    | B... is not a Chinese name...                       |           |
|       | 46    | ((laughters))                                       |           |
| S1:   | 47    | did you study English there or Italian there...     |           |
|       | 48    | in Italy?                                           |           |
| P:    | 49    | Italian...                                          |           |
| S1:   | 50    | Italian...                                          |           |
| P:    | 51    | Everything was in Italian... I also had latin...    |           |
|       | 52    | latin... classes... but everything in italian...    |           |
|       | 53    | they translated latin into Italian... so I didn't   |           |
|       | 54    | study English there... I went to an English         |           |
|       | 55    | course there... it was nice to see their accent     |           |
|       | 56    | when they talk... it's like... you understand       |           |
|       | 57    | fifty percent because... it's terrible... the       |           |
|       | 58    | pronunciation... it's really funny...               |           |
| S2:   | 59    | so... what... did you... what did you study         |           |
|       | 60    | there?                                              |           |
| P:    | 61    | well... it's a good question... because... here     |           |
|       | 62    | I study at letras and I'm at the sixth              |           |
|       | 63    | semester... but I do letras in English... so I      |           |

|     |     |                                                     |  |
|-----|-----|-----------------------------------------------------|--|
|     | 64  | should go to a place to study English... but...     |  |
|     | 65  | let me explain that... I wanted to study letras     |  |
|     | 66  | italiano... but we don't have it here... at         |  |
|     | 67  | ufpe... only in the south and the southeast of      |  |
|     | 68  | Brazil we have this course at the university...     |  |
|     | 69  | so what I decided was...I'd come here...            |  |
|     | 70  | ((door opens)) hello... B...                        |  |
| T:  | 71  | so... this are B and...                             |  |
| B:  | 72  | BR...                                               |  |
| T:  | 73  | BR... ok... so... please have a seat... here        |  |
|     | 74  | and here... yeah... B... would you like to sit      |  |
|     | 75  | here?                                               |  |
| P:  | 76  | she studied with me... at colegio aplicação...      |  |
| T:  | 77  | really? how nice...                                 |  |
| P:  | 78  | it's so great to see you... nice to meet you        |  |
|     | 79  | BR: nice to meet you...                             |  |
|     | 80  | ((noise))                                           |  |
| T:  | 81  | so... what was the question?                        |  |
| P:  | 82  | so... the question was what... why did I go...      |  |
|     | 83  | why did I study in Italy... so I was                |  |
|     | 84  | explaining... I/ I/ I study English here... but I   |  |
|     | 85  | wanted to study Italian and... Italian culture...   |  |
|     | 86  | literature... and grammar... so I decided to do     |  |
|     | 87  | the English course here... and I also like          |  |
|     | 88  | English... I studied English at school before...    |  |
|     | 89  | and I studied Italian just... like... for           |  |
|     | 90  | pleasure... for a semester... and at the same       |  |
|     | 91  | time I had some courses that were ... related       |  |
|     | 92  | to what I study here... in linguistics... and also  |  |
|     | 93  | literature... so there I had latin... ah... a latin |  |
|     | 94  | course... I studied socio/socio/                    |  |
|     | 95  | sociolinguistica italiana... also I studied (he     |  |
|     | 96  | said the course in italian, but it would be         |  |
|     | 97  | related to didactics)... it is great... so I        |  |
|     | 98  | learned different ways of teaching and... I         |  |
|     | 99  | tried to study Russian... but it was a mess for     |  |
|     | 100 | me... because Russian is like... an                 |  |
|     | 101 | impossible language and in Italian... it            |  |
|     | 102 | becomes more complicated... and...I had             |  |
|     | 103 | four disciplines... sociolinguistics...             |  |
|     | 104 | didactics... so... those are all of them... so...   |  |
|     | 105 | latin... Russian...sociolinguistics... and... e::   |  |
|     | 106 | didactics... do we call this in English...          |  |
|     | 107 | didactics?                                          |  |
| T:  | 108 | yeah... ( )                                         |  |
| P:  | 109 | so that's all                                       |  |
| S3: | 110 | but you were on your own... or you had              |  |
|     | 111 | some... program... some program... to go...         |  |
|     | 112 | like an university program?                         |  |
| P:  | 113 | e:: we have here e:: like connections between       |  |
|     | 114 | the universities... so... ufpe has some             |  |
|     | 115 | contacts with universities from all over the        |  |
|     | 116 | world [                                             |  |
| T:  | 117 | = agreements...                                     |  |
| P:  | 118 | some agreements... you can call it... so... e::     |  |
|     | 119 | what happens is... you don't need to pay            |  |
|     | 120 | when you go abroad... but... as letras is           |  |
|     | 121 | not... was not... in this time... was not... in     |  |
|     | 122 | ciencias sem fronteiras... and it's not yet...      |  |
|     | 123 | and... I didn't find any other program to go to     |  |
|     | 124 | Italy I had to pay for... to stay there... so...    |  |
|     | 125 | the apartment... I had to pay... and also...        |  |
|     | 126 | the food... also the tickets to go there... [ ( )   |  |
| S3: | 127 | [ but what about the courses there... did you       |  |
|     | 128 | have to pay?                                        |  |
| P:  | 129 | no... I didn't have to pay... at the university I   |  |
|     | 130 | didn't pay anything... because... e:: the           |  |
|     | 131 | university here is for free... so... if you study   |  |



|     |     |                                                          |  |
|-----|-----|----------------------------------------------------------|--|
|     | 132 | at ufpe and you want to go to another                    |  |
|     | 133 | university... even if you don't have... e::...           |  |
|     | 134 | scholarship to go... you don't need to pay...            |  |
|     | 135 | because the other universities are like                  |  |
|     | 136 | sisters... all the universities here are [               |  |
| S3: | 137 | could you use the... could you use the carga             |  |
|     | 138 | horária?                                                 |  |
| P:  | 139 | yeah... e:: if it's related to what we study             |  |
|     | 140 | here... if it's very similar... and your                 |  |
|     | 141 | department accepts it... so... you can use it            |  |
|     | 142 | as an obligatory discipline... if it's not very          |  |
|     | 143 | connected... that's my case... so... you can             |  |
|     | 144 | use as... e:: eletiva... so... it counts... for          |  |
|     | 145 | what you study here... you just need to                  |  |
|     | 146 | check... the number of hours and the                     |  |
|     | 147 | contents you studied there...                            |  |
| S4: | 148 | I'm sorry... I'm changing the topic... e: I have         |  |
|     | 149 | a question about culture... I think...                   |  |
|     | 150 | everybody says that Italian people are very              |  |
|     | 151 | similar to brazil... Brazilian people... are this        |  |
|     | 152 | true?                                                    |  |
| P:  | 153 | I agree with you...it's... in many points...I saw        |  |
|     | 154 | a lot of similarities... I can say that... for           |  |
|     | 155 | example... they complain a lot about the                 |  |
|     | 156 | country and the government... this is                    |  |
|     | 157 | something we share...so... all the time they             |  |
|     | 158 | were complaining about... e::... the way that            |  |
|     | 159 | the politicians guide the... the...place... also         |  |
|     | 160 | they have a lot of social differences... like we         |  |
|     | 161 | have here... so... in the north of Italy you             |  |
|     | 162 | have the richer part... the south of Italy you           |  |
|     | 163 | have the poorest part of the country... also...          |  |
|     | 164 | we saw... I could see that... they have so               |  |
|     | 165 | much prejudice with themselves... that they              |  |
|     | 166 | say... this is not Europe yet... if you go from          |  |
|     | 167 | rome upwards it's Europe... from rome down               |  |
|     | 168 | it's still part of Africa...it's not an...it's not so... |  |
|     | 169 | civilized as the rest of the European                    |  |
|     | 170 | countries... so... I think this is very similar to       |  |
|     | 171 | what we have here... what we call "síndrome              |  |
|     | 172 | de vira-lata" in brazil... so this is something...       |  |
|     | 173 | also... they really like talking to people they          |  |
|     | 174 | don't know... so... it's something we also               |  |
|     | 175 | have here in brazil... people talk a lot... they         |  |
|     | 176 | speak loudly... ((laughters))... if you go to a...       |  |
|     | 177 | other countries in Europe you will see that...           |  |
|     | 178 | e::... you have more silence than... in Italy...         |  |
|     | 179 | people talk in the beginning of the early                |  |
|     | 180 | morning... and people were talking... so                 |  |
|     | 181 | much... downstairs... and that was like... "oh           |  |
|     | 182 | my god... this is brazil"                                |  |
|     | 183 | ((laughters))                                            |  |
| P:  | 184 | it's really noisy... e::... what else? hum... but        |  |
|     | 185 | I would say that they are much more... hum...            |  |
|     | 186 | emotive... than Brazilians...people say that             |  |
|     | 187 | Brazilians are a lot emotive... but... they're...        |  |
|     | 188 | I think... when they are angry... they are               |  |
|     | 189 | really... really angry... it frightened me a lot...      |  |
| S4: | 190 | and when they fall in love... they really fall in        |  |
|     | 191 | love...                                                  |  |
| P:  | 192 | yeah... yeah... so the emotions are... like...           |  |
|     | 193 | critical there... it frightened me a lot... When         |  |
|     | 194 | they were angry with something... some of                |  |
|     | 195 | them... I/I could not generalize... it's a little        |  |
|     | 196 | dangerous to generalize everything... but                |  |
|     | 197 | those are the similarities... I think... so...           |  |
|     | 198 | many times I felt... home... when I was                  |  |
|     | 199 | there... because I saw that... the traffic was           |  |

|     |     |                                                      |  |
|-----|-----|------------------------------------------------------|--|
|     | 200 | similar... because... people do not respect          |  |
|     | 201 | the people there and e::... they argue a lot in      |  |
|     | 202 | the traffic... e::... also... if you need to take a  |  |
|     | 203 | document... the bureaucracy is the same...           |  |
|     | 204 | so... many things are so similar that... I didn't    |  |
|     | 205 | expect to get so many similarities... but            |  |
|     | 206 | also... there are differences... of course...        |  |
| S5: | 207 | e:: what was... the greatest difficulties in your    |  |
|     | 208 | exchange program in brazil... in italy?              |  |
| P:  | 209 | e::... I would say... it was saudade... the          |  |
|     | 210 | main thing... it was just terrible... because        |  |
|     | 211 | missed... the people from here... well... I          |  |
|     | 212 | loved... the weather... it was perfect for me        |  |
|     | 213 | because it was not too cold and it was not too       |  |
|     | 214 | hot... as it's here... there it was four             |  |
|     | 215 | degrees... was the minimum... it was really          |  |
|     | 216 | cold for me... but... most of the time... it was     |  |
|     | 217 | around fifteen and eighteen... e:: so... for         |  |
|     | 218 | me... it was perfect... and also the places...       |  |
|     | 219 | it's marvelous... it's great to see... the           |  |
|     | 220 | churches... the buildings there...                   |  |
|     | 221 | everything... like... you go... e: thousands of      |  |
|     | 222 | years to the past... when you cross the street       |  |
|     | 223 | you see something magical there in front of          |  |
|     | 224 | you... that is so great... but at the same           |  |
|     | 225 | time... I wanted to show... my family and my         |  |
|     | 226 | friends... everything I saw there... and I was       |  |
|     | 227 | so sad... but I wanted to bring everyone to          |  |
|     | 228 | see it and share things with me... so...e: I         |  |
|     | 229 | missed a lot... to have someone with me...           |  |
|     | 230 | and also I.. I was so unexperienced when I           |  |
|     | 231 | went there... it was... the first time I took a      |  |
|     | 232 | plane was to go to Europe... so... it was...         |  |
|     | 233 | wow... it was the first time I left... e: not the    |  |
|     | 234 | first time I left Pernambuco... but I think it was   |  |
|     | 235 | the third or fourth time I left the state here...    |  |
|     | 236 | and it was like... wow... everything... was          |  |
|     | 237 | just... changing so much... so fast... I need to     |  |
|     | 238 | start everything again... and I when I got           |  |
|     | 239 | there... I really wanted to give up... to come       |  |
|     | 240 | back... and I... I... I have some... my              |  |
|     | 241 | notebook... in a part of it I wrote... I'm here      |  |
|     | 242 | just because I'm too proud to go back... at          |  |
|     | 243 | the beginning it was shocking and... I was           |  |
|     | 244 | like... "oh my god... I wanna go home... I           |  |
|     | 245 | wanna go back to the ones I had here"...             |  |
|     | 246 | so... it's just terrible... but after... e::... a    |  |
|     | 247 | month... I... you get used to the culture... to      |  |
|     | 248 | the differences... it's the time you make new        |  |
|     | 249 | friends... to know people... so you don't feel       |  |
|     | 250 | the solitude... you feel... the first month... so    |  |
|     | 251 | then things start to happen... you get the           |  |
|     | 252 | rhythm and things get better... so it was            |  |
|     | 253 | like... perfect and awful at the same time...at      |  |
|     | 254 | the beginning... the first ... is all like... wow... |  |
|     | 255 | but if you go just for fun to a different            |  |
|     | 256 | country... it's great... because you know... oh      |  |
|     | 257 | I'm here just for a month... then I'm going          |  |
|     | 258 | back home... but I was there for four                |  |
|     | 259 | months... for me it was an eternity... to stay       |  |
|     | 260 | so much time... like... alone... without             |  |
|     | 261 | anyone... the beginning was really                   |  |
|     | 262 | complicated...                                       |  |
| T:  | 263 | about this topic... e:: the very first month was     |  |
|     | 264 | really terrible... but then... when I got used...    |  |
|     | 265 | I was thinking about... I ( )... I would like to     |  |
|     | 266 | make time go SLOWer... ((laughters))...              |  |
|     | 267 | because it's going to PASS... ( )... you             |  |

|     |     |                                                    |
|-----|-----|----------------------------------------------------|
|     | 268 | know... so... from the middle to the end...        |
|     | 269 | that was ( )... so...it was going to pass... and   |
|     | 270 | I'm going to be home... back home... but I         |
|     | 271 | don't want to go back home now... [                |
| P:  | 272 | = yeah...[                                         |
| T:  | 273 | = you know... [                                    |
| P:  | 274 | = I think... it was a feeling like... I would like |
|     | 275 | not to go back to brazil... but to bring           |
|     | 276 | everyone here to... have fun here with me...       |
|     | 277 | it was missing the friends and the family... but   |
|     | 278 | I would like to... to stay there... to continue    |
|     | 279 | visiting the places... it was great                |
| B:  | 280 | I think that... e:: depends on the::... the        |
|     | 281 | travel... because you went alone... If             |
|     | 282 | someone travel by AIESEC... that's the ( )         |
|     | 283 | that I work... the ( ) that BR travelled... the    |
|     | 284 | people of AIESEC make a::... help the:             |
|     | 285 | interns to visit the pla::ces etc... and as a      |
|     | 286 | modern ( ) they go out together... yeah?           |
| BD: | 287 | yeah... ( ) [                                      |
| B:  | 288 | = you want to talk about your first day here       |
| BD: | 289 | e:: my first day here... I actually met e: my e:   |
|     | 290 | host family's neighbor... she invited me to go     |
|     | 291 | to Caruaru...                                      |
| B:  | 292 | Caruaru...                                         |
| BD: | 293 | Caruaru... yeah... it was close to são john...     |
|     | 294 | and we went there together with the                |
|     | 295 | neighbors... but... after a few days I went out    |
|     | 296 | with the people from AIESEC... and we went         |
|     | 297 | out for drinks... and getting everyone to talk...  |
|     | 298 | and get to plan what we want to do...              |
|     | 299 | especially during the weekends... when... we       |
|     | 300 | were mostly free... so...                          |
| P:  | 301 | so... you got here on the best days of the         |
|     | 302 | party                                              |
|     | 303 | ((noise))                                          |
| T:  | 304 | any questions?                                     |
| S4: | 305 | so...are you... you are here for how many          |
|     | 306 | days?                                              |
| BD: | 307 | m:: I'm here for about six weeks... so [           |
| S4: | 308 | = six weeks... so... are you still missing your    |
|     | 309 | family or... [                                     |
| BD: | 310 | = e:: ok... [                                      |
| S4: | 311 | = or... Europe?                                    |
| BD: | 312 | the thing is... I live in Asia... but I've been    |
|     | 313 | studying in London... in the UK for about four     |
|     | 314 | years now... and I don't go home for two           |
|     | 315 | years...                                           |
|     | 316 | (students say "oh my god")                         |
| BR: | 317 | so... mm:: my family does visit me... but... I     |
|     | 318 | don't miss my family because we ( ) often...       |
|     | 319 | ((people commenting))                              |
| S8: | 320 | uhm... ahn... are you having any problem...        |
|     | 321 | with the different food? I mean... I thought       |
|     | 322 | that you were came from chi/na...[                 |
| B:  | 323 | = yeah... because ... a girl... from china...      |
|     | 324 | will be here... but... she had a problem... and    |
|     | 325 | now... it's Brandon from Malaysia... and...        |
|     | 326 | live in London...                                  |
| S4: | 327 | ok... so... London has a... [                      |
| B:  | 328 | = but he's from Malaysia...                        |
|     | 329 | ((people speaking))                                |
| S4: | 330 | so... do you have any problem with the food?       |
| BD: | 331 | uhm... I personally like trying new food...        |
|     | 332 | so... it doesn't (bother me) to try Brazilian      |
|     | 333 | food... but... comparing Brazilian food to         |
|     | 334 | asian food... there are similarities in the way    |
|     | 335 | that we both eat rice... and... uhm... e::...you   |

|     |     |                                                      |  |
|-----|-----|------------------------------------------------------|--|
|     | 336 | have beans with your rice but we don't have it       |  |
|     | 337 | ...                                                  |  |
|     | 338 | ((laughters))                                        |  |
| BD: | 339 | and... you like to make your rice a bit wet          |  |
|     | 340 | sometimes with... uhm... sauce or                    |  |
|     | 341 | something... and the beans... that's what we         |  |
|     | 342 | like to do as well... with the dishes that we        |  |
|     | 343 | have... so... ( ) the food... I'm finding it very    |  |
|     | 344 | nice and I love it... and some of the food here      |  |
|     | 345 | is just like the asian food... because...            |  |
|     | 346 | especially the fruits... 'cause... we also have      |  |
|     | 347 | tropical fruits... so... uhm... say... in            |  |
|     | 348 | London... you might not be able to find              |  |
|     | 349 | papayas... which... we... is very common in          |  |
|     | 350 | asia... and I decided to ( ) and I was really        |  |
|     | 351 | happy... because I do not have it... ( ) two         |  |
|     | 352 | years...                                             |  |
| P:  | 353 | if you can compare... uhm... Brazilian food          |  |
|     | 354 | with British food... which one would you take?       |  |
| BD: | 355 | definitely Brazilian... because                      |  |
|     | 356 | ((laughters))                                        |  |
| BD: | 357 | it's not because I'm here and ( )... but...          |  |
|     | 358 | British food is just... roasted food... that's it... |  |
|     | 359 | they have roasted beef... roasted chicken...         |  |
|     | 360 | and that's it... it's like nothing special...fish    |  |
|     | 361 | and chips... which I'm sure it was ( ) [             |  |
| T:  | 362 | = I have one...e:... British friend... and he        |  |
|     | 363 | says... British food is British food... it's         |  |
|     | 364 | another ( )...                                       |  |
|     | 365 | ((laughters))                                        |  |
| P:  | 366 | he needed to/to... ( )... better than ( )            |  |
| BR: | 367 | yes... yes...                                        |  |
| P:  | 368 | all right...                                         |  |
| T:  | 369 | questions...                                         |  |
| S1  | 370 | changing the subject... e:... why did you...         |  |
|     | 371 | choose brazil... for your professional career?       |  |
|     | 372 | my profession/... well... I'd like to be here as     |  |
| BD: | 373 | a volunteer... so... in some ways I can put it       |  |
|     | 374 | on my CV... and it helps me... but... in either      |  |
|     | 375 | ways it's really to progress... you know...help      |  |
|     | 376 | me advance in my professional career...              |  |
|     | 377 | but... uhm... I chose brazil because I had not       |  |
|     | 378 | been to the Americas... so the entire                |  |
|     | 379 | continent... and south America... I had never        |  |
|     | 380 | travelled here... and it's just... exotic for me...  |  |
|     | 381 | and... there was the world cup... and...             |  |
|     | 382 | uhm... in London... brazil is being                  |  |
|     | 383 | promoted... so... AIESEC of London would             |  |
|     | 384 | say... you should go to brazil... and to             |  |
|     | 385 | experience the culture and it's (strongly            |  |
|     | 386 | recommended)... so that's why I chose                |  |
|     | 387 | Brazil...                                            |  |
|     | 388 | I don't know if you know how... e:... work in        |  |
| B:  | 389 | the AIESEC... AIESEC exist than one hundred          |  |
|     | 390 | countries... and make exchange of                    |  |
|     | 391 | students... e:... has the professional               |  |
|     | 392 | exchange... and has the volunteer                    |  |
|     | 393 | exchange... BR here... to work volunteer...          |  |
|     | 394 | in/in... june in recife to make Recife be better     |  |
|     | 395 | and... because of this... he will talk about not     |  |
|     | 396 | the professional career... but volunteer... is       |  |
|     | 397 | about the human...                                   |  |
|     | 398 | and if you work as a professional... what can        |  |
| P:  | 399 | you do?                                              |  |
|     | 400 | you... is because... the volunteer is a              |  |
| B:  | 401 | month... six weeks... or... twelve ye/...            |  |
|     | 402 | twelve weeks... but... professional is... six        |  |
|     | 403 | month... until... an year... and has... e:...        |  |

|     |     |                                                     |
|-----|-----|-----------------------------------------------------|
|     | 404 | five... e::... subjects... e::... five areas...     |
|     | 405 | technology... e::... business... e::...             |
|     | 406 | language... educat/ education... e::... and         |
|     | 407 | another three... I [                                |
|     | 408 | = ( )                                               |
| P:  | 409 | I work with the part of volunteer... eh...          |
| B:  | 410 | called... citizen global... eh... is another        |
|     | 411 | part... is... not professional... [                 |
|     | 412 | = right...[                                         |
| P:  | 413 | = but... it's very good...[                         |
| B:  | 414 | = yes... many areas...                              |
| P:  | 415 | yeah... because you... if you go by the             |
| B:  | 416 | AIESEC... they look for a work to you... and        |
|     | 417 | you receive a salary... and work/work... an         |
|     | 418 | year... in this... eh... in this... "empresa" ...   |
|     | 419 | e::... company... in this company... ( )            |
|     | 420 | ((laughters))                                       |
|     | 421 | ( )                                                 |
| T:  | 422 | work an year in this company... if you go           |
| B:  | 423 | volunteer... have a... host... a hou/ a             |
|     | 424 | house... called host family... eh... you will       |
|     | 425 | have one... eh... you don't pay a place to          |
|     | 426 | be... eh... and have the food by... the ( ) that    |
|     | 427 | you work... the food... give a lunch to BR...       |
|     | 428 | eh... you pay just the/ the... ticket... to         |
|     | 429 | travel... and a...a taxi/ taxa?...                  |
|     | 430 | tax...                                              |
| P:  | 431 | a tax... to the AIESEC to be this work for          |
| B:  | 432 | you... and ( ) on the place... entã/ so... the      |
|     | 433 | AIESEC of London give BR to us... but we            |
|     | 434 | have someone... people going to London and          |
|     | 435 | another countries... eh... and travel...            |
|     | 436 | uh... I'm sorry... are you the girl that went to    |
| S4: | 437 | high school?                                        |
|     | 438 | no::...                                             |
| T:  | 439 | it's her...                                         |
| P:  | 440 | she's here...                                       |
| BR  | 441 | ((people talking))                                  |
|     | 442 | are you kidding me? I was an exchange               |
| T:  | 443 | student... in high school... not kidding...         |
|     | 444 | ((laughters))                                       |
|     | 445 | I was expecting for ( )... [                        |
| S4  | 446 | = someone else... I know...                         |
| T:  | 447 | = no::... I didn't say...                           |
| S4: | 448 | ((laughters))                                       |
|     | 449 | so... you already know my questios                  |
| S4  | 450 | questions...                                        |
|     | 451 | no... because I don't know by heart... the          |
| T:  | 452 | only thing I know by heart nowadays is my           |
|     | 453 | name... so...                                       |
|     | 454 | ((laughters))                                       |
|     | 455 | so...                                               |
| T:  | 456 | are there those types of stereotypes... I think     |
| S4: | 457 | I write the question wrong... so... are there       |
|     | 458 | those types of stereotypes in USA... those          |
|     | 459 | types that... like... the nerd... the girl that is  |
|     | 460 | popular... and... eh...all this...                  |
|     | 461 | yes... yes... a/as we have here in Brazil as        |
| T:  | 462 | well... so...I/I think... from what you said        |
|     | 463 | before... you are based on films...                 |
|     | 464 | exactly...                                          |
| S4: | 465 | yes... but that happens even here in Brazil...      |
| T:  | 466 | we always have the ( ) girl... the/the... most      |
|     | 467 | beautiful... the boy that is very popular... the    |
|     | 468 | nerd... we have all this kind of people in the      |
|     | 469 | US... [                                             |
|     | 470 | = but... there... they... at least... in the unit/  |
| S4: | 471 | in the films... in the films... they are... like... |

|     |     |                                                   |  |
|-----|-----|---------------------------------------------------|--|
|     | 472 | mean... they are... I don't/ I don't know... I    |  |
|     | 473 | mean...their (bullying) looks like... more...     |  |
|     | 474 | stronger than...                                  |  |
|     | 475 | more aggressive...[                               |  |
| T:  | 476 | = exactly...[                                     |  |
| S4: | 477 | = more aggressive...[                             |  |
| T:  | 478 | = (thank you...) [                                |  |
| S4: | 479 | = I guess that... I guess so... but... in my own  |  |
| T:  | 480 | experience... I didn't have any problems...       |  |
|     | 481 | with that... in my school... there was only ( )   |  |
|     | 482 | ... it was about someone that was dealing         |  |
|     | 483 | with drugs... so... there was a very big          |  |
|     | 484 | conflict... and... the person was really left     |  |
|     | 485 | aside... after everybody knew that... so...       |  |
|     | 486 | but they were nice to you...                      |  |
| S4: | 487 | yeah... yeah... mostly... yes... more             |  |
| T:  | 488 | questions...                                      |  |
|     | 489 | teacher... did you see... or... did you suffer... |  |
| S6: | 490 | any kind of... prejudice... against... e::...     |  |
|     | 491 | brazili... [                                      |  |
|     | 492 | = yeah... yeah... there was one insult... I       |  |
| T:  | 493 | was... I don't know if you know... but I          |  |
|     | 494 | studied architecture... and so... when I was      |  |
|     | 495 | there.... I decided to have design... drawing     |  |
|     | 496 | ( )... drawing there... and... there... you have  |  |
|     | 497 | your seat... so... from the very first... to the  |  |
|     | 498 | last day... you sit there... but... when I got    |  |
|     | 499 | there... e::... they had already had a            |  |
|     | 500 | semester.... so I was in the middle of the        |  |
|     | 501 | year... and the teacher... asked me... to sit...  |  |
|     | 502 | next to him... because there was a                |  |
|     | 503 | difference... in terms of... e::...               |  |
|     | 504 | measurement... we use metrical... and the/        |  |
|     | 505 | it's based in tens.... they use inch/inches...    |  |
|     | 506 | which is based in sixteen... so it was very       |  |
|     | 507 | difficult for me getting used to it...so he told  |  |
|     | 508 | me to sit right here which was very close to      |  |
|     | 509 | him but... then... e::... the guy who was the     |  |
|     | 510 | one to sit there did not feel very                |  |
|     | 511 | comfortable... and... he shouted on the           |  |
|     | 512 | second day... he shouted that that was his        |  |
|     | 513 | seat...and I was not American... and his          |  |
|     | 514 | parents paid taxes for him to have the right to   |  |
|     | 515 | have that seat... and mister SA... [              |  |
|     | 516 | = Mr. what?                                       |  |
| S3: | 517 | ((laughters))                                     |  |
|     | 518 | SA... mister SA... so... he said... she's going   |  |
| T:  | 519 | to stay here... because she needs more            |  |
|     | 520 | attention... and you... you're going to seat      |  |
|     | 521 | there... and... the nex/ when I got home... I     |  |
|     | 522 | told my American mother... for the host family    |  |
|     | 523 | you use... mom... dad... and... the next          |  |
|     | 524 | day... she went to school... and I was like "my   |  |
|     | 525 | god, what's going on?" ... and she went           |  |
|     | 526 | there... to say... that she was also an           |  |
|     | 527 | American citizen... and she paid taxes as         |  |
|     | 528 | well... and I had the right to be there...        |  |
|     | 529 | because I was her/ Brazilian daughter... ( ) I    |  |
|     | 530 | could never think of a situation like this... you |  |
|     | 531 | know... what the ( )... but that was the only     |  |
|     | 532 | (one)                                             |  |
| P:  | 533 | it's interesting because she shows the            |  |
|     | 534 | structure of the society that they live in...     |  |
|     | 535 | yeah... because if you pay taxes... you are...    |  |
|     | 536 | somewhat better... than those who doesn't...      |  |
|     | 537 | pay to/ to be there... to be a person... then     |  |
|     | 538 | you have more rights than the ones who don't      |  |
|     | 539 | pay... it's something very impressive... isn't    |  |

|     |     |                                                        |  |
|-----|-----|--------------------------------------------------------|--|
|     | 540 | it?                                                    |  |
|     | 541 | very impressive...                                     |  |
| T:  | 542 | the mentality...                                       |  |
| P:  | 543 | and somehow... it is... but on the other               |  |
| T:  | 544 | hand... we here in brazil... we do not value what      |  |
|     | 545 | we pay for... and don't have that... we don't...       |  |
|     | 546 | ask for that... actually... so... I think [            |  |
|     | 547 | = It's here... (in the middle)... [                    |  |
| P:  | 548 | = there should be a pass... [                          |  |
| T:  | 549 | = it's ( )                                             |  |
| P:  | 550 | yeah... any other questions?                           |  |
| T:  | 551 | ahn... what's... what's your name?                     |  |
| S5: | 552 | B [                                                    |  |
| T:  | 553 | = B                                                    |  |
| B:  | 554 | ok... in your opinion... e:... in your opinion...      |  |
| S5: | 555 | what was the difference about the Brazilian            |  |
|     | 556 | culture and the American culture?                      |  |
|     | 557 | I:... really don't know... ((laughter))                |  |
| B:  | 558 | ((laughters))                                          |  |
|     | 559 | you are confusing...[                                  |  |
| T:  | 560 | ((laughters))                                          |  |
|     | 561 | B is from AIESEC...                                    |  |
| T:  | 562 | yeah... ((laughter))                                   |  |
| B:  | 563 | well...there are things which are very... very         |  |
| T:  | 564 | different... first is planning... there is a ( )       |  |
|     | 565 | planning... really... and they really follow that      |  |
|     | 566 | plan... so... a:... for you to have an idea... I lived |  |
|     | 567 | in a very small city called Walbridge... in ohio...    |  |
|     | 568 | up in the north... and... it was a:...                 |  |
|     | 569 | like região metropolitana... there's a big city        |  |
|     | 570 | called Toledo and we were in Toledo area... so...      |  |
|     | 571 | in every little town... you have a                     |  |
|     | 572 | kindergarten... but you don't have elementary          |  |
|     | 573 | school in everyone... so... for example... they        |  |
|     | 574 | have four little towns... and... in the middle...      |  |
|     | 575 | they have an elementary school... so... if you         |  |
|     | 576 | are... going to kindergarten.... (your very...         |  |
|     | 577 | young kids)... you have a kindergarten very            |  |
|     | 578 | close to your home... but... if not... you're going    |  |
|     | 579 | to elementary school... that is... you                 |  |
|     | 580 | take those yellow buses... that we see... in           |  |
|     | 581 | films... so... you take... and this school... will     |  |
|     | 582 | be shared by people from four or five little           |  |
|     | 583 | towns... the same happens with high                    |  |
|     | 584 | schools... so... the high school will be a little      |  |
|     | 585 | more distant... because you have four towns            |  |
|     | 586 | here and four towns here... and one... high            |  |
|     | 587 | school... to be offered... to these communities...     |  |
|     | 588 | so they have this kind of                              |  |
|     | 589 | thing... that we don't have here... and...             |  |
|     | 590 | especially... talking about school... you choose...    |  |
|     | 591 | what you want... to... study...                        |  |
|     | 592 | here... we don't have this... chance... there is       |  |
|     | 593 | a curriculum and that's it... there... you have        |  |
|     | 594 | to... decide... if you're going to... go to            |  |
|     | 595 | university or not... so you have vocational            |  |
|     | 596 | curriculum or you have a... what they call             |  |
|     | 597 | academic curriculum... so... imagine that... I         |  |
|     | 598 | want to be... a mechanic... for example... so          |  |
|     | 599 | I can have this at school... so... the only subjects   |  |
|     | 600 | that you have to... must take... are English...        |  |
|     | 601 | American history and physical education... and         |  |
|     | 602 | all the others you choose... according to you...       |  |
|     | 603 | to what you are going to                               |  |
|     | 604 | do in the future... so...                              |  |
|     | 605 | it's like heaven...                                    |  |
| S4: | 606 | sorry?                                                 |  |
| T:  | 607 | it looks like heaven... to choose... what you          |  |

|     |     |                                                          |  |
|-----|-----|----------------------------------------------------------|--|
| S4: | 608 | want... to study...                                      |  |
| P:  | 609 | if you can change your mind... can you ( )               |  |
| T:  | 610 | yes... yes... but... in somehow... I think it's better   |  |
|     | 611 | because we have the French model here... the             |  |
|     | 612 | French model humanities... so...                         |  |
|     | 613 | you study lots of things... and... even though you       |  |
|     | 614 | are not going to need them in the                        |  |
|     | 615 | future... BUT it gives you... I think a                  |  |
|     | 616 | broader... picture of the world... because               |  |
|     | 617 | people will constantly ask ... e::... "do you speak      |  |
|     | 618 | Spanish?"... "is Buenos Aires the                        |  |
|     | 619 | capital of Brazil?" ... because... these things they     |  |
|     | 620 | never say... they are things we study in                 |  |
|     | 621 | geography in school... even if you don't want            |  |
|     | 622 | to/ even if you don't want to... [                       |  |
|     | 623 | = ((laughters)) [                                        |  |
|     | 624 | right? [                                                 |  |
| T:  | 625 | = ( )                                                    |  |
| P:  | 626 | what's the ( )?... ah... see? so... you have more...     |  |
| T:  | 627 | I think a broader picture... of the world... than        |  |
|     | 628 | they have... but on the other hand... a::... of          |  |
|     | 629 | course... when I was... an::... exchange                 |  |
|     | 630 | student... three years ago... as you can... as you       |  |
|     | 631 | can imagine... uhm... I had... a                         |  |
|     | 632 | very good laboratory... in my school there               |  |
|     | 633 | was a laboratory for English... laboratory for           |  |
|     | 634 | biology... mathematics... for chemistry... very          |  |
|     | 635 | good ones... all the equipments... the                   |  |
|     | 636 | modern technology that you could use...                  |  |
|     | 637 | and... I could only see something similar...             |  |
|     | 638 | but not the same level... at one of the best             |  |
|     | 639 | schools... here in Recife... after I                     |  |
|     | 640 | graduated... so... and it was a public                   |  |
|     | 641 | school... questions? ( ) questions? more                 |  |
|     | 642 | questions... good!                                       |  |
|     | 643 | ahn... to P... did you feel more secure in Italy         |  |
| S2: | 644 | than here in Brazil?                                     |  |
|     | 645 | a lot... well... firstly I didn't because I just...      |  |
| P:  | 646 | transferred... the behavior here... there...             |  |
|     | 647 | so... I was afraid to go out... at night... for          |  |
|     | 648 | example... but... ahn... then... when I/ when I          |  |
|     | 649 | met friends and I started to go out with                 |  |
|     | 650 | people... I noticed the way that they just... go         |  |
|     | 651 | for a walk... in the middle of the night... it was       |  |
|     | 652 | midnight... eleven o'clock... and they were              |  |
|     | 653 | leaving home... to go to the/ to the cinema...           |  |
|     | 654 | and I was like... "it is safe? I/ I feel afraid to       |  |
|     | 655 | do that..." and/ they told me... "why? Why               |  |
|     | 656 | would you be afraid?"... and I said... "ok...            |  |
|     | 657 | because I am from Recife"... so... [                     |  |
|     | 658 | = ((laughters)) [                                        |  |
|     | 659 | = Recife is... I think... I think Recife is the          |  |
|     | 660 | second most violent city in Brazil... it's amongst       |  |
| P:  | 661 | the most violent ones... so here we are                  |  |
|     | 662 | frightened all the time... I feel like I'm ( )           |  |
|     | 663 | all the time I'm on the street... and... you             |  |
|     | 664 | know... like... people try to pray you from              |  |
|     | 665 | everywhere... everyone you think is a                    |  |
|     | 666 | suspect... but there... people are much more             |  |
|     | 667 | relaxed... and.. you know... Italy is not... the         |  |
|     | 668 | country... the example of safety... in                   |  |
|     | 669 | Europe... if you go to other countries... it             |  |
|     | 670 | must be even better... ( )... it's because               |  |
|     | 671 | violence... I see it as a reflect of... of the... social |  |
|     | 672 | differences we have... here... as we                     |  |
|     | 673 | have people that are very rich... people that are        |  |
|     | 674 | very poor... and... this gap in the                      |  |
|     | 675 | middle... make the poor be the rich ones...              |  |



|     |     |                                                       |  |
|-----|-----|-------------------------------------------------------|--|
|     | 676 | all/ every day we watch... I don't know... in         |  |
|     | 677 | the soap operas... we see that... so... all the       |  |
|     | 678 | time we have this... illusion that... you must        |  |
|     | 679 | be rich somehow... that's why we have so much         |  |
|     | 680 | violence... so... it's a problem we need              |  |
|     | 681 | to work... ahn... so much... and there... the         |  |
|     | 682 | feeling is completely different... it was very        |  |
|     | 683 | awkward for me to... even... you/ you see...          |  |
|     | 684 | a/ a/ a... dark street in front of you... here in     |  |
|     | 685 | recife you'd never go... and cross that               |  |
|     | 686 | street... there people just... went to dark           |  |
|     | 687 | streets... get to walk normally... and I said... "oh  |  |
|     | 688 | my god..."... it's ( )... there's ( ) to              |  |
|     | 689 | translate it...                                       |  |
|     | 690 | ( )... ((laughters))                                  |  |
| T:  | 691 | BR... about the violence in Malaysia...               |  |
| B:  | 692 | London... and Brazil...                               |  |
| BR: | 693 | yeah... hum... well... this is a bit                  |  |
|     | 694 | complicated... in my state... (cell phone             |  |
|     | 695 | rings)... oh... sorry... ahn... it's actually one     |  |
|     | 696 | of the safest states of Malaysia... but... we do      |  |
|     | 697 | have a situation... right now... in... the east       |  |
|     | 698 | coast of the state... and... hum... basically...      |  |
|     | 699 | terrorists... from the Philippines... you think to... |  |
|     | 700 | Al Qaeda...                                           |  |
|     | 701 | hum... oh...                                          |  |
| B:  | 702 | they would... sometimes... just cross/ cross over     |  |
| BR: | 703 | to Malaysia... and come... and... kidnap people...    |  |
|     | 704 | that's/ that's the worst case in Malaysia... that's   |  |
|     | 705 | the worst thing... but... in                          |  |
|     | 706 | my time... we could go out... in the middle           |  |
|     | 707 | night...                                              |  |
|     | 708 | ( )                                                   |  |
| B:  | 709 | yeah... ( ) is not really... is not really an         |  |
| BR: | 710 | issue... hum... I think the most common               |  |
|     | 711 | crime would be... robberies... and ( )... ahn...      |  |
|     | 712 | in London... London is very... very safe... a::       |  |
|     | 713 | ... it has a reputation that... when you go to        |  |
|     | 714 | Europe... you have to be careful with your            |  |
|     | 715 | belongings... because... there are thieves            |  |
|     | 716 | around the tourist/ tourist attractions... but... in  |  |
|     | 717 | London this is not such a big issue... and... uhn...  |  |
|     | 718 | just like P said... his friends would (go out) in     |  |
|     | 719 | the middle of the night... and... we do that as       |  |
|     | 720 | well... I would/ I would go home at five o'clock      |  |
|     | 721 | in the morning by myself... I would walk alone...     |  |
|     | 722 | and I don't feel... safe with ( )...                  |  |
|     | 723 | in recife... you ( )...                               |  |
|     | 724 | yes...                                                |  |
| S2: | 725 | don't do that... please                               |  |
| BR: | 726 | ((laughters))                                         |  |
| P:  | 727 | forget about that in Brazil... ok?                    |  |
|     | 728 | ((laughters))                                         |  |
| T:  | 729 | what do you like more... in... recife... in the       |  |
|     | 730 | estado... can you...point something?                  |  |
| B:  | 731 | what do you mean by...                                |  |
| BR: | 732 | I don't know... a::... the people... the...[          |  |
|     | 733 | = ah... the culture...                                |  |
| B:  | 734 | the culture... yeah                                   |  |
| BR: | 735 | ahn... I like the food here... as I said... the       |  |
| B:  | 736 | people... I find them really laidback... which        |  |
| BR: | 737 | is actually a very ( )... very laidback... you take   |  |
|     | 738 | your times to do things... my friend says             |  |
|     | 739 | "oh... I'm on the way there..." but actually          |  |
|     | 740 | he's at home...                                       |  |
|     | 741 | ((laughters))                                         |  |
|     | 742 | you know... so...                                     |  |
|     | 743 | yeah... it's terrible...                              |  |

|     |     |                                                       |  |
|-----|-----|-------------------------------------------------------|--|
| BR: | 744 | but do you do the same?                               |  |
| B:  | 745 | yeah... yeah... (when I'm late)... it's such a        |  |
| P:  | 746 | common...it... the phrase "I'm on the way"            |  |
| BR: | 747 | is... is very notorious here... ( ) meaning "I'm      |  |
|     | 748 | still at home... probably in the toilet...            |  |
|     | 749 | brushing my teeth" you know... it's not               |  |
|     | 750 | actually... I'm on the road... I'm almost             |  |
|     | 751 | there... you know... I think that's probably          |  |
|     | 752 | one of the problems here in brazil as well... very    |  |
|     | 753 | laidback... but... ( ) being friendly...              |  |
|     | 754 | which I find it (yes)... ( ) funny... I too think...  |  |
|     | 755 | even friendlier... because... I personally can't      |  |
|     | 756 | speak Portuguese... and... I talk to people...        |  |
|     | 757 | and I just say... "no... no falo portuguese"...       |  |
|     | 758 | and they will still try to talk to me... which is     |  |
|     | 759 | quite impressive... you know... because...            |  |
|     | 760 | there's such a great language barrier... ( )          |  |
|     | 761 | if you do that in London...                           |  |
|     | 762 | ((laughters))                                         |  |
| P:  | 763 | ( )... in London it's actually very cold... like...   |  |
|     | 764 | the people... we don't know... we take the            |  |
| BR: | 765 | metro... we take the bus... and no one will           |  |
|     | 766 | talk to each other... ( )... playing games...         |  |
|     | 767 | you know... even if/ even if the train is             |  |
|     | 768 | completely packed... which is something that          |  |
|     | 769 | happens in London... in the underground... it         |  |
|     | 770 | is completely packed... we push... each other         |  |
|     | 771 | into the trains... just to try and get home...        |  |
|     | 772 | you see...you complain...                             |  |
|     | 773 | ((laughters))                                         |  |
| P:  | 774 | but it's not complains... though... when you          |  |
|     | 775 | ( )... this happens ( )... so you just... you         |  |
| BR: | 776 | know...                                               |  |
|     | 777 | questions...                                          |  |
|     | 778 | what were your... what were your difficulties         |  |
| T:  | 779 | when you arrived in Brazil?                           |  |
| S6: | 780 | hum... well... I have a unique problem...             |  |
|     | 781 | because when I was coming to Brazil...                |  |
| BR: | 782 | hum... the baggage system in... London's airport      |  |
|     | 783 | (wasn't working)... so... I thought the luggage       |  |
|     | 784 | was in the plane... which meant that                  |  |
|     | 785 | I didn't have my luggage when I got here...           |  |
|     | 786 | so... I arrived in São Paulo... in a T-shirt and      |  |
|     | 787 | a coat... and... ( )... I think my gate number        |  |
|     | 788 | was sixty... and I was trying to find my gate...      |  |
|     | 789 | and... there was thirty... forty... fifty and         |  |
|     | 790 | then seventy... and mine was sixty and not...         |  |
|     | 791 | and I had to go and find someone... to ask them       |  |
|     | 792 | where is sixty... and/ and...they said                |  |
|     | 793 | "go down... here... here..." which is actually        |  |
|     | 794 | not ( )... I don't know ( ) this situation...         |  |
|     | 795 | and what about... uh... the level of English of       |  |
|     | 796 | the people here? Did you come to teach English        |  |
| P:  | 797 | here?                                                 |  |
|     | 798 | no... I'm not teaching English... I'm... ahn...       |  |
|     | 799 | teching about the environment... we talk about        |  |
| BR: | 800 | global warming and other concerns...                  |  |
|     | 801 | oh... thank you...                                    |  |
|     | 802 | in the volunteer... program... of the                 |  |
|     | 803 | AIESEC... you can come to ( ) to teach                |  |
| P:  | 804 | English... Spanish... environment... eh... citizen... |  |
| B:  | 805 | you can... uh... learn sports...                      |  |
|     | 806 | soccer... and etc... and this... he... teach          |  |
|     | 807 | about the environment...                              |  |
|     | 808 | can you go... to teach soccer?                        |  |
|     | 809 | no... not to teach soccer... but... is... teach       |  |
|     | 810 | citizen by soccer... [                                |  |
| P:  | 811 | a::...                                                |  |

|     |     |                                                          |
|-----|-----|----------------------------------------------------------|
| B:  | 812 | eh... work in group... ( ) [ and etc...                  |
|     | 813 | = do people go... like... teach capoeira...              |
| P:  | 814 | I don't know if people go to... because... eh...         |
| B:  | 815 | each AIESEC... choose the program that will              |
| P:  | 816 | work... and here... AIESEC Recife...                     |
| B:  | 817 | because exist AIESEC Recife... AIESEC ( )...             |
|     | 818 | AIESEC Recife choose these programs...                   |
|     | 819 | but... I'm sure that... probably exist... example...     |
|     | 820 | teach sport of your country... and you can teach         |
|     | 821 | capoeira... ((laughters))... ( )                         |
|     | 822 | I like this... it's fantastic...                         |
|     | 823 | ((laughters))                                            |
|     | 824 | ( )                                                      |
| P:  | 825 | ( ) the best food from France ( ) ((laughters))          |
|     | 826 | you take this... do you know?                            |
| S6: | 827 | yeah... yeah... I don't know the name ( )                |
| P:  | 828 | brigadeiro...                                            |
|     | 829 | chocolate...                                             |
| BR: | 830 | ( )... a friend of mine... came from italy... and he     |
| T:  | 831 | was like... "oh... brigadeiro... make brigadeiro"        |
| S4: | 832 | and he was so excited to... make brigadeiro... to        |
| B:  | 833 | taste... and... as soon as                               |
|     | 834 | people ( )... so much sugar... "oh... no... I            |
|     | 835 | love it"... so much sugar...                             |
|     | 836 | ((laughters))                                            |
|     | 837 | have a feeling that in Italy... sugar is not so          |
|     | 838 | strong... as it's here... I think it's because in        |
|     | 839 | Europe... uh... yeah... we make sugar here               |
| P:  | 840 | with... uhn... cana de açúcar... how do we...            |
|     | 841 | sugar cane...                                            |
|     | 842 | sugar cane? and there they use... what do                |
|     | 843 | they use?                                                |
| T:  | 844 | beets... it's made from beets the sugar...               |
| P:  | 845 | oh... ok... so that's why... it's not so strong I        |
|     | 846 | guess...                                                 |
| T:  | 847 | what is beet?                                            |
|     | 848 | beterraba [                                              |
|     | 849 | = beterraba                                              |
| B:  | 850 | oh... sorry... ((laughters))                             |
| P:  | 851 | no... no problem... ( )... uh... so... hum... it tastes  |
| T:  | 852 | different... so... that's why it's not so used...        |
| B:  | 853 | but... talking about food... I found a                   |
| P:  | 854 | very interesting sentence there... in Italy... it        |
|     | 855 | is (sentence in Italian)... "nothing unites as           |
|     | 856 | food"... (repetition of the Italian saying)... and       |
|     | 857 | it's so true... when... ah... also... it's part of their |
|     | 858 | culture... the way that... people eat together...        |
|     | 859 | they sit/ they sit to eat together and... uhn...         |
|     | 860 | talk... and... after eating... they                      |
|     | 861 | rest there... they keep talking... and they              |
|     | 862 | drink some coffee... also the relation with              |
|     | 863 | coffee in Italy is... crazy... because... they           |
|     | 864 | drink coffee four times a day... so... in the            |
|     | 865 | morning... after lunch... in the afternoon...            |
|     | 866 | also in the evening... so... all the time they eat...    |
|     | 867 | and keep sitting there to take some coffee and           |
|     | 868 | talk... so... it's a way to connect with people...       |
|     | 869 | to/ to... uhn... make connections... to/ to...           |
|     | 870 | talk... and to relate to the others... it's very         |
|     | 871 | interesting... that we do have something similar         |
|     | 872 | here... the way that                                     |
|     | 873 | we like to sit together to eat and have fun at           |
|     | 874 | the same time...                                         |
|     | 875 | ((more people from AIESEC enter the room))               |